REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1978
Redacção: C. 221 e official
Administração: C. 1506 - Officina: C. 1914
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

...RAS
...estre 25$000
...estre.... 15$000
...ANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

ANNO VI — NUM. 1836 BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 2... de Dezembro de 1924

EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Dr. Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n°"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante; Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 237, 1º andar.

A' BEIRA DO STYX

OS TRES CYRANOS

por Tristão DA CUNHA.

Cada pessoa é um mundo, li já não sei bem onde. O numero de pessoas diversas e não raro contrarias que lutam dentro de cada um de nós, explica o tumulto vão das existencias. O vencedor da vida é o que consegue realizar a unidade, fixando o mesmo individuo moral no mesmo individuo physico, ou por ter nascido disposto para a maravilhosa economia, ou por ter espoliado e sacrificado os muitos filhos de sua imaginação em favor do um só.

Isto quanto á pessoa interior. Mas ha ainda as mil imagens que cada um fórma nos outros espiritos, gerando as contradicções da fama.

No delicioso memorial de Tallemant des Réaux, lê-se isto:

"Un fou nommé Cyrano fit une pièce de théâtre intitulée la Mort d'Agrippine, où Séjanus dit des choses horribles contre les dieux. La pièce étoit un peu galimatias".

Terá sido essa a impressão da sua época, na grande aldeia maldizente que era Paris.

Tivemos depois o Cyrano de Rostand, brigão lacrimoso e excessivo, um puro anachronismo romantico, transferido por antecipação ao seculo XVII. Esta deformação inexplicavel é, entretanto, a imagem mais universal do autor da jornada á Lua, e a que ficará vivendo na immensa maioria dos leitores.

Ha um terceiro Cyrano, o verdadeiro; conhecido de poucos. E' esse o que está nas suas obras, pensador agudo e melancolico, rico de saber e exacto de expressão, barão discreto e no cabo quasi um cenobita intellectual.

Foi um dos grandes espiritos de França. Mas a claridade dos espiritos de algum modo perturba os olhos da humanidade, que os vê outros. Succede-lhes um pouco o que succedia aos deuses, como se diz naquella mesma tragedia da morte de Agrippina, a qual, segundo Gédéon Tallemant, "étoit galimatias":

"Ces dieux que l'homme a faits, et qui n'ont point fait l'homme".

Grandes homens e deuses, a humanidade os vai criando e re-criando de varios modos. E' raro que seja o bom.

PORQUE NÃO?

por CALOGERAS.

Estranha visão, a que enxerga remedios, sem relação com os males. Vida encarecida, soffrimentos levados aos mais humildes lares. Organização productora, asphyxiada pela retracção do credito. Descontos, quasi impossiveis a taxas acceitaveis. Banco do Brasil, inexistente do ponto de vista que, ditou sua constituição, transformado em instituto supprider de recursos ás necessidades officiaes. Falta de confiança, a paralysar o crescimento normal do paiz, ao qual, já adulto e estuante de energia, se quer applicar therapeutica propria para a infancia. Logares communs sonóros, a pontificarem, onde se requer, para agir, exame agudo dos phenomenos, competencia e coragem. Paixões a dominarem, onde outra é a mentalidade indispensavel.

Para atalhar a angustia que já se vae tornando insupportavel, não seria tempo de alterar o ponto de apreciação dos factos, e de lhes applicar, quando não a melhor solução em these, a que menos mal traz á communhão?

Recursos escassos, apertos financeiros, queixas humildes, dôres multiplicadas singularmente commovedoras, tudo, tudo, dos dois lados da barricada, provém da ferida que ha seis mezes sangra no flanco do paiz.

Não seria opportuno estancar a hemorrhagia? fazer voltar á economia da agricultura, da industria e do commercio, o manancial de receitas que, improficuamente, se escôa em quasi todo o territorio?

Claro, taes providencias, iniciativas e meios de acção, quer no emprego, quer na escolha, são da livre e exclusiva competencia do Executivo, responsavel pela ordem. Mas deverá, realmente, como se tem dito no Congresso, afastar de plano as soluções politicas de paz?

Ao primeiro Pitt, salvo engano, na campanha ingleza contra a Independencia americana, se attribuiu o conceito de que errada estava a doutrina dominante no Gabinete de St. James, — vencer — em vez de — governar.

Não merece meditada a palavra do grande homem de Estado?

A RENDA DOS CAPITAES IMMOBILIARIOS E O IMPOSTO

Na proposta de reforma do imposto sobre a renda, sob a fórma de emenda ao orçamento da receita, em 3ª discussão na Camara dos Deputados, se incluiu uma quinta categoria, a da renda dos capitaes immobiliarios, deduzidos os impostos que recairem sobre o immovel mais a percentagem de 25 °|° para as despesas de conservação. Este imposto vem ferir as rendas provenientes das locações de predios urbanos, já gravadas, aqui nesta cidade, com o avultado imposto predial, que arrecada 12 °|° do valor dos alugueis percebidos, além do imposto especial sobre os lucros.

Presentiu o illustrado relator a objecção que se havia de oppôr á medida alvitrada: a da inconstitucionalidade do imposto. A Constituição outorga aos Estados a competencia exclusiva de decretar impostos sobre immoveis ruraes e urbanos (art. 9, n. 2). Quaes são taes impostos? São, diz o egregio relator, impostos sobre o capital. E como bom mineiro, afeito á prata de casa, soccorre-se do incomparavel Ruy Barbosa, cita Amaro Cavalcanti, invoca a autoridade do sr. Viveiros de Castro, appella para o "Manual" do sr. Veiga Filho.

Ruy Barbosa escrevia não como interprete, senão como legislador. O projecto do Governo Provisorio, da lavra do grande publicista, rezava que aos Estados competia exclusivamente decretar impostos "sobre a propriedade territorial". A Commissão dos Vinte e Um modificou o projecto, accrescentando-lhe neste ponto, "ao imposto sobre a propriedade territorial, o predial, que lhe é connexo e desde muito pertence exclusivamente aos Estados". E na redacção, ao texto deu a fórma actual.

E', portanto, inexacto que os impostos "sobre immoveis ruraes e urbanos", designem simplesmente impostos sobre o capital, sobre a propriedade, porque nelles está inquestionavelmente comprehendido o imposto "predial", que é um imposto sobre o "producto" do capital, como adeante havemos de mostrar. Não lhe vale, pois o asserto do sr. Viveiros de Castro, que repete sem cabimento o que pertinentemente dissera Ruy Barbosa.

Não o amparam Amaro Cavalcante, que se equivoca ao enumerar o imposto predial entre os impostos sobre o capital, nem Veiga Filho, que do imposto predial dá uma definição, que não corresponde ao definido.

Que é o "nosso" imposto predial, esse que, segundo o dispositivo constitucional, ficou pertencendo exclusivamente á economia financeira dos Estados? — E' a antiga "decima urbana", criada pelo Alvará de 27 de junho de 1808, consistente na taxa de 10 °|° do rendimento liquido annual dos predios urbanos e 10 °|° sobre os fóros percebidos pelos senhores do dominio directo. Este imposto foi em 1835 attribuido á receita provincial, e é elle que, alterada a taxa nesta capital, arrecada dos proprietarios o Municipio do Districto Federal. E' um tributo que recái, não sobre o capital, sobre a propriedade territorial, senão sobre a renda auferida pelo proprietario, sobre o producto do capital. Corresponde elle, na Italia, ao imposto "sui fabbrica-

BANCO DO BRASIL

(Da nossa succursal em São Paulo)

por J. B. de Souza AMARAL.

S. PAULO, 19 (Pelo telegrapho)) — Venho de visitar o sr. Carlos Inglez de Souza, que encontrei de malas promptas para uma viagem ao Rio. Nas poucas horas que lhe sobravam entrevistei-o sobre o projecto de reforma do Banco do Brasil apresentado pelo deputado Annibal Freire.

A autoridade do sr. Inglez de Souza nesses assumptos não é nova, pois esse nosso patricio é antigo collaborador da "Revue Economique Internationale" de Bruxellas, de cuja redacção já ha tempos me mostrou cartas honrosissimas referentes a publicações suas sobre assumptos economicos e monetarios. Recentemente publicou um livro, de 825 paginas, intitulado "A anarchia monetaria e suas consequencias", o qual tem alcançado verdadeiro successo nas rodas "financeiras" de S. Paulo, nas que de facto merecem esse adjectivo.

Com muito receio de que lhe adulterassemos a opinião, preferiu ditar as suas impressões sobre o projecto que pretende reformar o Banco do Brasil.

—"A leitura do novo projecto — disse elle, — comquanto apresente alguns vislumbres de acerto, com pretensões plausiveis ao saneamento da nossa moeda, me convenceu mais uma vez da confusão que sempre domina as nossas cogitações financeiras. Não tenho receio de affirmar que as soluções que se pretendem dar ao maior dos problemas de nosso paiz consistem na repetição de um eterno palliativo, com que mais uma vez se procrastina a solução radical. A causa da presente situação economica do paiz, que não está longe de ser desesperadora, a ponto de se fazerem descontos bancarios a 2 °|° (dois por cento) ao mez, é exclusivamente a instabilidade dos valores, decorrente das fluctuações do cambio. "O unico remedio, *fóra do qual é inutil outra qualquer medida*, ainda continúa a ser a conversibilidade immediata, sem perda de tempo, de toda a circulação, para o que todo e qualquer sacrificio seria pouco, attendendo ao verdadeiro barril sem fundo em que está mettida a nossa economia.

"Só existe uma unica maneira de se chegar á reducção dos descontos bancarios: é pela estabilidade cambial, como no tempo da saudosa Caixa de Conversão, em que o dinheiro circulava desassombradamente, com as taxas de cinco e sete por cento. Mas essa estabilidade só póde ser obtida mediante o lastramento de toda a circulação, pelo menos na base de um terço ouro. Como o cambio se acha ao redor de 6 *pence* e não é louvavel, nem conveniente ao paiz, a manutenção dessa aviltada taxa, o programma a ser executado — se é que se deseja resolver o problema—, deverá consistir na conversão a uma taxa um pouco abaixo do nivel actual do cambio, elevando-se este gradativamente, á medida que o ouro fosse affluindo automaticamente, por effeito da estabilidade. Este phenomeno, que se dá naturalmente, está bastante comprovado, não só por principios de sciencia monetaria como pelos proprios factos de nossa historia. No meu livro "A anarchia monetaria" faço clara e argumentada dissertação nesse sentido, mostrando a exequibilidade do programma da conversão.

"Tomando por base a circulação actual o fundo metallico necessario não iria além de uns 23 milhões de libras, das quaes uma bôa parte já existe no paiz.

"Affirmo, sem receio, que uma vez obtido o lastro necessario para se dar inicio á conversão, o cuja quantia restante póde ser obtida por emprestimos, que facilmente se conseguiria para esse fim, — a situação melhoraria de modo extraordinario. A reforma presente, ao passo que pretende o resgate, por um lado, esgate que nunca será completado como nunca o foi, dados os mesmissimos methodos adoptados desde a era colonial, — por outro lado permitte novas emissões sob a desculpa de medidas de emergencia. Para concluir, — permanecerá com a reforma a mesma instabilidade cambial, factor por excellencia das crises e, como consequencia, possibilidade de maior, a baixa cambial, falta de credito, carestia da vida, etc.

(...)

"que, como diz Nitti, incide sobre o rendimento liquido dos proprietarios de edificios, como "l'imposta fondiaria" incide sobre o rendimento liquido dos proprietarios da terra.

Frola, o conhecido financista, que infelizmente não é de casa, mas é bôa prata, o relaciona entre os impostos sobre productos, ao lado dos productos do capital (juros), dos productos da industria (beneficios), dos productos do trabalho (salarios, honorarios, estipendios), outras tantas cedulas do imposto sobre os rendimentos.

Elle não se confunde com a "General property tax" americana, nem com os "Vermogensteuern" do systema tributario dos paizes germanicos, onde, segundo Seligman, é considerado, antes que outra coisa, um imposto complementar destinado a sobrecarregar os frutos do capital em relação aos beneficios profissionaes ou industriaes. Em summa: o imposto sobre o capital, sobre a fortuna, sobre o patrimonio incide directamente sobre bens, objecto de posse e propriedade, a cujo valor se proporciona o tributo. Tal é entre nós o imposto de transmissão de propriedade "inter vivos" ou "mortis causa" ou imposto de successão. O imposto predial colhe a renda da propriedade edificada e se mede por ella. E' um imposto sobre o rendimento. Ora, se esse imposto, a lei constitucional, na distribuição dos impostos, o attribuiu aos Estados, claro é que a União não tem a faculdade de arrecadal-o, só porque lhe dá outra designação: imposto cedular sobre a renda dos capitaes immobiliarios. A denominação não importa nada. O que importa é a realidade. E na realidade a renda da propriedade immovel, em suas diversas modalidades, pertence legitimamente aos Estados, escapa á competencia tributaria da União. E com sustentar essa immunidade á acção fiscal do Estado federal não se lhe outorga nenhum privilegio. Resguarda-se, de um lado, uma prerogativa dos Estados federados e, de outra parte, se evita essa iniquidade de uma dupla imposição, que, se em these não é uma illegalidade, na pratica é uma rematada injustiça, uma medida impolitica. A renda da propriedade immovel, no Rio de Janeiro, soffre um desfalque de 12 °|°; sobre o producto, resultante dessa deducção, feito o desconto de 25 °|°, recairia o novo imposto cedular que, para esta categoria (a 5ª) é de 3 °|°, e o liquido ainda se iria juntar ao conjunto dos rendimentos individuaes para o effeito do imposto complementar sobre a renda.

Depois de tudo isto, clama-se contra a carestia dos alugueis, votam-se e prorogam-se leis de emergencia contra os proprietarios!

SINGAPURA

por Assis CHATEAUBRIAND.

"O Jornal" publicou hontem, no serviço telegraphico que vem de estabelecer com o Oriente, um telegramma dando o ponto de vista japonez sobre Singapura. Creio ser esta a primeira vez que o Brasil entra em contacto directo com a opinião nipponica sobre a grande base naval, que o primeiro gabinete Baldwin pretendeu estabelecer naquella possessão britannica.

Ha poucos dias, em São Paulo, eu conversava com um meu amigo inglez, a proposito do inevitavel conflicto de raças, que se desenha no Oriente, e elle me dizia, pondo toda sua fé na ascenção ao poder do gabinete conservador:

— Seja o que quizer; mas desta vez teremos Singapura!

O estudioso do problema politico internacional tem apparentemente deante da posição da Inglaterra no Pacifico, uma das mais estranhas surpresas que se póde imaginar. Tokio e Londres andaram sempre de mãos travadas; e não é mysterio que os seus entendimentos eram de tal modo intimos que no dia em que o "Foreign Office" entendeu coarctar as manobras da Russia Imperial através da Asia Central, nesse dia os soldados de Nodgi escalaram Porto Arthur. Lançando-se contra o colosso moscovita, o Japão, é claro, servia os interesses nacionaes; dava uma prova concreta da sua politica de expansão mandchuriana, mas agia de concerto com "Downing Street".

— Porque então agora, após uma guerra em que o Imperio Japonez appareceu como alliado do Imperio Britannico, este entra a desenvolver no Pacifico uma politica que põe em cheque o prestigio japonez?

Singapura, é preciso que se saiba, não é Londres: são os Dominios E' a reacção da politica imperial sobre a politica ingleza; são os filhos, nutridos e fórtes, pretendendo governar o pae. Certo os criticos navaes, de autoridade nacional, como Archibald Hurd, gritam: "A frota britannica não consiste num certo numero de paquetes cuidadosamente etiquetados, com o nome de potencia naval. Ella é uma força invisivel e movel". E accrescenta: "Mas tal systema está condemnado a fracassar se não se constróem bases". Isto escrevia Archibald Hurd, no "Daily Telegraph", a 4 de maio ultimo.

Singapura resulta da Conferencia Imperial de 1920, isto é, de um Congresso em que a Grã-Bretanha delibera e resolve com os dominios um certo numero de questões pertinentes á politica do Imperio. A Conferencia Imperial põe em equação um problema de segurança deste, tendo os olhos em fito no augmento da expansão amarella no Pacifico.

O homem branco, de origem anglo-saxonia, que se estabeleceu na Nova Zelandia, na Australia e no Canadá (alludo apenas ás unidades do Imperio) se vê enfrentado pela tenacidade e a audacia do homem amarello do archipelago.

Singapura é a base de concentração da esquadra imperial, cuja força o homem branco do Pacifico não quer vêr dispersa, pelos mares, para ser batida pelo inimigo coheso, como foi a da Russia em 1905.

Deante destas desconfianças é que o japonez pergunta: mas por que se armam contra nós? Onde a nossa ameaça ao homem branco, que procura o Pacifico para se estabelecer em concurrencia comnosco?

Não sabe o nipponico que precisamente hoje, em todo o mundo, os que o temem allegam antes de tudo o perigo das suas mesmas qualidades?

Colombina nos tribunaes

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal teve opportunidade de ouvir um voto erudito, proferido pelo ministro Godofredo Cunha, que, em torno delle, logrou reunir a quasi unanimidade dos juizes presentes. A especie juridica era a seguinte: Colombina, filha de amores illicitos, nascera em pleno regimen da lei de 1847, que não admittia a investigação da paternidade e subordinava a prova da filiação illegitima ao reconhecimento paterno feito por escriptura publica ou testamento. Antes de entrar em vigor o Codigo Civil, que, reagindo contra esses principios, consagrou o direito da investigação judicial da paternidade illegitima para todos os effeitos de direito, inclusive os successorios, rendeu a alma a Deus o pae de Colombina, que nada pôde reclamar da herança paterna, recolhida, então, pelo avô.

Mas este ultimo falleceu após a vigencia do novo Codigo, e Colombina propoz acção para ser reconhecida filha illegitima, digamos de A., filho de B., para o fim de, em virtude do direito de representação, recolher a herança de B., partilhada entre sobrinhos, herdeiros legitimos em grão mais afastado. Havia duas questões a debater e decidiu: 1º, podia Colombina, nascida muito antes da promulgação do Codigo, pleitear um direito que tinha fundamento numa disposição nova desse mesmo Codigo?; 2º, podia Colombina, que nada pudera haver da herança paterna, porque nem fôra reconhecida nem tivera a faculdade de provar a sua filiação, herdar do avô, por direito de representação, quando por direito proprio não succedera nos bens do pai?

Com grande copia de argumentos, o voto do sr. Godofredo Cunha concluia respondendo affirmativamente ás duas questões.

E' facil perceber que a affirmação da segunda é corollario legitimo da primeira. Se é licito investigar a paternidade, quando o nascimento occorre sob o regimen de uma lei, que o veda, não é possivel recusar a conclusão de que Colombina, provando a sua filiação, estava no direito de reclamar a herança avoenga. Pois não era ella filha de A., por sua vez, filho de B.? Morto este, fallecido anteriormente A., á filha deste (posto lhe fosse licito provar que o era) não se podia recusar o direito de pedir a herança de B., seu avô. Parece logico.

Mas o que é assás duvidoso é o direito á investigação da paternidade, quando o nascimento occorrera muito antes que o Codigo Civil o introduzisse no corpo da legislação nacional. Ha ahi um caso manifesto de retroactividade, que está em contradicção flagrante com o preceito constitucional, que terminantemente o proscreve. Não nos convenceu o argumento singular de um dos egregios ministros, que chegou a declarar que não havia no caso retroactividade, porque o Codigo não fizera mais que restaurar um principio da lei natural, violado pela legislação prohibitiva. Não se nos afigurou mais convincente o argumento de autoridade, que se foi buscar á jurisprudencia da Cassação franceza, que em julgados successivos deu força retroactiva á lei de 16 de novembro de 1912, sobre a pesquisa da paternidade illegitima. O regimen constitucional francez diverge profundamente do typo rigido a que se filia a nossa Constituição. E se lá o principio da não retroactividade domina a legislação, elle não tem a consagração solemne e expressa de um texto, que é a lei das leis, com cujos principios todos se devem estrictamente conformar.

O proprio Bonnecase, invocado no brilhante voto do ministro Godofredo, de um lado, reconhece francamente que a jurisprudencia da Côrte franceza inquestionavelmente dá effeito retroactivo á nova lei, e de outro, declara sem rebuço que essa jurisprudencia é um erro grave. E entretanto, para nos preservar deste, tinhamos aqui o explicito e insophismavel preceito constitucional.

Decididamente Colombina rezou por boas contas; e a ver que tantos homens graves, sizudos, austeros, afeitos á arte de julgar, grandes sabedores, acorreram pressurosos a lhe amparar as pretenções, tinha-se a impressão de que naquelle momento o Tribunal em peso era tout Arlequin pour Colombine.

Neutralidade sympathica

Nas revoluções uruguayas como nas brasileiras, que têm tido por theatro o Rio Grande do Sul, a linha fronteiriça que separa os dois paizes ha sempre padecido todas as violações imaginaveis.

Blancos e Colorados contavam sempre com a neutralidade sympathica dos gaúchos, da mesma sorte que agora os revolucionarios riograndenses estão sendo objecto da mesma benevolente imparcialidade com que eram outr'ora tratados os rebeldes orientaes pelos nossos compatriotas do sul.

Sómente parece que, desta vez, é o proprio governo de Montevidéo quem se permitte assegurar á revolução do sul o melhor da tradicional neutralidade sympathica dos uruguayos hospitaleiros aos brasileiros rebellados.

Quem lê os jornaes argentinos, verifica as condições de perfeita segurança com que no territorio oriental se deixa funccionar o estado maior politico e militar da revolução riograndense. Concentração de tropas, de cobertura sobre a fronteira, retiradas sempre garantidas das forças rebeldes volantes; reorganização de elementos em solo uruguayo para novas guerrilhas do outro lado da fronteira; e, tudo isto, sem prejuizo daquelle principio respeitavel do direito publico, que manda desarmar e internar, tão distante quanto possivel do theatro das hostilidades, os rebeldes que se refugiam no territorio de um paiz neutro...

Boletim Internacional

As pretensões italianas sobre Angola, a que nos referimos no Boletim de hontem, apresentam tantos aspectos interessantes que proseguimos, hoje, no exame desse caso.

Entre as importantes possessões que Portugal conserva na Africa, Angola é, sob alguns pontos de vista, a mais valiosa. Devido ás felizes disposições da sua configuração topographica, Angola é um paiz typicamente tropical, que possue, ao mesmo tempo, consideravel area territorial situada em altitude, que lhe confere o clima e as condições geraes das regiões sub-tropicaes temperadas. O vasto planalto de Benguela, que parece ser o fóco para onde convergem as ambições do imperialismo italiano, reune todos os elementos para se tornar uma grande região agraria, onde colonos europeus poderão cultivar, além de varios productos da zona tropical, os cereaes dos climas mais temperados.

Realmente, são tantas as vantagens do antiplano angolez, que causa sorpresa a relativa facilidade com que Portugal tem escapado á pressão dos imperialismos aggressivos de potencias mais fortes. Aliás, as pretensões italianas sobre Angola não são originaes. A primeira potencia européa que cogitou sériamente das possibilidades economicas de Angola e abordou praticamente o problema da negociação de um entendimento com Portugal sobre esse assumpto foi a Allemanha.

Depois do assassinato de d. Carlos, a influencia germanica na côrte de Lisboa e nos meios politicos que se tornaram predominantes, era muito grande. Tirando, habilmente, partido dessa situação favoravel, a diplomacia allemã elaborou um plano de absorpção economica de Angola por um poderoso syndicato allemão, de que faziam parte as personagens mais eminentes do alto mundo dos negocios no imperio. Essas negociações, proseguindo durante dois annos, chegaram a bom termo, nos ultimos dias da monarchia portugueza. E o exito diplomatico das manobras allemãs foi, mesmo, a causa da mal disfarçada boa vontade com que o governo inglez auxiliou, por todos os meios ao seu alcance, os primeiros passos do novo regimen em Portugal. Os republicanos portuguezes, tendo conseguido descobrir que o ministro do exterior, José de Azevedo Castello Branco, estava a pique de firmar com o governo de Berlim um accordo, que daria, praticamente, á Allemanha o "contrôle" economico de Angola, fizeram com que o facto fosse levado, em Londres, ao conhecimento do ministerio do exterior, sir Edward Grey. Verificada a procedencia da denuncia pelas investigações feitas, em Lisboa, pelo ministro inglez Hardinge, o gabinete britannico dispôz-se a adoptar uma attitude de sympathica expectativa em relação á transformação politica que, poucos dias depois, se operava em Portugal.

Mussolini revive agora os planos da Wilhelmstrasse e parece querer seguir a via, em que caminhavam, em 1910, os allemães para penetrar na cobiçada possessão africana de Portugal. O projecto italiano, discutido na "Rivista Marittima", de Roma e que, segundo affirmou, no seu artigo do "Diario de Noticias", de Lisboa, o sr. Armando Cortezão, já está sendo objecto de conversas diplomaticas, é perfeitamente analogo ao formulado, ha quatorze annos pelo governo allemão. Colonização, principalmente no planalto de Benguela; entrada de capitaes e organização de grandes empresas agrarias e pastoris; estabelecimento de linhas de navegação; construcção de estradas de ferro; melhoramento das cidades e, em troca desses serviços, certos favores que equivaleriam á uma posição economica privilegiada.

O quadro de taes possibilidades é, incontestavelmente, seductor e, se não fossem as possiveis complicações de ordem politica que tendam a compromettter a soberania portugueza em Angola, não haveria razão para que Portugal não entrasse em negociações sobre o assumpto. Mas o aspecto sério do caso e que está despertando apprehensões em Portugal é a convicção de que os riscos da penetração italiana são de tal monta, que não correspondem ás vantagens da acceleração do desenvolvimento daquella colonia.

O caso das pretensões italianas sobre Angola não interessa apenas a Portugal. Não pódem os governos das outras potencias, que têm interesses na Africa tropical, ficar indifferentes ao desequilibrio resultante de uma possivel installação da Italia em Angola. Para a Inglaterra e para a França a questão assume proporções muito sérias.

Um dos mais delicados problemas da politica africana da Inglaterra é afastar qualquer ameaça á inviolabilidade de uma faixa territorial bastante larga, ligando continuamente sob a soberania britannica os Estados da União Sul-Africana com as regiões sudanezas. E' a grande zona da estrada do Cairo ao Cabo da Boa Esperança, que deve constituir a inabalavel columna vertebral da politica africana, traçada por Beaconsfield, por Cecil Rhodes e por Joseph Chamberlain.

A' segurança dessa politica, o dominio portuguez sobre Moçambique e sobre Angola presta-se admiravelmente. Como colonias de Portugal aquellas duas vastas regiões estão neutralizadas e formam dois fortes supportes ao passadiço britannico entre o Sudão e as opulentas regiões de mineração da Africa do Sul. A perspectiva da presença da Italia no altiplano angolez vem criar uma ameaça á continuidade do imperio africano da Grã-Bretanha.

Não será facil ao sr. Mussolini convencer o governo inglez, e principalmente a um governo inglez presidido por um imperialista como o sr. Baldwin e que tem como ministro do exterior o filho de Joseph Chamberlain, de que não ha perigo em deixar que se forme um exercito fascista no flanco occidental da estrada real de Cecil Rhodes.

Por esse lado, é possivel, é mesmo certo, que o imperialismo italiano encontre o obstaculo de um irremovivel véto britannico. Secundando as razões de ordem vital que moverão a Inglaterra a embargar a penetração italiana em Angola, a França terá, tambem, bons argumentos a oppôr á criação de um forte nucleo de influencia italiana em uma região africana, na qual ha interesses francezes muito consideraveis.

Transcendendo, portanto, o aspecto portuguez da questão, a fome de terras que levou a Italia cheia de vitalidade a cogitar da optima empreza angoleza, esta questão vem mostrar que estamos em vesperas de vêr reaberto o problema da partilha das terras africanas, que foi o eixo das rivalidades européas no ultimo quartel do seculo XIX. Relegada, temporariamente, a um plano relativamente secundario pelo predominio dos problemas do Oriente Proximo — postos em agudo destaque pelo "Drang nach Osten" da politica de Berlim e de Vienna — a questão africana tende a reapparecer devido á pressão dos factores economicos derivados das condições do após-guerra. As nações industriaes e super-populosas precisam de terras amplas e ferteis, onde colloquem o seu excesso de material humano e possam obter, em termos vantajosos, as materias primas para as suas manufacturas e generos de alimentação para as suas populações urbanas. A Africa é neste momento historico, o continente que encerra a solução mais simples do problema. Mas como cada uma das grandes potencias quer resolver a questão nos seus proprios termos, é bem possivel que resurja o caso de uma revisão da partilha das terras africanas. E será muito optimista quem esperar uma solução desse terrivel problema sem novos perigos e sem novos choques internacionaes.

A ARGENTINA E A SANTA SÉ

A nomeação do bispo de Santa Fé provoca novo incidente — Razões do Vaticano e razões do governo argentino

BUENOS AIRES, dezembro. (U. P.) — A questão existente entre o governo argentino e a Santa Sé, aggravou-se nestes ultimos dias com a nomeação de monsenhor Juan Agostino Boneo, bispo de Santa Sé, para o cargo de administrador apostolico do Arcebispado de Buenos Aires. O ministro das Relações Exteriores e Culto recusou reconhecer a autoridade do administrador, negando que a Santa Sé possa fazer uma designação dessa natureza, sem prévia annuencia da autoridade civil. Com a vacancia do arcebispado de Buenos Aires, occasionada pela nomeação de monsenhor Andréa para o cargo de visitador apostolico nos paizes de lingua hespanhola, ficou no governo da provincia ecclesiastica, segundo determina o Direito Canonico, o respectivo vigario geral, monsenhor Piceda. Mas a Egreja, verificando que são muito limitadas as attribuições duma autoridade dessa cathegoria e que o Arcebispado de Buenos Aires, pela sua importancia, não lhe poderia ficar subordinado, sem graves inconveniencias para os interesses espirituaes da communidade catholica, resolveu pôr á frente da archidiocese um administrador apostolico com poderes muito mais ampos. O governo argentino não quiz reconhecer a jurisdicção do administrador, allegando que a Santa Sé excedera aos seus direitos e que para as autoridades civis continuava a existir apenas o vigario geral, monsenhor Piceda.

O Cabido Metropolitano reuniu-se então para considerar a situação criada pelo acto da Santa Sé e consequente repudio do governo.

A sessão realizou-se sob a presidencia de monsenhor Escurra com a assistencia dos seguintes prelados: Duprat, Franceschi, Eizaurdis, Kiernan, Ainciodo e Macnab.

Interrogado o arcediago, monsenhor Duprat, sobre os assumptos tratados nesse reunião, declarou que o cabido, em completo accordo, havia resolvido fazer publica uma resolução sobre a questão que motivou o concilio.

Nella o cabido declara que, "embora só officiosamente tenha noticia da nomeação de monsenhor Juan Augustin Piceda para o cargo de administrador apostolico da archidiocese, e persuadido de que o clero desta archidiocese é de doutrina integra e de completa adhesão á Santa Egreja Catholica, acata com veneração essa designação emanada da Santa Sé, como todas as disposições que em pleno uso dos seus direitos de chefe supremo da Egreja haja tomado ou vier a tomar daqui por deante o summo pontifice, a respeito da administração e governo de nossa archidiocese."

VAE SERVIR NA POLICIA MILITAR

Em substituição ao 1° tenente Miguel Lage Sayão, foi nomeado instructor da Policia Militar do Districto Federal, o 1° tenente Joaquim Soares de Ascensão.

A SITUAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

Relativamente a um telegramma publicado pelo O JORNAL sobre a agglomeração de mercadorias no porto de Santos, recebeu o ministro da Viação a seguinte informação do chefe da Fiscalização das Estradas de Ferro de S. Paulo:

"Em resposta ao telegramma de v. ex., de 12 do corrente, recebido hoje, cabe-me informar que a estrada tem tomado as providencias possiveis para descongestionar o porto de Santos. A tonelagem chegada semanalmente ao mesmo porto excede da maxima tonelagem transportada no mesmo prazo, augmentando assim o stock existente. No dia 8 do corrente existiam nas docas 108 mil toneladas, estando esperadas 45 mil; não podem pois existir as 200 mil a que se refere o telegramma de Santos. Dos 86 vagões novos recebidos, estão em serviço 66 e em montagem 20. Terça-feira proxima remetterei a v. ex., por intermedio do inspector das Estradas, detalhado estudo da situação, indicando as providencias que pareçam necessarias para melhoria da situação no porto."

PUBLICAÇÕES

ILLUSTRAZIONE DEL POPOLO — A conhecida agencia de publicações modernas do Sr. Braz Lauria, á rua Gonçalves Dias, enviou-nos o ultimo numero da "Illustrazione del Popolo", que se edita em Torino e que, como sempre, está muito interessante e variado, com duas paginas a cores sobre acontecimentos universaes.

HISTORIA DAS NAÇÕES — Já recebemos o 73° fasciculo da publicação semanal "Historia das Nações", e que já está exposto á venda.

Esta obra, editada pela Empreza de Publicações Modernas, é ricamente illustrada.

O BEM — Está em circulação o n. 2 do "O Bem", revista carioca dedicada ao regimen naturista, sob a direcção do Sr. Crimilde Leite de Aguiar, propagandista do vegetarismo.

A ESCOLA PRIMARIA — Está em circulação o decimo numero do oitavo anno desta apreciada revista mensal dos inspectores escolares.

REVISTA INFANTIL — Está publicado o numero correspondente á semana extincta. Apparece-nos bastante melhorado na sua parte material: maior numero de paginas e melhor papel. As proprias secções mais desenvolvidas. A pagina central é caracteristica do Natal, uma construcção de um presepe, entretenimento para os leitoresinhos da "Revista".

NUMERO... — Já foi distribuido o n. 24 desta apreciada revista, correspondente á primeira quinzena do corrente mez, trazendo, como sempre, abundante e attraente collaboração, illustrações e cuidada feição material.

BRAZILIAN AMERICAN — Acaba de ser posto á venda o numero do Natal deste conhecido magazine, um dos mais artisticos numeros publicados por esta apreciada revista.

A CURA PELO SOL — O dr. Moncorvo Filho publicou em "plaquette" o seu discurso, pronunciado por occasião de ser inaugurado o Heliotherapium, illustrado com gravuras desse estabelecimento.

REVISTA DO BRASIL — Está publicado o numero de novembro findo desta apreciada revista literaria, de que são directores os srs. Paulo Prado e Monteiro Lobato.

O PHAROL DA MEDICINA — Ha trinta e oito annos que a firma Granado & C. publica "O Pharol da Medicina", folheto em que reune, com a propaganda dos productos pharmaceuticos e das perfumarias de Granado, informações de grande utilidade para todas as classes.

Impresso com nitidez, illustrado com graça, expressão e delicadeza, o "Pharol da Medicina", é optimo trabalho das officinas graphicas da firma.

PRODUCÇÃO E EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL D. CANNA EM S. PAULO

Uma estatistica do Serviço de Fomento do Ministerio da Agricultura

A directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, do Ministerio da Agricultura, acaba de levantar a estatistica da producção das usinas de canna "Esther", "Central" e "Monte Alegre", a primeira de Campinas e as duas ultimas de Piracicaba, em S. Paulo, no periodo de 1922 a 1924. Os dados constantes dessa estatistica são os seguintes:

Usina "Esther" — 1922 — Area cultivada 944 hectares, 46.813 saccos de assucar, 385.620 litros de alcool 42° e 94.720 de alcool 38°; 1923 — area cultivada 958 hectares, 27.783 saccos de assucar, 253.650 litros de alcool 42° e 75.150 de alcool 38°; 1924 — area cultivada 960 hectares, 16.174 saccos de assucar, estando incompletos os dados sobre a producção do alcool.

Usina "Central" — 1923 — area cultivada 15.000 hectares, 85.220 saccos de assucar, 820.900 litros de alcool 42° e 296.500 de alcool 38°; 1923 — area cultivada 15.000 hectares, 30.489 saccos de assucar, 404.500 litros de alcool 42° e 140.200 de alcool 38°; 1924 — area cultivada 15.000 hectares, 23.023 saccos de assucar, 246.600 litros de alcool 42° e 79.500 de alcool 38°.

Usina "Monte-Alegre" — 1922 — area cultivada 720 hectares, 47.206 saccos de assucar, 130.000 litros de alcool 42° e 15.300 de alcool 38°, além de 64.000 litros de aguardente; 1923 — area cultivada 720 hectares, 32.805 saccos de assucar, 315.000 litros de alcool 42° e 130.000 de alcool 38°; 1924 — area cultivada 550 hectares, 15.464 saccos de assucar, 124.800 litros de alcool 42° e 31.800 de alcool 38°, além de 56.000 litros de aguardente.

Confrontadas as cifras acima, verifica-se sensivel decrescimo na producção de assucar, de anno para anno, bem como a diminuição do rendimento de assucar por hectare de canna cultivado e a reducção da producção de alcool, apesar de continuarem a ser as mesmas areas cultivadas em cada usina, excepto na de "Monte Alegre".

As causas desse phenomeno, ao que informa o director do Serviço de Fomento, não estão ainda determinadas, sendo certo, entretanto, que entre ellas deve ser incluida a terrivel praga denominada "Mozaico", a qual tem atacado os cannaviaes em varios pontos do territorio paulista.

De posse de taes informações o ministro da Agricultura incumbiu um technico especialista de estudar "in-loco", percorrendo toda a zona assucareira de S. Paulo, as molestias e pragas ultimamente apparecidas nos cannaviaes, bem como, concomitantemente, apurar os motivos da recente degenerescencia das cannas cultivadas.

Os transportes em Minas Geraes

Os productores do interior, cujo trabalho fica a depender de maneira ás vezes angustiosa, de transportes que o valorizem, estão acompanhando com uma attenção notavel os trabalhos de elaboração do orçamento de Viação, o qual fundamente os interessa.

Não faz muito tempo foi chamada a nossa attenção e pedido o nosso appello no sentido de não permittir o governo na paralysação de um dos ramaes que pertencem ao plano de ligação ferroviarias do norte com o sul do paiz. Recentemente ainda, a circumstancia de terem sido eliminadas do projecto do orçamento da Viação todas as autorizações contida na lei deste anno, sobre a abertura de creditos para o proseguimento de certas linhas e abertura de outras, está motivando apprehensões por parte dos agricultores do Interior.

Nesse sentido foi-nos dirigido um appello de productores cujos interesses ficam na dependencia dos recursos com que porventura conta a Estrada de Ferro Oeste de Minas, reclamando novamente a nossa attenção para o problema dos transportes, cada vez mais complicado. Reconhecendo, embora, as classes productoras que, na actual situação das finanças publicas, seria impensado solicitar dos poderes federaes a construcção de novas estradas de ferro, todavia, razão alguma explica, no modo de vêr geral, a paralysação de estradas que se acham quasi concluidas.

Algumas dessas vias de communicação mantêm importancia excepcional. Assim, o ramal de Uberaba e a ligação á Angra dos Reis, na Estrada de Ferro Oeste de Minas, são obras que, se dotadas de recursos, dentro em breve estarão ultimadas. Ninguem deve ignorar, quanto mais o governo, a funcção reservada áquella estrada para o desafogo do commercio de Goyaz e do Triangulo Mineiro, regiões que difficilmente poderão progredir sem ramaes directos para o mar.

Fazem sentir os productores daquella prospera zona que a falta de autorização, para abertura de creditos, no orçamento da Viação, talvez venha gerar uma situação insustentavel para certas obras ferroviarias em andamento. Felizmente, podemos affirmar que esse receio não é de todo fundado. Está em andamento, na Camara, um projecto especial que dá providencias sobre a materia. Nos seus dispositivos são revigorados creditos já abertos e tomadas medidas relativamente ás construcções de estradas de ferro.

Parece-nos que esse projecto ainda está na Camara, apesar de ser constituido por emendas destacadas do orçamento da Viação. Acreditamos que o Congresso não queira ficar com a responsabilidade da paralysação de serviços ferroviarios importantes, desde que o Legislativo não habilite o Executivo á realização das respectivas despesas.

Seja como fôr, queremos deixar accentuado que essas obras não podem nem devem ser interrompidas. E, no conjunto daquellas cuja execução se impõe, por necessidade de ordem economica, estão incluidos o proseguimento do ramal de Uberaba e a ligação á Angra dos Reis, na Estrada de Ferro Oeste de Minas, que serve o Estado de Goyaz e á importantissima região que é o Triangulo Mineiro.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Emendas ao da Agricultura

Teve inicio, hontem, a 3ª discussão do orçamento da Agricultura.

O sr. Paulo de Frontin analysou a proposição e o trabalho do relator e justificou emendas offerecidas, promettendo o sr. Vespucio de Abreu estudal-as convenientemente.

Dentre as muitas emendas apresentadas, destacam-se as seguintes:

na verba 1 — Secretaria de Estado — restabelecendo a proposta do governo; na verba 3 — Serviço do povoamento — restabelecendo a mesma proposta; na verba 4 — Jardim Botanico — restabelecendo a proposta feita pelo governo; na verba 5 — Fomento agricola — restabelecendo todas as sub-consignações supprimidas pela Camara; na verba 14 — Industria Pastoril — restabelecendo as sub-consignações propostas pelo governo; na verba 16 — Ensino Agronomico — restabelecendo tudo quanto propoz o governo; na verba 17 — Estação sericicola de Barbacena — restabelecendo a proposta do governo; na verba 21 — Junta de Corretores do Districto Federal — restabelecendo a proposta e augmentando a 1:560$000 a sub-consignação 3, no material; na verba 23 — Subvenções e auxilios — supprimindo no n. III as palavras "e dos cursos de mecanica pratica"; reduzindo ainda a verba de 300:000$000; na verba 24 — Escola Wencesláo Braz — reduzindo de 50:000$ ao invés de 200:000$ conforme o voto da Camara; na verba 25 — Serviço do Algodão — reduzindo de 700:000$000 a sub-consignação material; na verba 27 — Instituto de Biologia — restabelecendo a consignação proposta pelo governo;

mantendo as verbas constantes das sub-consignações 3 e 9 da proposta do governo;

mandando continuar em vigor o n. VI do art. 175 da lei n. 4.793, de 1924;

concedendo á Congregação dos Salesianos o auxilio annual de 150:000$ para os gastos com a reconstrucção do edificio e acquisição de novas machinas e apparelhamento necessario ao funccionamento das suas officinas, com a obrigação de dar educação gratuita aos meninos pobres;

restabelecendo a proposta do governo na parte que dá um auxilio de 15:300$ á Escola Agricola de Manáos; restabelecendo na verba — Jardim Botanico — o logar de um auxiliar technico com o salario mensal de 400$000;

mantendo varios cargos na Escola Wencesláo Braz, constantes da proposta do governo; restabelecendo todas as dotações relativas ao curso annexo á Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, nos termos da proposta do governo; autorizando o governo a promover o reembolso das quantias emprestadas ás companhias de mineração de carvão nacional, mediante determinadas condições; estendendo aos serventes da directoria de Estatistica e aos tres da typographia o auxilio de 300$000 para fardamento; concedendo um auxilio de 30:000$ á Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes; restabelecendo, na verba 14 — Industria Pastoril — a secção de leite e derivados, nos termos da proposta do governo; e, mandando proceder á estatistica da producção, consumo e exportação do algodão.

A discussão ficou suspensa e o orçamento sobre a mesa para receber novas emendas.

AS DUPLICATAS DE FORNECIMENTOS A'S REPARTIÇÕES PUBLICAS

A' vista do que dispõe o regulamento do imposto de vendas mercantis, que as estampilhas das duplicatas resultantes de fornecimentos ou vendas feitas ao governo serão inutilizadas, por meio de carimbo, pelas repartições que effectuarem as compras, depois de feita a devida conferencia, que será averbada no corpo da duplicata, pelo funccionario para isso encarregado e como de accordo com um officio do Tribunal de Contas, somente algumas repartições administrativas tenham adoptado o uso de um carimbo na 1ª via da conta, pelo qual se fica conhecendo do cumprimento do preceito acima transcripto, o ministro da Fazenda, em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, determinou que providenciem no sentido de ser feita a necessaria declaração na 1ª via da conta, de haver sido observado o referido dispositivo regulamentar.

UMA OFFERTA AO CENTRO MATTO-GROSSENSE

A sra. d. Laurinda Santos Lobo offereceu ao Centro Matto-Grossense um interessante quadro a oleo, em que é reproduzido o primitivo porto de Cuyabá, trabalho esse que pertenceu aos saudosos filhos de Matto-Grosso, os irmãos drs. Joaquim e Francisco Murtinho.

Essa dadiva será inaugurada por occasião da primeira festa que fôr levada a effeito no seio daquella agremiação.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Os effectivos da 4ª região

O marechal ministro da Guerra communicou ao commandante da 4ª região militar que o governo resolveu adiar, até segunda ordem, a execução do decreto que eleva o effectivo normal da organização, em tempo de paz, dos corpos dessa região, cuja séde é em Minas Geraes.

EM LIBERDADE

Por não ter nenhuma responsabilidade no movimento revolucionario, foi posto em liberdade o 1° tenente Dulcidio Espirito Santo.

PRISÃO

Foi mandado recolher preso ao quartel do 1° de cavallaria, o 1° tenente Carlos Pfaltsgraff Brasil.

OS CONSELHOS

Reune-se amanhã o Conselho de Justiça a que respondem o major Francisco de Araujo Caldas Xexéo e o capitão José Bento Thomas Gonçalves.

O COMMANDO DO 11° B. C.

A' falta de official mais graduado, assumiu o commando do 11° batalhão de caçadores que está sendo organizado, o capitão Luiz de Oliveira Pinto.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 20 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Arroz, 47.776 saccos; feijão, 10.035 saccos; farinha de mandioca, 69.254 saccos; assucar, 108.231 saccos; milho, 66.084 saccos; banha, 9.919 caixas; xarque, 15.506 fardos; algodão, 10.300 fardos.

Dos 108.331 saccos de assucar, 78.688 eram de assucar branco, 1.529 de mascavinho, 20.047 de mascavo e 7.357 de não especificado (em descarga).

PRIMEIRO CONGRESSO ARTISTICO THEATRAL

Não tendo a 3ª commissão ultimado, por falta de tempo, os pareceres sobre as theses que lhe foram affectas, algumas, por sua importancia, demandando acurado estudo, foi adiado para depois de amanhã, terça-feira, a sessão de votação das conclusões e encerramento deste Congresso.

A POSSE DO PRESIDENTE DE MINAS GERAES

Devendo realizar-se, hoje, em Bello Horizonte, a posse do dr. Mello Vianna, novo presidente do Estado de Minas Geraes, partiram, hontem, para aquella capital diversas pessoas gradas que foram assistir a solemnidade da posse.

Em trem especial, que deixou a "gare" da Central do Brasil ás 16 horas, seguiu para Bello Horizonte, com sua esposa, o dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, viajando, tambem, em sua companhia, o prefeito municipal, dr. Alaor Prata; deputados Raul de Faria e Ranulpho Bocayuva Cunha; senhoritas Conceição e Rita, filhas do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; dr. Pereira Junior, chefe do gabinete do ministro da Justiça; dr. Lourival Fontes, do gabinete do prefeito e o tenente Marques Polonia, ajudante de ordens. Acompanhando o ministro e representando a Central do Brasil, seguiu, tambem o dr. Mario Araujo, official de gabinete do director da mesma Estrada.

A's 17 horas e 35 minutos partiu outro trem especial conduzindo o dr. Edmundo Veiga, representante do presidente da Republica; representantes dos demais ministros de Estado, senadores, deputados e outras pessoas.

OS ADEANTAMENTOS NÃO REGISTRADOS PELAS DELEGAÇÕES DO T. DE CONTAS

Respondendo a uma consulta do chefe da delegação em S. Paulo, sobre se as comprovações e adeantamentos entregues por thesourarias autonomas a que hajam sido distribuidos os creditos, como succede com a administração dos Correios de Santos, estão sujeitos ao julgamento da delegação embora não tenha esta registrado os adeantamentos, o Tribunal de Contas opinou que os adeantamentos não registrados pelas delegações não estão sujeitos ao julgamento das mesmas, tal como se dá com os supprimentos feitos pelo Thesouro Nacional.

Nesse caso, a responsabilidade do porteiro existe apenas perante a repartição que lhe entregou o adeantamento e a que fôra distribuido o credito.

A MATRICULA NA ESCOLA MILITAR

Do gabinete do ministro da Guerra recebemos a seguinte nota:

"Declara-se, para conhecimento dos interessados, que, por falta de vagas, não haverá, em 1925, matricula na Escola Militar, senão para os candidatos que, provindos dos Collegios Militares e habilitados com o curso completo desses estabelecimentos de ensino, couberem no effectivo orçamentario da Escola."

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA "SERGIPE"

Proseguindo no programma de dar ás escolas municipaes denominações dos nossos Estados, a Prefeitura do Districto Federal fará inaugurar, no proximo dia 26, a escola "Sergipe", nome dado a um dos estabelecimentos de ensino primario, localizado na estação de Ramos.

Nessa solemnidade será, tambem, inaugurada uma placa de bronze offerecida pelo Centro Sergipano que, para sua acquisição, promoveu subscripção entre os membros da colonia residentes nesta capital.

Em nome do Centro Sergipano fará uso da palavra o seu orador official, general Moreira Guimarães, fazendo a entrega da placa.

O governo do Estado offereceu uma bandeira sergipana, para ser usada na nova escola.

Serão ainda inauguradas as salas "Sylvio Romero", "Tobias Barreto" e "Fausto Cardoso".

A placa de bronze offerecida pelo Centro Sergipano tem ao centro a inscripção "Escola Sergipe", ladeada dos emblemas do Estado e do Districto Federal.

Pelos alumnos da escola serão apresentados varios numeros de exercicios ao ar livre e declamação de poesias.

Comparecerão a este acto o director de Instrucção, membros da colonia e os representantes federaes do Estado de Sergipe.

FOLHINHAS

Os srs. Granado & Cia., proprietarios das conhecidas pharmacias e drogarias Granado, tiveram a gentileza de nos enviar diversas folhinhas-chromos e exemplares do seu antigo almanack "O Pharol da Medicina", para 1925, com que brinda os seus freguezes.

— Recebemos uma folhinha de bloco dos srs. Fontes & Gabetto, fabricantes do calçado "Anta".

Recebemos da Papelaria Confiança, dos Srs. Alberto Silvares & C., uma folhinra para o proximo anno, contendo em cada folha, conselhos educativos de ordem moral, economica e religiosa.

A PROPOSITO DO IMPOSTO SOBRE ENERGIA ELECTRICA

O ministro da Fazenda, em circular hontem expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio declarou que resolveu permittir o recolhimento ás mesas de rendas federaes do producto de arrecadação do imposto de consumo e energia electrica, observada porém, quanto á porcentagem, a recommendação constante da circular n. 75, de 22 de novembro do anno passado, visto serem essas repartições, nesses casos, simples intermediarias entre as emprezas e as delegacias fiscaes, a cujos cofres pertence a renda de que se trata.

A INAUGURAÇÃO DOS TRABALHOS AGRICOLAS NAS ESCOLAS DE SANTA CRUZ

A festa de hontem no Curral Falso

Ha algum tempo, vem sendo intensificado nas escolas de Santa Cruz e Guaratiba, o ensino primario agricola, dirigido pelo inspector do 19° districto, prof. Deodato de Moraes.

Desejando o prefeito inaugurar pessoalmente esse serviço, dirigiu-se, hontem, com sua familia, para a escola de Curral Falso, alli presidindo as festividades do encerramento do anno lectivo, inauguração do "prato de sopa", a distribuição de cadernetas da Caixa Economica, offerecidas pela professora aos escolares que lavraram a terra e, finalmente, lançou num dos extensos canteiros preparados pelos meninos as primeiras sementes. As demais pessoas presentes seguiram o exemplo do governador da cidade, enchendo outras leiras com as sementes fornecidas nessa hora pelo inspector escolar.

A professora da escola, dona Maria Mercedes Mendes Teixeira, em discurso dissertou sobre os trabalhos realizados durante o anno e fez referencias especiaes aos protectores daquella casa de educação.

O prefeito foi saudado pelo deputado Cesario de Mello, tendo tambem falado o prof. Deodato, que agradeceu a presença naquella solemnidade das autoridades e, bem assim, a dos demais convidados.

Os meninos, durante a festividade, fizeram uma apologia ao arado e aos trabalhos agrarios e as meninas offereceram a todos os presentes curiosas lembranças, taes como: lebres, coelhos, pombos, melancias, etc.

A sra. Calmon Vianna aproveitou a opportunidade e offereceu a todos os escolares brinquedos de Natal.

Como se vê, a festividade do Curral Falso teve um cunho interessante, a ella tendo comparecido, além do prefeito com sua esposa e sobrinha, o dr. Carneiro Leão e familia Lacombe e Lourenço Manoel, o dr. Julio Cesario, o dr. Luiz Antonio dos Santos Lima, representante do governo do Rio Grande do Norte, junto ás nossas escolas primarias ruraes, sra. e senhorita Calmon Vianna, grande numero de professores de varios outros districtos escolares e innumeras familias.

REVISTAS E JORNAES ESTRANGEIROS

DOIS ANNOS DE GOVERNO FASCISTA

A politica de um paiz, nas condições de Estado moderno, póde subdividir-se, na opinião do sr. Olindo Malagodi (collaborador da "Nacion" de Buenos Aires) em quatro grandes categorias: politica exterior, politica financeira, politica geral administrativa e politica interior. O fascismo pretendem devolver á vida a uma quinta categoria, outr'ora importantissima e predominante: a politica ecclesiastica; o esforço, porém, resultou vão, pois não mais corresponde, na dôr do referido publicista, a realidades presentes e necessidades profundas.

Em politica exterior a obra do governo fascista se desenvolveu de forma tão acertada que lhe tornou possivel lograr o respeito e approvação quasi universal e é de notar que os mesmos elementos que constituem actualmente a ala constitucional das opposições, a sustentaram abertamente nos momentos criticos.

Além disto, a conducta da politica exterior sobre uma linha firme e atinada ao nosso tempo, redunda em maior merito ao governo fascista si se toma em considerações os compromissos anteriores do partido que fôra bellicoso, imperialista e absolutamente ante os complexos e delicados problemas de paz.

O sr. Mussolini ao tomar a direcção geral da politica externa percebeu immediatamente essa complexidade e delicadeza, realizando uma politica razoavel e conciliadora, que seguiu sem solução de continuidade as que haviam traçado os srs. Giolitti e conde de Sforza com resultados efficazes nos problemas do Adriatico e nas negociações com Belgrado, valendo-se do apoio do renovado sentimento nacional, de que disponha o governo como uma arma de reserva.

Não menos merecedora de approvação e mesmo de admiração foi, no seu conjunto, a conducta do governo fascista na politica financeira, dirigida em grande parte pela energia racional de um homem de estudos, como o é o ministro das Finanças e do Thesouro, o sr. De Stefani, e isto se póde affirmar tanto na parte negativa como na positiva. A parte negativa, no conceito do sr. Malagodi, constitue um verdadeiro milagre nos annaes revolucionarios. Com effeito as revoluções — são dispensadas as demonstrações — são sempre, em assumpto de finanças, despreoccupadas e mesmo de mãos rotas: os revolucionarios, quando conseguem pôr as mãos nas arcas do Estado, ainda sendo pessoalmente honestas, têm demasiados vencimentos que pagar, demasiados compromissos que solver e demasiadas illusões as quaes devam dar uma satisfação, ainda que parcial, e tudo isto os torna impossivel a tarefa de cuidar rigorosamente dos dinheiros encerrados nessas arcas.

O governo fascista teve, entretanto, a fortuna de desvirtuar esta legenda que apparece como uma fatalidade de todos os movimentos revolucionarios e cumprir o milagre de fazer uma revolução que se preoccupou, entre outros assumptos, tambem de realizar economias, dando ao mundo o exemplo da primeira revolução parcimoniosa e até um tanto tacanha que se conheceu. Desta attitude do governo resultou a abominação de todos esses revolucionarios que abrigavam esperanças sobre um grande transtorno economico e financeiro...

Do lado positivo o governo teve outro merito: o de derribar definitivamente a estructura extravagante e complicada da politica tributaria de guerra, substituindo-a por um systema de base mais ampla e tão simples quanto efficaz. A administração geral obteve vantagens innegaveis, especialmente no que concerne aos serviços publicos pela restauração da disciplina do trabalho.

Mas os mesmos elogios não se póde sinceramente formular no tocante á politica interna, no balanço do governo fascista representa o passivo. Não é necessario insistir sobre este ponto, porque a chronica quotidiana é eloquente a este respeito. Entretanto, se póde observar como conclusão que o fracasso da politica interior fascista consiste em não haver conseguido até agora devolver ao paiz essa paz dentro da lei que estava no desejo da parte melhor da nação, e que esse fracasso se deve a que desde o primeiro momento essa politica se achou em frente a uma incruzilhada e se metteu em um falso caminho...

O fascismo subiu ao poder sendo uma minoria que, no meio dos transtornos politicos do momento, poude constituir um nucleo de forças que derrubara, sem difficuldades, um gabinete fraco e desunido, porém não conseguiu mudar o regimen e suas leis fundamentaes.

Esse regimen era e continúa sendo, constituido pelos governos de maioria. O problema, portanto, que se impunha immediatamente ao governo fascista antes de se vencerem os plenos poderes que o concederam pelo praso de um anno, a Corôa e o Parlamento, era o de assegurar-se uma maioria verdadeira e não ficticia sobre a qual pudesse se apoiar. O governo fascista poderia conseguir essa maioria mediante uma politica de compromissos e de conciliação estipulando accordos com os demais partidos constitucionaes, democraticos e liberaes.

Escolheu outro caminho: o da força e da pressão. Pretendem criar uma especie de fascismo integral e universal que podia, é certo, abrir as portas com sufficiente cordialidade ás personalidades da politica que vieram de outros campos; porém, se recusava a reconhecer e legitimar a existencia de outros partidos. Esta attitude bastante precaria, difficil na politica central, deu os seus peiores fructos nas provincias, onde as minorias fascistas pretendiam tomar conta das municipalidades e exercer uma especie de dominio absoluto. Era a politica orgulhosa da força, saida das trincheiras da guerra e passada ás praças publicas pela insurreição que pretendia perpetuar seus methodos na vida civica.

Os episodios de excessos e violencias algumas das quaes chegaram á criminalidade e contra as quaes o proprio governo teve que reagir, são consequencias deste criterio de monopolio politico.

E' claro que uma acção politica dessa especie afastou do fascismo muitos espiritos que, em principio, lhe eram adeptos, e desta sorte — occorre que o fascismo como seu governo que quizeram isolar-se por orgulho de dominio, se encontram agora preoccupados por um isolamento que ameaça volver-se em prisão, pois toda fortaleza si é sitiada acaba por ser uma prisão.

Como resultado de haver dado o fascismo uma má solução a um primeiro problema, se lhe apresenta agora outro; porque nestes momentos a questão capital para o paiz em geral e para o fascismo em particular, consiste em ver si o actual partido dominante poderá sair dessa prisão de isolamento em que se metteu.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, hontem, na Central do Brasil, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 305 rezes; para Maritima, 105; stock para embarque, em Cruzeiro, 368 rezes.

AS ORIGENS DA GUERRA EUROPÉA

Notas diarias do embaixador Georges Louis — A culpa de Poincaré e de Izvolsky

(Communicado epistolar da United Press)

PARIS, dezembro — A controversia surgida com a publicação das notas diarias do fallecido Georges Louis, antigo embaixador francez na Russia, apresenta agora um novo aspecto, devido ás novas passagens exaradas pelo jornal "Œuvre", com a permissão da "Revista da Europa", a quem pertencem os direitos de publicidade.

Nessas passagens o embaixador Louis destroe completamente a interpretação que a seus escriptos está dando uma parte da imprensa allemã e segundo a qual, os srs. Poincaré, Izvolsky e Tittoni são os responsaveis pelo desencadeamento da guerra européa.

Ao contrario, Louis accusa a Allemanha de ter provocado o conflicto e apenas censura os ministros alliados de não terem sabido remover o pretexto para a hecatombe.

Em fevereiro de 1915, Louis escrevia:

"E' claro que a Allemanha é o aggressor, a despeito de todos os protestos dos estadistas e jornaes. Esta é uma guerra de offensiva por parte da Allemanha e da Austria e ahi está porque a Italia poude deixar de tomar parte sem quebrar a sua palavra empenhada por tratado, que a obrigava a auxiliar a Allemanha e a Austria, no caso de serem ambas atacadas.

Desde 1870, a Allemanha só uma vez enviou um "ultimatum" a uma potencia da Triplice "Entente". Isso aconteceu em 1909, quando a Russia encorajava a resistencia servia contra a Austria. A França, então, deixou comprehender ao governo de S. Petersburgo que as coisas não deveriam ser levadas até a possibilidade de uma guerra. A alliança tinha sido formada para a protecção dos interesses da Russia e da França e a questão servia não estava vitalmente dentro desses interesses.

A responsabilidade da França, em 1914 foi cair na armadilha feita pela Allemanha e que os estadistas de 1909, tinham sabido, evitar. Por que naquelle anno, o sr. Poincaré não agiu com a prudencia necessaria afim de afastar o seu paiz da guerra, aconselhando ao governo russo a prudencia necessaria, para não intervir num assumpto que não o interessava vitalmente. Ao sr. Poincaré, assim como ao sr. Izvolsky cabe a responsabilidade da precipitação. Elles poderiam ter chamado o governo do czar á razão, evitando a pressão que fazia sobre a Austria, a proposito da Servia. Isso teria evitado o grande conflicto."

O SOVIET RUSSO E A ESQUADRA DE WRANGEL

Uma situação esquisita para a França

(Communicado epistolar da United Press)

PARIS, dezembro — Uma frota sem bandeira, que se acha ancorada em Bizerta, no nordéste da Africa, póde dentro em pouco deixar de ser um factor naval insignificante e agitar as aguas calmas da politica internacional européa. Trata-se da flotilha de Wrangel, que se refugiou no porto extremo do sul da França, após a "débacle" do exercito branco, deante das legiões victoriosas do Soviet da Russia.

A chegada da esquadra causou á França consideravel aborrecimento e desde então, constantes despesas. Quando as forças de Wrangel foram obrigadas a recuar até o mar, ellas embarcaram nos navios de guerra de que se tinham apossado e partiram em procura de um paiz amigo. A França tinha-se mostrado muito amistosa e sympathica á causa de Wrangel, assim as tropas, após a sua chegada á Bizerta, sentiram-se como se estivessem em casa. Surgiu então para a França o problema da esquadra estrangeira, que resolveu fazendo com que as tripulações permanecessem a bordo dos navios e tomassem cuidado delles e dos armamentos.

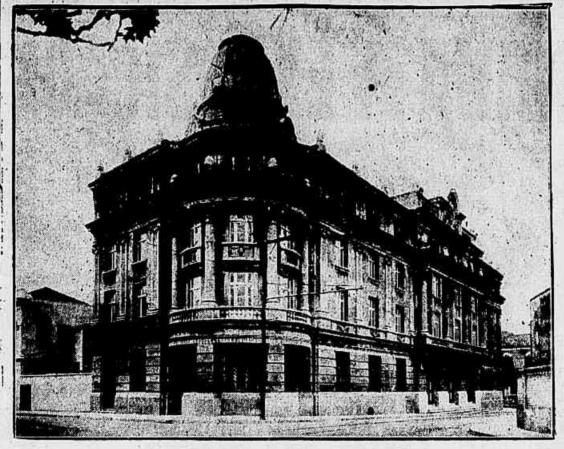
A França, agora, acaba de reconhecer a União das Republicas do Soviet, que reclama tudo quanto pertencera ao antigo estado imperial russo, contando-se naturalmente, a esquadra. Espera-se nesta capital que o Soviet, ao ajustar as suas divergencias com a França, exigirá que os navios lhe sejam devolvidos. A Russia negar-se-á, provavelmente, a pagar o dinheiro gasto pela França com a esquadra russa e se negará a conceder amnistia ás tripulações fieis ao antigo regimen. Nessas circumstancias poderá a França honestamente entregar a esquadra?

Outras nações acham-se envolvidas. Se a Russia conseguir a posse dos navios que se acham actualmente em Bizerta, ella adquirirá a supremacia do Mar do Norte e tambem do Mediterraneo Oriental. A esquadra grega é muito fraca e os turcos não têm forças navaes, assim naturalmente elles olham com alarma para o caso e receiam que a Russia receba novamente a esquadra. A Rumania e a Bulgaria estão muito interessadas e apprehensivas da provavel organização do potencia naval russa.

A esquadra que se acha em Bizerta, é composta de dois cruzadores, um dos quaes, o "General Alexief", foi lançado em 1914, é de 23.000 toneladas e dispõe de armamento bastante efficiente. Esse navio será uma formidavel unidade naval nas aguas russas. O outro cruzador, o "General Korniloff", desloca 6.675 toneladas e tem mais de 20 annos de edade. O cruzador-auxiliar "Alma", é de 3.300 toneladas. Ha tambem sete "destroyers", seis dos quaes são comparativamente modernos, embora pequenos. Elles foram lançados pouco antes da guerra. A esquadra comprehende tres torpedeiras e tres submarinos, relativamente modernos, dois lançados em 1916 e outro em 1918, duas canhoneiras de 1.100 toneladas do anno de 1916 e varios navios menores e um vapor que os francezes reformaram e melhoraram, o "Vulcain". Finalmente, trata-se de uma frota muito util e os russos provavelmente terão bastante a dizer a respeito, e cada uma de suas palavras ecoará nos Balkans.

Correios e Telegraphos de Santos

A Companhia Docas de Santos incorpora uma grande obra ao patromonio da União

O palacio dos Correios e Telegraphos na cidade de Santos

Em obediencia ao seu contrato com o governo federal, a Companhia Docas de Santos se obrigou a construir um edificio apropriado para Correios e Telegraphos, naquella cidade.

Esse emprehendimento, que acaba de ser concluido, veiu dotar a cidade de Santos de um bello e confortavel palacio, ao mesmo tempo que enriqueceu o patrimonio nacional.

Trata-se de um edificio solidamente construido, com todos os preceitos de hygiene e da architectura moderna, e perfeitamente preparado para receber os serviços a que se destina.

A Administração dos Correios já se acha ali ha dias funccionando e, hontem, foi inaugurada a estação telegraphica.

A proposito, o director dos Telegraphos, sr. Paulo Gomide, que ali se encontra, dirigiu o telegramma abaixo ao dr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Docas de Santos:

"Neste momento acabo de ter o prazer de inaugurar a nova estação do Telegrapho Nacional, em Santos, no magnifico edificio offerecido ao governo federal pela companhia de que o meu distincto amigo é digno presidente. Com as saudações que lhe apresenta o pessoal da repartição a que tenho a honra de dirigir, queira aceitar os meus mais cordiaes cumprimentos. — Paulo Gomide."

Festa militar em São Christovão

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo do S. Christovão, o ultimo torneio do polo da temporada de 1924. Jogarão a equipe ingleza e o 2º team do 1º R. C. D.

A' equipe vencedora será entregue a taça, offerecida pelo embaixador inglez, sir John Tilley, pela embaixatriz da Inglaterra.

O jury de honra será composto pelos srs. embaixador John Tilley, marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; senador Paulo de Frontin, general Santa Cruz, doutor Linneu de Paula Machado, doutor Gustavo Barroso e dr. Rodolpho Hess.

Não ha convites pessoaes, sendo franqueadas as archibancadas a todas as pessoas que quizerem apreciar esta festa sportiva-militar.

Na occasião da entrega da taça serão offerecidos aos presentes doces e champagne.

Abrilhantará a festa a banda de musica do 1º R. C. D.

A Assistencia de Santa Thereza

A Assistencia de Santa Thereza, casa de caridade fundada pelo dr. Francisco de Castro Junior, e sua senhora, Kate Morgan de Castro, organizou uma tombola que correrá com a Loteria da Capital Federal, em 27 do corrente, em beneficio dos orphãos internados na sua "Créche", dos alumnos matriculados nas aulas diurnas e nocturnas, e dos que são tratados no seu gabinete dentario, medicados no seu consultorio medico, ou recebem outra qualidade qualquer de auxilio.

A nossa edição de Natal

No dia de Natal o O JORNAL dará uma edição multissimo augmentada, com uma collaboração escolhida e uma variedade de assumptos que tornarão o numero desse dia, do O JORNAL uma verdadeira revista de divulgação popular. Amplamente illustrada a edição do Natal que estamos preparando representa o esforço com que procuramos servir os leitores do O JORNAL.

CHRONICA DA CIDADE

EM TORNO DE UMA QUESTÃO THEATRAL

O sr. Brandão Sobrinho queria auxilio da policia para occupar o "João Caetano"

O actor Brandão Sobrinho, ex-director da Companhia Nacional de Operetas e Revistas, Victoria Soares, do theatro João Caetano, estéve, hontem, na 2.ª delegacia auxiliar e, exhibindo um mandato de juiz competente, queria que o dr. João Pequeno de Azevedo fornecesse força necessaria para o mesmo poder, livre de qualquer coacção, por parte do pessoal da referida companhia, penetrar no referido theatro e delle tomar posse.

Após tel-o ouvido, o 2.º delegado negou-se a attender ao pedido porque ao mandado faltava qualquer requisito legal e, tambem, por estarem os actuaes directores da companhia que substituiu a primitiva, tambem manutenidos por um dos juizos desta capital.

O sr. Brandão Sobrinho, não obstante insistiu pela providencia policial, ficando de voltar mais tarde com o mandado em ordem, e promettendo occupar, hoje, o historico theatro da Praça Tiradentes.

Um aggressor condemnado e preso

O trabalhador braçal, Cosme de Oliveira, brasileiro, solteiro, de 26 annos de edade e residente á rua da Chita, 52, em Bangu', foi processado, ha mezes, por ter aggredido um seu desaffecto.

O juiz da 8a Pretoria Criminal, condemnou-o a cinco mezes e meio de prisão cellular, como incurso no artigo 303, e expediu mandato de prisão.

Em cumprimento a esta ordem judiciaria, os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4a Delegacia Auxiliar, prenderam-n'o e apresentaram-n'o á Policia Central, afim de lhe ser dado destino conveniente.

Mal irremediavel

CONSEQUENCIA DO EXCESSO DE VELOCIDADE

Pela manhã, o automovel 1.336, dirigido pelo motorista Candido Augusto, desobedecendo a um signal de transito impedido, entrou, em excessiva velocidade, por uma das alamedas da Avenida Beira-Mar, ora em reparos, resultando ir chocar seu vehiculo contra uma forte corda de linho, mandada estender, horizontalmente, afim de barrar a passagem, pelo engenheiro chefe do serviço. Com o choque partiu-se o para-brisa, indo os fragmentos de vidro attingir, violentamente, o rosto do motorista e do passageiro do automovel, sr. C. L. Ligthner, industrial norte-americano. Aquelle, com a dôr, abandonou a direcção do carro que se foi chocar com um poste de illuminação, o que evitou caisse elle ao mar.

A Assistencia medicou os feridos, tendo, depois, removido o motorista para sua residencia, á rua Carvalho de Sá, 52. Recebeu, elle, extenso ferimento na garganta, rosto e fronte.

No local estiveram as autoridades do 6º districto que não mais encontraram a corda, a qual, segundo informou um motorista, fôra atirada ao mar pelos operarios municipaes. Foi aberto inquerito a respeito.

O vehiculo recebeu grandes avarias.

ATROPELOU E FUGIU

Ananias de Oliveira Moraes, operario, com 17 annos de edade, brasileiro, residente á rua A, 6, em Oswaldo Cruz, foi colhido pelo automovel 511, cujo motorista fugiu, na rua Marechal Floriano. Com ferimentos contusos pelo corpo foi soccorrido na Assistencia.

MAIS UMA VICTIMA

Quando passava pela rua da Alegria, foi atropelado por um automovel, cujo motorista se pôz em fuga, o operario João de Oliveira, brasileiro, com 28 annos de edade, residente em Bemfica.

A victima teve os soccorros da Assistencia e retirou-se para sua casa.

UMA MENOR VICTIMADA

Na rua Aristides Lobo, esquina da rua Campos da Paz, um automovel, cujo numero a policia ignora, colheu a menor Maria de Lourdes, de 13 annos de edade e moradora no predio de n. 40 da segunda daquellas ruas, produzindo-lhe fractura da perna direita.

A victima teve os soccorros da Assistencia e, em seguida, foi recolhida á sua residencia, sendo disto sabedora a policia do 9º districto, que abriu inquerito.

VICTIMAS DOS TRENS

UM MENOR VICTIMADO

Na estação de Marechal Hermes, o menor Luiz França da Resurreição Sobral, de 18 annos de edade e morador á Avenida Frontin, 17, foi colhido por um trem, ficando com o pé esquerdo esmagado. Depois de medicado no posto de Assistencia do Meyer, o ferido foi internado na Santa Casa.

PRISÕES LEGAES

DOIS CRIMINOSOS PRESOS

Ha cerca de um mez, as autoridades do 12º districto, receberam uma queixa contra o industrial João Franklin, estabelecido com fabrica de aguas gazosas, á rua D. Manoel, 18 e abriram inquerito a respeito.

No decorrer do processo ficou provada a procedencia da queixa e apurada a cumplicidade, no crime de Elvira Fraga, moradora á rua do Rezende, 28, tendo sido os autos remettidos ao juiz da 2a Vara Criminal. Este magistrado decretou a prisão preventiva dos accusados como incursos no artigo 366, paragrapho 2º, do Codigo Penal, tendo sido, ambos presos pela 4ª Delegacia Auxiliar e recolhidos á Casa de Detenção.

Um estellionatario nas mãos da justiça

Não ha muito tempo, o empregado no commercio Antonio Mendes Bastos, portuguez, casado, de 41 annos de edade e morador á rua S. Luiz de Gonzaga, 219, foi processado como autor de um estellionato contra o seu ex-patrão Constantino Gonçalves, estabelecido á rua do Lavradio, 103, pelo que, lhe causou um prejuizo de cerca de 8 contos de réis.

Indo o processo, referente ao caso, ter ás mãos do juiz da 2ª Vara Criminal, esta autoridade decretou a prisão preventiva de Antonio Mendes Bastos, como tendo incorrido na sancção do art. 338, ns. 5 e 8, do Codigo Penal.

A' vista desta decisão judiciaria, os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4a Delegacia Auxiliar, effectuaram a prisão de Antonio Mendes, que foi promptuariado naquella delegacia, depois do que foi para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

O "TUCUMAN" NA GUANABARA

UM FALLECIMENTO A BORDO

Procedente de Hamburgo e escalas, entrou, hontem, pela manhã, em nosso porto, o paquete allemão "Tucuman", trazendo apenas 27 passageiros em 3ª classe, quasi todos immigrantes.

Após a visita das autoridades maritimas, rumou esta unidade allemã, para o cáes do porto.

A visita medica, encontrou o navio em bom estado.

Durante a viagem do "Tucuman", falleceu quasi ao chegar em nosso porto o menor Peter Krauhahammer, de 6 mezes de edade, e filho de passageiros de 3ª classe. O sub-inspector Jorge Bailly foi informado que o menor havia fallecido em consequencia de um ataque de pneumonia, tomando as necessarias providencias, afim de que o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Segue, em transito, pelo "Tucuman", que saiu, hontem mesmo, com destino a Santos, e portos do Rio da Prata, pequeno numero de passageiros, quasi todos em 3ª classe.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ABUSOU DA CONFIANÇA DO PATRÃO

Empregando-se como agente vendedor do sr. Jules Block, estabelecido á rua do Carmo, 65, Arthur Soares Cardoso, que tambem usa o nome de Benjamin da Costa Neves, portuguez, solteiro e residente em Madureira, recebeu 30 duzias de talheres de christofle, no valor de 1:600$, para vender, e não voltou para prestar contas.

Por isto o lesado apresentou queixa ao 1º districto policial, que abriu inquerito a respeito, ao mesmo tempo que incumbia o investigador 103 de proceder á diligencias para a prisão do accusado e apprehender as referidas mercadorias, o que foi feito.

As mercadorias mencionadas foram apprehendidas nas casas commerciaes do largo do Rosario, 32; rua da Carioca, 25 e Uruguayana, 39.

FURTOU VARIAS JOIAS E FOI PRESO

Ha dias, o sr. Luiz Moreira, residente á Avenida Suburbana, 1.034, procurou a policia do 19º districto para dizer-lhe que fôra furtado em um relogio de ouro, dois anneis do mesmo metal e um revólver, tudo no valor de um conto de réis.

Procedente ás indagações necessarias, o investigador 71 prendeu Joaquim Euzebio, autor confesso do furto, apprehendeu, em poder do mesmo, tudo quanto constava na queixa.

CARREGOU COM OS MATERIAES PERTENCENTES A OUTREM

O sr. Carlos Leopoldo de Souza, morador á rua S. Francisco Xavier, 174, apresentou queixa á policia do 15º districto contra o seu ex-empregado João dos Santos, dizendo que elle carregára grande quantidade de materiaes de construcção, tudo no valor de um conto de réis.

Procedentes diligencias sobre o caso, o investigador 55 prendeu o accusado e apprehendeu, em poder de terceiros tudo quanto fôra furtado.

FABRICAS DE TECIDOS AMEAÇADAS

O 1º delegado auxiliar, acompanhado de forças de cavallaria e infantaria da Policia Militar, esteve, hontem, na fabrica de tecidos do Andarahy, a qual, segundo denuncia levada ás respectivas directorias e, por ellas transmittidas á policia, estavam ameaçadas de um attentado, por parte de um grupo de operarios.

Felizmente, á hora de começar o trabalho, escolhida para o attentado — segundo a denuncia — nada occorreu de anormal.

Não obstante, os estabelecimentos fabris ameaçados, ficaram sob vigilancia da policia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

SEIS OPERARIOS QUEIMADOS NUMA EXPLOSÃO

Hontem pela manhã, varios estivadores, empregavam-se, no armazem 6, do Cáes do Porto, a remover caixas contendo acidos, quando uma dellas, caindo ao chão, occasionou a ruptura dos vidros e consequente explosão. Seis operarios receberam queimaduras pelas mãos e corpos, tendo, todos elles, os soccorros da Assistencia. As victimas são as seguintes: Manoel Francisco da Silva, de 53 annos, solteiro, brasileiro, morador á rua D. Clara n. 127, com queimaduras de 1º grão no ante-braço e mãos; Luiz da França Gomes de Lima, de 35 annos, solteiro, morador á ladeira do Barroso, n. 63, loja, com queimaduras de 1º grão em ambos os olhos; Bouventura José de Oliveira, casado, brasileiro, morador á rua Piragibe n. 15, em Ramos, com queimaduras de 1º e 2º grãos em ambas as mãos e ante-braço; Domingos Antonio da Silva, de 40 annos, casado, brasileiro, morador á rua Vidal de Negreiros n. 53, com queimaduras de 1º grão em ambas as mãos; Antonio Corrêa, de 31 annos, solteiro, brasileiro, morador á rua José Mauricio n. 33, com queimaduras de 1º e 2º grãos em ambos os ante-braços e mãos; e, finalmente, Manoel Borges da Silva, com 30 annos, solteiro, brasileiro, morador á rua Portella n. 323, em Madureira, com queimaduras em ambos os ante-braços e mãos.

Após os curativos recolheram-se ás suas residencias, tendo a policia do 8º districto registrado o facto.

COLHIDO POR PEDRA

José Maria Alves Junior, portuguez, residente em Campo Grande, quando trabalhava nas obras do predio 36, á rua Petropolis, foi colhido por uma pedra, recebendo um ferimento contuso no craneo.

Foi recolhido á casa, após os soccorros da Assistencia.

COLHIDO POR LINGADA

Entregue aos seus affazeres, no armazem 12, do Cáes do Porto, estava, hontem, o operario Francisco Augusto de Freitas, com 54 annos de edade, portuguez, domiciliado á rua do Livramento, 181, quando uma lingada o foi colher, atirando-o ao sólo. Com varios ferimentos pelo corpo, Freitas, após os soccorros da Assistencia, recolheu-se ao Hospital da Misericordia.

COLHIDO POR UM CACO DE VIDRO

José Nunes, portuguez, operario, residente á praça da Republica, 28, quando trabalhava na Cervejaria Leão, foi victima de um caso de vidro, recebendo ferimento penetrante na orbita esquerda. Foi soccorrido na Assistencia.

TAMBEM POR VIDRO

Anacleto, Carmo, operario portuguez, residente á rua Paraiso, 73, quando trabalhava no restaurante á travessa Oliveira, 53, foi ferido, na mão direita, por um caso de vidro.

Medicou-o a Assistencia.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem: Francisco Verissimo, pred. r. Cesario 218, Piedade, 10:000$000.

— João Cabral de Mello, ter. r. Marechal Jardim, Penha, 2:500$000.

— Manoel Benedicto Luiz, pred. rua S. Paulo, 81, Riachuelo, 13:000$000.

— Manoel Antonio Leite Bittencourt, ter. r. Miguel Fernandes, Eng. Novo, 1:000$000.

— Salvador Ruscinhio, ter. Cordovil, Irajá, 600$000.

— Salvador Constantino Rodrigues, ter. Cordovil, Irajá, 400$000.

— Manoel da Rosa, ter. Cordovil, 330$000.

— Abel Antunes, pred. r. Argentina, 31, Inhauma, 8:000$000.

— Antonio Mesquita, pred. ladeira João Homem, 56, 15:000$000.

— João Carvalho Soares, ter. Estrada do Consulado, Guaratiba, 100$000.

— Juvencio José dos Santos, ter. r. Engenho da Rainha, 2:900$000.

— José Lopes dos Santos, ter. r. Engenho da Rainha, 1:450$000.

— Alfredo de Oliveira e Maria Cremilda, barracão, Irajá, 1:800$000.

— Frederico Arthur Gallimore, pred. Caminho da Freguezia, Bom Successo, 24:000$000.

— Flavio de Almeida, ter. r. Coronel Brandão, 3:000$000.

— João Antonio da Silva, 1|3 parte predios 1 e 2, r. 2 Fevereiro, Inhauma, 2:833$333.

— João Lopes da Rocha, ter. Cordovil, Irajá, 300$000.

— Manoel Alves Lages, ter. r. Visc. de Nictheroy, 50:000$000.

— Joaquim Ribeiro, ter. Penha, réis 800$000.

— Oscar Pinheiro Filho, ter. Estrada Campo de Areira, Jacarépaguá, réis... 1:000$000.

— Leonel Marinho, ter. r. Paulo Frontin, 450$000.

— D. Clementina Cabral, ter. Praça Prefeito Rivadavia, 400$000. Irajá.

— Gervasio Garcia da Cruz, ter. rua Judith Guerra, Irajá, 500$000.

— D. Angiolina Grimaldi, pred. rua Banca Velha, 558, Jacarépaguá, réis... 25:000$000.

— José Ferreira Domingues, ter. Parada Lucas, Irajá, 600$000.

— D. Anna Corrêa, pred. r. Felippe Camarão, 81, 10:000$000.

— Sociedade Anonyma Garantia Immobiliaria, pred. 19 e 2, trav. Natividade, 80:000$000.

— Manoel Barros Pinto, ter. r. Lins Vasconcellos, 1:500$000.

— Charles King Shepherd, ter. r. Miguel Lemos, Lagôa, 70:000$000.

— Julio Manhães, ter. r. Galileu, E. Novo, 1:000$000.

— Luiz Franco Junior, ter. Urca, 21:360$000.

— D. Rosentina da Rocha Lima Peres, pred., I. Governador, 3:000$000.

— Antonio Augusto Costa Rato, ter. Penha, 800$000.

— Venancio Teixeira, ter. r. Maria Joanna, Irajá, 600$000.

— D. Philomena Nobrega Gomes, ter. r. Visconde Santa Isabel, 10:500$000.

tal de S. Paulo — 911:767$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo —

(Continúa na 6ª pagina)

Interesses da cidade

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

"Os moradores das ruas Antonio Basilio, Pinto de Figueiredo, José Hygino e Conde de Bomfim pedem providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica e á Prefeitura Municipal para que façam cessar quanto antes o incommodo que soffrem diariamente, desde as 6 horas, consequente do ensurdecedor apito que a directoria da Companhia Hanseatica faz funccionar varias vezes por dia, demoradamente, sendo que o primeiro de todos parece ter por fim acordar e incommodar a todos os moradores da redondeza.

Para que as autoridades para as quaes appellam, melhor se convençam da veracidade da reclamação, pedem os mesmos moradores a visita das alludidas autoridades ás 6 horas, mesmo nos dias feriados e domingos.

Não sabemos o que faz a secção de machinas da Prefeitura, que não faz cumprir os regulamentos em vigor, que prohibe taes apitos e as repetidas circulares do sr. prefeito com referencia ao socego publico. Este abuso precisa terminar quanto antes, mesmo porque o tal apito matutino constitue uma originalidade..."

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

UMA SUPPOSIÇÃO INFUNDADA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Devido a ter o presidente Coolidge pedido ao sr. William A. Butler que continue na presidencia da Commissão Nacional do Partido Republicano, não obstante a sua escolha para senador pelo Estado de Massachusetts em substituição do fallecido sr. Lodge, acreditou-se que o sr. Coolidge tencionava ser novamente candidato á presidencia em 1928.

Naturalmente, nenhuma suggestão foi feita na Casa Branca, de que o presidente tinha taes intenções, mas cuidadosamente o sr. Coolidge evitou fazer qualquer declaração que lhe fechasse o caminho, como o presidente Roosevelt, após a sua primeira eleição, ou outros presidentes usualmente fizeram.

O JORNALISMO NA HOLLANDA

UMA CONDEMNAÇÃO

AMSTERDAM, 20 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Magdeburg, noticia que o jornalista Rothard, foi condemnado a seis mezes de prisão pelo crime de calumnia contra o presidente da Republica, sr. Ebert.

AS NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES FRANCO-ALLEMÃS

PARIS, 20 (U. P.) — O jornal "La Liberté" noticia que as negociações commerciaes entre a França e a Allemanha, foram interrompidas devido ao desaccordo existente a respeito dos impostos sobre o algodão.

A EXPOSIÇÃO MISSIONARIA DO VATICANO

Trabalhos dos salesianos da America do Sul

ROMA, 20 (U. P.) — A Exposição Missionaria do Vaticano, foi aberta aos representantes da imprensa, afim de ser inspeccionada. Activam-se os preparativos para a inauguração solemne que terá logar no proximo domingo, presidindo a ceremonia o papa Pio XI.

A Exposição comprehende seis grandes pavilhões cheios de collecções vindas de todas as partes do mundo, parecendo, pela variedade dos objectos, um certamen internacional.

A REPRESENTAÇÃO NORTE-AMERICANA — HISTORIA E CATECHESE

ROMA, 20 (U. P.)—Na Exposição Missionaria que foi hoje aberta á imprensa, a America do Sul está representada pelos trabalhos dos padres salesianos, figurando mappas que mostram os caminhos atravessados pelos differentes missões que fizeram a catechese nos paizes latino-americanos. Tambem acham-se expostas amostras dos trabalhos feitos á mão pelos religiosos e os trajes que os mesmos usavam.

O esforço norte-americano está representado por innumeros objectos, entre os quaes um altar original de Buddah, comprado pelos missionarios norte-americanos a Sun-Yat-Sen. Muitos desses objectos testemunham os primeiros trabalhos dos primeiros missionarios que visitaram a California e Arizona, os trabalhos á mão dos indios, as roupas usadas pelos religiosos e um immenso retrato do padre Rupert, que morreu quando se empenhava em distribuir presentes do Natal em Alaska.

A FAMILIA ROMANOFF

A EX-IMPERATRIZ FEDEROWA E O GRÃO DUQUE CYRILLO

PARIS, 20 (U. P.) — O "Conselho dos Quinze Membros da Familia Romanoff" será convocado logo que o grão duque Cyrillo chegar de Nova York.

Essa reunião tem por objectivo persuadir a ex-imperatriz viuva Maria Federowa a reconhecer a legitimidade da pretenção do grão duque Cyrillo ao throno da Russia.

A ex-imperatriz exige provas do assassinato do Tzar e de sua familia, as quaes serão fornecidas.

A BUBONICA ESPALHA-SE POR TODO O MUNDO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O dr. J. D. Long, membro do serviço de saude publica, declarou perante a commissão de creditos da Camara dos Deputados que a peste pneumonica e a bubonica fizeram o seu reapparecimento em todo o mundo, degenerando em certos casos em febre amarella, o que constitue um perigo de proporções ameaçadoras. Evidentemente, accrescentou o dr. Long, o recrudescimento será mais intenso no periodo propicio ao desenvolvimento da epidemia.

O KU-KLUX-KLAN NO CANADA'

PRISÕES

OTTAWA, 20 (U. P.) — As autoridades canadenses estão adoptando severas medidas afim de evitar a organização, no Canadá, de uma filial do Ku-Klux-Klan. Diversas pessoas suspeitas, de tentarem estabelecer essa organização em Ottawa, foram presas recentemente.

As autoridades provinciaes prenderam, hontem, um cidadão norte-americano, o qual será entregue ás autoridades federaes, afim de ser devidamente processado.

NA BESSARABIA

PRISÃO DE CANDIDATOS

BUDAPEST, 20 (U. P.) — A eleição do prefeito municipal de Kissineff, capital da Bessarabia, que devia ter-se realizado hontem, foi adiada. Todos os candidatos foram presos.

AFFONSO XIII ENFERMO

LONDRES, 20 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Madrid, noticiando que o rei Affonso XIII acha-se ligeiramente doente, guardando o leito.

NOVO EMBAIXADOR DO JAPÃO EM WASHINGTON

TOKIO, 19 (O JORNAL) — Por decreto de 18 do corrente mez foi nomeado embaixador do Japão em Washington o sr. Tsuneo Matsudaira, vice-ministro dos Negocios Estrangeiros. Para substituil-o neste ultimo cargo foi nomeado o sr. Katsuji Debuchi, director geral dos Negocios da Asia, sendo por sua vez substituido pelo sr. Sadao Saburi, que accumula, por emquanto, esta nova funcção sem deixar o seu posto de director geral dos Negocios Commerciaes.

N. da R. — O sr. Tsuneo Matsudaira, novo embaixador do Japão nos Estados Unidos, nasceu em Tokio em abril de 1877. E' filho do visconde Morio Matsudaira, antigo senhor feudal do Aizu, no Japão septentrional. Formado em direito pela Universidade Imperial de Tokio, em 1902, entrou no mesmo anno na carreira diplomatica, servindo successivamente em Pekin, Londres, etc. Exerceu tambem o cargo de consul geral em Tien-tsin e em 1918 foi promovido a conselheiro de Embaixada, servindo nesse caracter em Washington. Em setembro de 1923 foi nomeado vice-ministro dos Negocios Estrangeiros.

A sra. Matsudaira é quarta filha do marquez Naohiro Nabeshima.

— O sr. Katsuji Debuchi, novo vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, nasceu em 1878. Estudou na Escola Superior de Commercio de Tokio. No mesmo tempo que o sr. Matsudaira entrou na carreira, servindo na Corea, China, Allemanha e nos Estados Unidos, assim como no Ministerio.

— O sr. Sadao Saburi, director geral dos Negocios Commerciaes do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, que agora vem exercer, cumulativamente, o cargo de director geral dos Negocios da Asia, nasceu em janeiro de 1879. Formado em direito pela Universidade Imperial de Tokio em 1905, logo entrou na carreira. Serviu na China, França e no Ministerio de Tokio. Era tambem conselheiro de Embaixada, cargo que exerceu em Washington, por occasião da Conferencia Internacional do Desarmamento, e fez parte da delegação japoneza áquella Conferencia.

Sua esposa é filha do finado marquez Jutaro Komura, ministro dos Negocios Estrangeiros no tempo da guerra russo-japoneza.

E' PRECISO CASAR O REI BORIS

AS CONVENIENCIAS POLITICAS

BELGRADO, 20 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Marinkovitch, partiu para Sofia, segundo se diz, com o proposito de recommendar ao rei Boris que peça em casamento a filha mais moça da rainha da Rumania, cujas outras filhas estão casadas uma com o rei da Yugo-Slavia e outra com o ex-soberano da Grecia.

O casamento do rei Boris com a princeza rumena contribuiria para tornar effectiva a alliança entre os Estados Balkanicos.

LLOYD GEORGE FALA EM UM MEETING

O PARTIDO LITERAL E O GOVERNO

EDIMBURGO, 20 (U. P.) — O ex-primeiro ministro, sr. Lloyd George pronunciou hoje importante discurso politico em uma manifestação de proporções colossaes realizada nesta cidade.

O orador disse lamentar que o partido liberal, tivesse tão magra representação, na Camara dos Communs e accrescentou: "entretanto, apezar de seu reduzido numero já obrigou o governo a revelar prematuramente os seus planos sobre os seu nefatos designios a respeito da politica fiscal. Essa exposição antecipada permitte que se faça alguma coisa para modificar e limitar os males que se preparam."

Perguntado se a Inglaterra ainda póde esperar alguma coisa do liberalismo respondeu:

"Isso depende de que o paiz deseje uma alternativa entre o "toryismo" que propugna pelos interesses encobertos e o socialismo que não aceita a propriedade particular."

O sr. Lloyd George falando sobre a agricultura elogiou o programma liberal, dizendo ser elle o unico capaz de solver os problemas que affecta "a nossa muito grande, mas abandonada industria."

ENTRE PARTIDARIOS SOVIETISTAS

GRAVES ATTRICTOS EM ODESSA E OUTROS FACTOS

BERLIM, 20 (A.) — Os jornaes registram a versão de que factos alarmantes se têm desenrolado ultimamente, na Russia, com uma luta entre os partidarios dos srs. Trotsky e Zinovieff.

Segundo a versão, deram-se em Odessa varios choques entre os mais exaltados, assumindo proporções de verdadeira revolução.

O VENENO BRANCO EM PORTUGAL

O vicio da moda

(Communicado epistolar da ... r.)

LISBOA, novembro de 1924 — Existe, em Lisboa, ohje, um flagello que as autoridades têm procurado dar caça até agora, inutilmente.

E' o flagello da cocaina. Invadindo clubs mundanos, "cercles" literarios, salões, ameaça avassal a vida das familias, se os respectivos chefes não andarem com o olho alerta.

Sendo seu uso condemnado pelo codigo penal, a sua venda faz-se secretamente, mas não tão secretamente que a policia não tenha deitado, ultimamente, a mão a alguns dos principaes traficantes desse veneno.

Entre os innumeros presos encontra-se um individuo de nacionalidade hespanhola, chamado Mario Castilla, accusado de ter burlado a varias pessoas, dizendo, para mais facilmente conseguir, ser primo do general Primo de Rivera, por quem fôra, segundo tambem informava, encarregado de uma importante missão secreta.

Este hespanhol desgraçado, victima do terrivel vicio da cocaina, passa no calabouço uma vida miseravel, pois chega a andar quasi nu', empenhando tudo para obter a droga que envenena e mata, mas que, por momentos, faz viver em delicias que esgotam.

Todo o dinheiro que consegue arranjar é para comprar cocaina, que consegue subtrair á vigilancia da policia.

E não é esta a unica victima da terrivel droga, e podesse mesmo dizer que a maior parte dos frequentadores dos clubs a toma. E o veneno da moda e até parece ser de bom tom offerecel-a como se offerece uma chavena de chá.

Ha pouco ainda a policia prendeu varias pessoas que se dedicavam ao commercio prohibido da cocaina, mas, a pedido de algumas das individualidades muito conhecidas na politica e da sociedade, a maior parte dellas foram soltas e os toxicomanos continuam a innenar-se, procurando por todos os meios o veneno que os vae matando lentamente.

Como nas pharmacias a droga venenosa vae rareando, mercê de rigorosas investigações policiaes, recorre-se a todos os estratagemas para importal-a.

Uns escondem-na no castão ôco das bengalas, outra vende-a em capsulas como se fosse aspirina e como tal passa; ha quem a envie em chapas photographicas que se não podem abrir, e de mil fórmas differentes é introduzida no nosso paiz, apesar da prohibição do governo.

OS CAMPOS PETROLIFEROS NOS ESTADOS UNIDOS

UMA MEDIDA DO PRESIDENTE COOLIDGE

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Coolidge, nomeou uma commissão especial incumbida de zelar pelos interesses do Estado na exploração dos campos petroliferos.

E' esse o primeiro effeito constructivo resultante do caso relativo aos escandalos do arrendamento da propriedade nacional de Teapot Domo.

Fazem parte dessa commissão, entre outras personalidades, os ministros da Marinha, da Guerra e do Interior.

A IMPRENSA ESTRANGEIRA EM PARIS

PARIS, 20 (A.) — Na reunião realizada pela Sociedade dos Redactores Parisienses dos Quotidianos Estrangeiros, para a eleição da Commissão Directora, que deverá reger os destinos da Sociedade, durante o anno de 1925, figuram entre os eleitos, os srs. Luiz Casabona, thesoureiro da imprensa brasileira; H. D. Barbagelata, da imprensa uruguaya, e Francisco Garcia Calderon, da imprensa argentina; os dois ultimos como delegados.

O COMMERCIO DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Os torradores e o café do Brasil — Medidas a propósito

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O ministro do Commercio, sr. Hoover, declarou que tendo em consideração que o commercio de café constitue uma das questões de grande interesse publico, advogava a idéa de que o ministerio do Commercio examine e estude detalhadamente, as suggestões apresentadas pela Associação Nacional dos Torradores de Café no sentido de que o mesmo ministerio peça ao governo federal brasileiro, ou ao estadual de São Paulo, ou a ambos, o seguinte:

Primeiro — Que cooperem para que os distribuidores de café dos Estados Unidos disponham de estatisticas officiaes e, portanto, seguras, sobre o movimento do café;

Segundo — que seja estabelecido, nos Estados Unidos, um departamento brasileiro permanente de informações pelo qual os interessados americanos nos negocios de café sejam informados a respeito do consumo desse genero;

Terceiro — que o actual programma de valorização seja modificado, afim de eliminar as fluctuações e assegurar em todo o tempo, amplas exportações de café, a preços equitativos.

A Associação tambem suggere que o ministerio do Commercio, estimule o augmento da producção de café nos paizes propicios ao cultivo da rubiacea e faça investigações acerca das possibilidades de produzir-se desenvolvidamente o café em Porto Rico, Cuba e Hawai.

Recommenda egualmente a Associação a participação do capital americano no desenvolvimento de novos centros de producção de café, "porque somos demasiado dependentes do Brasil".

A respeito das estatisticas a Associação advoga que as informações contenham dados sobre os stocks, nos portos, no interior e nos armazens, sobre as presentes e futuras colheitas assim como sobre as plantações.

A Associação diz que "os grandes interesses ligados á industria do café nos Estados Unidos estão vinculados aos negocios de café do Brasil e, por esse motivo, prosperam ou soffrem juntos na dependencia de programmas acertados ou errados."

Declara ainda a Associação que o estabelecimento do serviço de informações por ella lembrado eliminaria automaticamente grande parte da especulação e por esse motivo pede que o ministrio do Commercio procure tornal-o uma realidade.

Após receber essas recommendações, o sr. Hoover ordenou ao dr. William Schuchl, addido commercial dos Estados Unidos no Brasil, que actualmente se acha neste paiz, que regresse ao Brasil pelo vapor "Western World", que parte hoje, afim de conferenciar logo que chegar com as autoridades locaes a respeito dessas suggestões.

A HESPANHA EM MARROCOS

O PLANO DE PRIMO DE RIVERA

LONDRES, 20 (U. P.) — O jornal "The Times" publica hoje longo artigo, descrevendo as operações hespanholas em Marrocos e approvando o plano desenvolvido pelo general Primo de Rivera.

AS OPERAÇÕES

A situação da Hespanha melhora

MADRID, 20 (U. P.) — Official — Informam de Marrocos: Na zona occidental, a columna Saro, combatendo violentamente, conseguiu chegar a Alifajal. Na zona de Larache, a columna Carrasco retirou-se até chegar á povoação de Alcazar, onde foi recebida com grande enthusiasmo.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

No Uruguay

O NOVO CHANCELLER

MONTEVIDÉO, 20 (A.) — O governo uruguayo telegraphou ao seu ministro na França, sr. Juan Carlos Blanco, offerecendo-lhe a pasta das Relações Exteriores, em substituição do sr. Manini y Rios, que hontem havia renunciado aquelle cargo.

O sr. Juan Carlos Blanco telegraphou hoje ao presidente da Republica, dr. José Serato, aceitando o convite.

MONTEVIDÉO, 20 (U. P.) — O sr. Juan Carlos Blanco foi nomeado ministro das Relações Exteriores.

CHRONICA DA CIDADE

(Conclusão da 4ª pagina)

UM ATTENTADO A DYNAMITE

PROSEGUIMENTO DO INQUERITO POLICIAL

A occorrencia registrada, ante-hontem, no interior da casinha, de n. 37 da rua dos Macacos, no Realengo, continua a preoccupar a attenção das autoridades do 23º districto policial, que se empenhavam em esclarecer, por completo, o facto, collocando-o nas suas verdadeiras proporções.

Assim, as autoridades referidas conseguiram deter Antonio José Pinto, apontado como principal autor do lançamento do tubo, contendo polvora, no interior da alludida casa.

Com o auxilio da policia do 25º districto, foi descoberto o paradeiro de Antonio, que, levado á delegacia de Madureira, foi reconhecido pelas testemunhas, com sendo a pessoa que fugira logo após o attentado.

O inquerito prosegue.

Centro dos Commissarios de Policia

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, na séde social, a posse do novo procurador-bibliothecario, dr. Fausto Barreto Durão, designado para exercer o cargo interinamente, até se proceder á eleição.

UMA MULHER FERIDA A NAVALHA

No interior da casa de n. 60, á travessa da Providencia, um individuo de nome Horacio, teve uma contenda com a amante, em meio da qual tentou feril-a com uma navalha.

A nacional Maria de Oliveira, de 25 annos de edade e moradora na mesma casa, procurando separar os contendores, foi por Horacio, ferida, recebendo um ferimento inciso no hemithorax esquerdo.

O aggressor fugiu e a victima recebeu curativos no posto central de Assistencia.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

CAMPANHA CONTRA A MENDICANCIA

O dr. Mello Mattos, juiz de menores, em companhia de commissarios de vigilancia e officiaes de justiça do seu juizo, assim que inaugurou a "Casa Maternal", á rua S. Clemente, 315, resolveu, hontem, percorrer varios pontos da cidade e prender os mendigos que se fazem acompanhar de menores, removendo estes para o novel estabelecimento e a mandar processar os seus exploradores.

O primeiro a ser detido foi o subdito allemão Hans Feiller, que, na avenida Rio Branco, acompanhado de varias crianças, esmolava, tocando um velho realejo.

Depois deste, foram presos uma mulher cega e cerca de 24 outros mendigos, que foram assim distribuidos: o allemão cego para a Escola Profissional e Asylo de Cegos, á rua Real Grandeza 142, a mulher para o Asylo Santa Maria, á rua do Tunnel; os menores para a Casa Maternal e os demais, para o Asylo da Mendicidade, á avenida 28 de Setembro e outros estabelecimentos.

O 1º delegado auxiliar, afim de secundar os esforços daquelle magistrado, ordenou ás delegacias districtaes que exerçam a mais rigorosa vigilancia, afim de impedir a mendicancia, detendo e removendo para a Policia Central todos os pedintes, menores ou adultos e de ambos os sexos.

LUTARAM A BORDO DA CHATA

Em sua edição de hontem, O JORNAL noticiou a luta travada entre os "chateiros" Joaquim Alves Anisoy e Alvaro Silva Seabra, a bordo da respectiva embarcação, de que resultou ter sido atirado ao mar, pelo seu adversario, o de nome Seabra, cujo cadaver, foi, hontem, necropsiado pelo medico Rego Barros, que attestou a causa da morte "asphyxia por submersão".

O corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Na delegacia do 8º districto prosegue o inquerito.

APEDIDOS

FEIRAS-LIVRES

UMA PANACEA RIDICULA

E' curioso observar-se a facilidade com que vemos e apreciamos a acção dos poderes publicos estrangeiros em certas emergencias da vida dos respectivos povos, e o erro que sempre commettemos quando adoptamos ou adaptamos esses gestos em congeneres situações nossas. Ou não conseguimos o resultado desejado e que esses poderes publicos obtiveram, por defeito de adaptações ou porque pretendemos innovar o gesto, modifical-o, alteral-o, no seu detalhe, desvial-o do seu fim.

Uma das medidas de que a França, a Italia, a Inglaterra e outras potencias mais visadas pelas consequencias da conflagração, lançaram mão, foi a de approximar o mais possivel o productor do consumidor, buscando-se, assim, diminuir a interferencia do commerciante, do intermediario, entre esses dois e principaes elementos.

Recorreu-se, por isso, á criação de feiras periodicas, visando-se apenas a alimentação publica, desviando-a da usura mercantil.

Tornando-se a crise da alimentação publica um quasi flagello mundial, ao qual não escapou o Brasil, onde se reflectiu e reflecte com bastante asperesa, recorreu-se á criação de feiras-livres, gesto cujos resultados tão beneficos podiam ser, mormente para o proletariado, notando-se o relevo das vantagens economicas nos orçamentos dessas classes.

Mas essas feiras na França, na Belgica, na Allemanha, como em outros paizes, têm um fim e uma acção limitada, que contendo a usura commercial, não levam essa mesma acção ao extremo de prejudicar a funcção do commercio fixo. O productor ou commerciante que age nessas feiras tem vantagens que o commercio estabelecido não usufrue, e que lhe foram concedidas precisamente para que o artigo de primeira necessidade chegue ás mãos do consumidor por um preço ao alcance dos seus acanhados recursos. Ellas não representam, como erradamente se póde suppor, um gesto de ataque do Estado ao commercio fixo. Não; e sim, limitando-as ao artigo indispensavel á alimentação, pôr o productor em contacto com o consumidor, a troco de beneficios tributarios que pesam no commercio fixo, com despesas que forçosamente oneram a mercadoria. Mas essa acção das feiras-livres nesses paizes é limitada, rigorosamente limitada á alimentação. Nesses mercados apparece apenas o que o estomago do publico precisa, e por um preço ao alcance do seu bolso e subordinado a uma tabella official.

O que são as nossas feiras-livres? Um simulacro de defesa do interesse do publico. Precisamente o que deviam expôr e vender é o que menos se vê, e os preços são arbitrarios, eguaes, senão superiores, aos do commercio fixo, devido á falta de subordinação a uma tabella official, e a uma rigorosa fiscalização quanto ao seu estado.

Vê-se poucos cereaes, mas muitos artigos de armarinho; é escasso o peixe, mas em compensação ha abundancia de barracas com saias, roupa branca, "tailleurs", sapatos de salto á Luiz XV e outros productos da moda; frutas, ovos, verduras, etc., são poucos, mas lá está o barraqueiro com joias, verdadeiras ou de imitação, brincos á "La Garçonne", pulseiras do ultimo modelo, etc.

Ha ali de tudo: sapataria, chapelaria, louças, brinquedos, flores artificiaes, doceria; só é pouco ou não existe aquillo a que a feira devia ser limitada: artigos de alimentação.

Vemos, que se nos falta o genio criador, temos uma propensão admiravel para errar na adaptação ou mesmo na imitação, como no caso presente, que bastava copiar o que se fez e se faz lá fóra, onde os respectivos governos só visaram o estomago do povo e a sua bolsa.

Nas nossas feiras-livres falta apenas um cinema, cavallinhos e um tiro ao alvo. Então, sim, é que o ministro da Agricultura e o Superintendente da alimentação acertavam por completo.

Afinal, o menos beneficiado com essas feiras, cuja denominação de "livres" bem se quadra com a sua funcção, é o povo; o que devia ou podia comprar em beneficio da sua alimentação e dos seus poucos recursos, ou não encontra ou é pelo preço do retalhista fixo. O fisco municipal, esse lucra, com a cobrança dos logares, mão grado o qualificativo de "livres" dado a essas feiras.

Ora, se observamos o optimo resultado que foi para os povos desses paizes a criação desses mercados em tal emergencia, porque não nos limitámos a copiar a medida? Porque a modificámos e a transformámos em um simulacro ridiculo do gesto de salvação publica com brincos á La Garçonne, sapatos a Luiz XV e bugigangas de luxo barato, isto para um povo ameaçado pela fome?

Como panacéa official, nada ha mais merecedor de encomio para os nossos abastados economistas e atilados estadistas que esse gesto do Estado brasileiro ante a horrivel situação economica em que estrebucha o povo, o proletariado.

Até erraram na denominação. Feiras limitadas é que deviam chamar-se, e não livres.

Por serem livres, terem de tudo menos o que deviam ter, é que o seu resultado se tornou nullo, ridiculo...

Varegistas.

O ESTADO DE S. PAULO VAE ADQUIRIR GRATUITAMENTE A NORTHERN RAILROAD

Em fins de 1919 o Estado de S. Paulo desapropriou, fóra dos casos do Codigo Civil, a Estrada de Ferro da S. Paulo Northern Railroad Company.

Não foram sómente os preceitos do Codigo Civil desrespeitados nesta desapropriação. Violou-se, tambem, o dispositivo do art. 72, paragrapho 17, da Constituição, confórme o qual o pagamento da indemnização deve sempre anteceder a transferencia dos immoveis desapropriados. A justiça paulista immittiu, ha perto de cinco annos, aquelle Estado na posse da Estrada, antes de paga a indemnização.

Até hoje o Estado ainda não pagou essa importancia, arbitrada em 15.600 contos, embóra tenha retirado, da exploração da estrada, uma renda liquida de perto de 13.000 contos (3.656 contos em 1923). Com mais alguns mezes deste regimen de desapropriação sem INDEMNISAÇÃO PRÉVIA, o Estado poderá pagar a indemnização, com a receita da estrada, que terá assim adquirido a titulo gratuito, facto sem precedentes no mundo, em materia de desapropriação.

Dentro em brêve o Supremo Tribunal decidirá a respeito da legalidade e da constitucionalidade deste caso de... apropriação.

Concurso de robustez

AINDA E' TEMPO...

Quereis ver vosso filho progredir com saude, gordura e formosura?

Quereis que em pouco tempo elle fique transformado, ganhando todo e qualquer concurso de robustez e quando homem vença sempre não só pela força, como tambem pela intelligencia?

Compre hoje mesmo uma lata da **Triamina** (a melhor farinha alimenticia) e comece a alimental-o de accôrdo com as instrucções que acompanham a lata. **A verdadeira Triamina tem um trevo na tampa.** Os paes que desejarem alimentar seus filhos com a **Triamina** poderão comprar logo uma caixa (24 latas), ficando assim mais barato.

Caixa postal 1374. Rio de Janeiro. Remette-se directamente para o interior.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 50 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO !

Circulares, tabellas de preços, etc., em minutos ! Preços: 50 exemplares de uma pagina, 5$000; 100, 7$000, etc. Dactylographia. Traducções, versões. Endereços para todo Brasil. Ouvidor, 79, sobrado.

DE DIAMANTINA A THEOPHILO OTTONI

Ao que me consta, o governo de Minas vae dar inicio, em muito breve, á construcção da estrada de automoveis que, partindo de Diamantina, um dos pontos terminaes da Estrada de Ferro Central do Brasil, vá ter a Theophilo Ottoni depois de tocar tres grandes municipios nortistas — Itamarandyba, Capellinha e Minas Novas — não contando os de Diamantina e Theophilo Ottoni que, pelo projecto ora em via de execução, ella ha de cortar, em suas partes mais ricas e uberes.

Nenhuma outra via de penetração me parece mais necessaria e quiçá de mais bellas possibilidades economicas que esta.

Estrada de primeira classe, certamente destinada a servir, em futuro proximo, de entroncamento a varias outras secundarias que se ramificarão pelo interior opulento desse tracto magnifico de terra mineira, essa grande linha tronco ha de buscar seu centro principal de irradiação na cidade de Diamantina, incontestavelmente destinada a ser um dos mais importantes nucleos commerciaes do Norte do Estado, pela sua invejavel situação geographica dominando, por um lado, as celebres terras matteiras do valle do rio Santo Antonio e, por outros, as vastas e fecundantes regiões sertanejas dos valles do Jequitinhonha e S. Francisco.

Já se tornou logar commum sediço a affirmação de que o futuro de Minas está assente na applicação systematizada de uma politica que tenha por escopo a construcção e disseminação de boas estradas que visem ligar seus nucleos ruraes productores aos centros consumidores e exportadores. Mas o facto é que esse logar commum, que existe desde os tempos do imperio e encerra uma verdade tão proclamada, só foi tomado a sério aqui de muito curto tempo a esta data, sendo certo que, dentre os nossos presidentes, aquelle que primeiro delineou, com segurança, um plano pratico de politica agraria, que entrou logo em via de effectivação, foi o sr. Raul Soares, uma das mais completas organizações de estadista que temos conhecido e admirado.

E é por não termos mais cedo pensado sériamente nelle — absorvidos pela miragem da politica — que andamos ainda tão atrazados na solução desse problema, já agora considerado inadiavel por todos os espiritos rectos que meditam sobre nossas coisas sem as subalternas preoccupações theoricas de um urbanismo aristocratico, que ainda conseguem empolgar algumas intelligencias desencaminhadas pela influencia nefasta do meio que as rodeia.

Os campos se despovôam continuamente, as industrias ficticias que vão crescendo á volta das cidades roubam-lhes os braços á labuta diuturna da terra, nas fazendas o matto sóbe á beira dos caminhos, os curraes ficam abandonados, os paióes se esvasiam — e o pequeno sitiante ou o grande agricultor passam a viver nas cidades sustendo-se ou de expedientes incertos ou do provento minguado de cargos publicos, nas repartições em que já sobram os inactivos.

Essa migração, tão nefasta á economia collectiva, busca sua razão de ser em varias e sabidas causas, quando superficialmente se procura explical-a. Proveniente, porém, primordialmente, da deficiencia ou escassez de meios de communicação entre os nucleos ruraes e as cidades, ella deixará de existir quando as estradas se abrirem para — intensivando-lhes o intercambio commercial e intellectual — levar aos campos o que as cidades possuem de imprescindivel á vida humana, isto é, a hygiene de seus costumes, a instrucção de suas escolas, emfim todos os seus elementos hodiernos de civilização e de cultura.

Na zona a ser cortada pela projectada estrada de automoveis a que me venho referindo, os nossos fazendeiros transportam, inda hoje, o producto de sua lavoura pelos mesmos caminhos por onde talvez tenham passado os invasores primitivos. São ainda de invios trilhos serpeando pelas encostas das serranias, para galgal-as em espiral, seguindo, quasi sempre, a direcção incerta dos contrafortes, numa labyrinthica e perigosa ascensão; ou nas chapadas estiradas, os caminhos improvisados á tôa, sem a menor preoccupação de encurtar distancias, e isto quanto se não aproveitam os trilhos cavados nas "catingas" pelo casco do gado disperso, nesse apego innato do sertanejo á lei do menor esforço que, em ultima analyse, é quem decide sempre em suas longas hesitações de descrente hereditario.

Pois com todas as difficuldades varias que apresenta uma viagem aventurosa por taes estradas primitivas, difficuldades que fazem com que uma tropa de 10 cargueiros, transportando uma média de 80 arrobas de mercadorias, gaste perto de 20 dias na viagem de 52 leguas que tanto dista Theophilo Ottoni de Diamantina — é notavel o movimento diurno que tem o mercado desta ultima cidade, sendo intensissimo o transito de tropas pelos caminhos que unem os dois centros commerciaes passando por Minas Novas, Capellinha, Itamarandyba e pelos districtos diamantinenses de Calabar, Felisberto Caldeira, e Rio Manso.

Esses districtos capazes só elles, de sustentar sua propria população e mais a do resto do municipio de Diamantina dos productos de sua agricultura e industria pastoril, serão atravessados pela futura via de penetração, sendo bem certo que sómente a riqueza do seu sólo, a actividade laboriosa de sua população e as possibilidades promissoras de sua agricultura, já bastante desenvolvida, explicariam a necessidade della, se outras multiplas razões de ordem economica — que pretendo estudar em outros artigos — já de si não a justificassem plenamente, como medida administrativa e de inadiavel execução.

Mario Matta.

(Transcripto do "Diario de Minas").

Ribeirão do Capim

ESTADO DE MINAS

A industria dos "grilos" anda muito desmoralizada.

Teve a sua época, é verdade, mas já entrou em decadencia definitiva.

E é de justiça reconhecer que nunca floresceu no Estado de Minas Geraes, cuja magistratura não se deixa facilmente embair pelos "grileiros".

Mas, ás vezes, a formação de um "grilo" se reveste de aspectos mais ou menos verosimeis, e dahi o perigo de serem prejudicados terceiros adquirentes de terras, que não procuram averiguar cuidadosamente a origem dos titulos de propriedade dos immoveis negociados.

Por essa razão é que, antes mesmo de iniciar a luta judiciaria a que, como cessionario de alguns e procurador de outros herdeiros de Marcos Antonio de Carvalho Amorim e sua mulher, vou, em breve, consagrar meus esforços profissionaes, na comarca de Aymoré, Estado de Minas, julgo conveniente declarar que esses herdeiros são os legitimos proprietarios, juntamente commigo, da maior parte das terras do Ribeirão do Capim, situadas na referida comarca.

Ha, entretanto, outros com dominios, cujos direitos reconhecemos, embora não estejam elles em liça, porque o promovente da divisão das terras alludidas se intitula dono da parte que nos pertence.

Jamais pertenceram esses terrenos a Monteiro de Godoy, que apenas tinha procuração para vendel-os como, de facto, os vendeu a Marcos de Amorim.

E o promovente da divisão nem sequer representa os legitimos successores daquelle procurador, como, opportunamente, demonstrarei em juizo, e desde já estou disposto a fazel-o, em beneficio de quem, de boa fé, esteja sendo envolvido no "grilo" que se projecta levar a effeito relativamente áquelle immovel.

Rio, 20 de dezembro de 1924.

J. Stockler Coimbra.
Advogado.

Irmandades

Para breve novas sorpresas. Tenho acompanhado todos os teus passos, todas as negociatas, os arranjos das "luvas", etc.

Estás dentro do queijo seu ratazana ! Quando os magnatas que te acompanham cegamente derem pela coisa, do queijo só restará a casca. O miolo tu o terás comido todo...

Irmão da opa.

Registro de marcas de fabrica e de commercio e obtenção de patentes de invenção:

Büchner & C. Ouvidor, 79, sobrado. S. Bento, 40. S. Paulo.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra do tal. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

Avisos e Declarações

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AS FERIAS NO COMMERCIO

Uma importante reunião plenaria

De ordem do sr. presidente, tenho a honra de convidar os illustres membros da assembléa das classes commerciaes, convocada para o estudo do projecto do deputado Agamenon de Magalhães, para a sessão plenaria que se realizará amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Joaquim Telles,
Secretario.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

PELA PAZ DA FAMILIA BRASILEIRA

Afim de se alcançar de Deus a paz da familia brasileira e de accôrdo com o aviso n. 92, de s. excia. revdma. o sr. Arcebispo Coadjutor, estará exposto á adoração dos fiéis o Santissimo Sacramento, na Egreja desta Veneravel Ordem, nos dias 22, 23 e 24 do mez corrente, das 11 ás 12 horas.

Os fiéis deverão conservar-se em oração silenciosa, até que seja dada a benção com ás préces do costume.

Com o mesmo intuito, celebrar-se-á no dia de Natal, á mesma hora, o exercicio da Hora Santa, deante do Santissimo Sacramento solemnemente esposto.

De ordem de S. C. o irmão Prior e em nome da Mesa Administrativa, convido os irmãos da Veneravel Ordem e os fiéis desta capital a assistirem a estas solemnidades religiosas endereçando suas préces ao Altissimo, para que, "reintegrado o dominio da ordem e da mutua confiança, volte a paz ao seio da familia brasileira."

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1924. — O secretario, HENRIQUE SIMONARD.

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro — Funcciona na rua da Alfandega n. 7, edificio proprio.

Capital integralizado	2.100:000$000
Reservas	2.626:794$014
Deposito no Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades e dinheiro em ser	4.924:505$106

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40

ASSEMBLE'A GERAL

Eleição para a assembléa deliberativa

De ordem do sr. presidente e em obediencia ao que prescreve o artigo 54, dos nossos estatutos, convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral, na séde social, sexta-feira, dia 26 do corrente, ás 11 horas, para a constituição das quatro mesas eleitoraes que funccionarão no saguão do edificio, até ás 20 horas, e votarem na eleição dos membros da assembléa deliberativa do biennio de 1925 a 1926.

Cada socio, excepção feita dos menores e das associadas pensionistas, deverá votar em 100 socios, sem graduação, e, de accôrdo com o paragrapho 1.º do artigo 60, dos estatutos, exhibirá a um dos mesarios o respectivo recibo ou certificado de quitação.

Secretaria, 17 de dezembro de 1924. — **Augusto Rohde da Silva**, 1.º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias, 40

AOS COMPANHEIROS DE CLASSE

Prever é das intelligencias bem formadas, rara qualidade de espirito, que nos salvaguarda de contingencias, por vezes desesperadoras.

Ninguem, com segurança póde dizer do seu dia de amanhã.

Assim sendo, nada mais prudente e sensato que, principalmente os que, desprotegidos, mourejam no commercio se inscrevam como membros na Associação dos Empregados no Commercio.

Esta instituição, que ha 44 annos vem trabalhando incessantemente em beneficio da classe, se acha preparada para a mais efficiente protecção aos seus consocios.

Se adoecêrdes encontrareis maiores mentalidades medicas nacionaes, que, solicitas attenderão aos vossos soffrimentos.

Uma pharmacia modernamente installada fornecerá os medicamentos que vos forem prescriptos.

Se as contingencias da vida vos levarem á uma luta judicial ainda á Associação estará ao vosso lado.

A par de tudo isso uma Bibliotheca com cerca de 18.000 volumes servirá a vossa consulta, quer na sala de leitura, quer mesmo em vossos domicilios para onde os podereis levar.

Si ainda não fostes sorteados para o serviço militar, na Associação encontrareis uma Linha de Tiro que vos permittirá alcançar a caderneta de reservista, sem o prejuizo que decorrem da reclusão obrigatoria na caserna.

Não é necessario ennumerar maiores beneficios, para vos convencerdes da alta conveniencia em pertencer á nossa Instituição.

Vale bem a modica contribuição de CINCO MIL REIS.

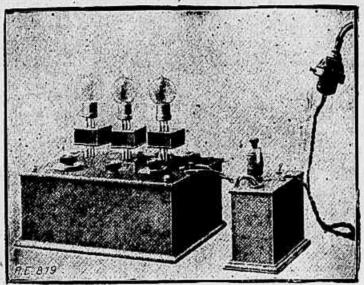
Quando bem se póde aquilatar da verdade do nosso conselho é no momento da adversidade, e nós não sabemos quando elle virá.

Precavede-vos, pois.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1.º Secretario.

RADIO-JORNAL

O POSTO RADIOSECTOR

CORRENTE ALTERNATIVA — TOMADA NA REDE DE ILLUMINAÇÃO

Adaptação de um posto qualquer á alimentação por corrente alternativa da rêde de illuminação, por meio de corrector - grade (typo "Pericaud")

O "RADIO-CLUB" E A "REVISTA RADIO"

Um lamentavel descuido no serviço de paginação inseriu hontem, nesta secção, uma carta que o dr. Aristides Guaraná Filho, presidente do Radio-Club, nos tinha endereçado ha muitos dias sobre uma nota da "Revista Radio".

Essa carta, a pedido do dr. Aristides Guaraná, foi retirada no mesmo dia em que fôra composta, na boa disposição de dar o incidente por terminado, como de facto o está. Infelizmente o operario incumbido de entregar a composição para ser derretida, inutilizando-a, esqueceu-a na estante reservada á secção do "Radio-Jornal" — materia que se destina á publicidade. Por esse motivo saiu a carta que nada representa, pois está em desaccordo com a propria vontade do seu autor.

Damos esta explicação como uma satisfação publica ao dr. Aristides Guaraná Filho e á "Revista Radio", pedindo-lhe desculpa pelos incommodos que a inadvertencia do nosso operario por acaso lhe causasse com semelhante publicação.

RADIVERSAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE

Hoje, das 15 ás 17 horas — Primeira parte: 1 — Noticias de interesse geral. 2 — Mayoral: Coeur joyeux, marcha. Orchestra da Radio Sociedade. 3 — Tosti: Invano. Orchestra da Radio Sociedade. 4 — Kalman: A Fada do Carnaval phantasia, Orchestra da Radio Sociedade. 5 — Literatura. 6 — Monti: Grand'mère qui danse, gavota. Orchestra da Radio Sociedade. 7 — — Leo Ascher: Princessin, valsa. Orchestra da Radio Sociedade. 8 — Franz Lehar: Dannsa das Libellulas, Gigolette. Foxtrot. Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte: 1 — F. Braga: Marionette, gavota. Orchestra da Radio Sociedade. 2 — Gina de Araujo: Automne, canto, prof. Corbiniano Villaça. 3 — Rex Hahn: Angelus, valsa. Orchestra da Radio Sociedade. 4 — F. Braga: Oh si te amei! canto, prof. Corbiniano Villaça. 5 — Tupinambá: Ai! Ai!, tanguinho. Orchestra da Radio Sociedade. 6 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 7 — Hymno Nacional

Amanhã, segunda-feira — 17hs.15ms. — Musica leve, pela Orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna". — Lição de telegraphia.

20hs.30ms. — Primeira parte: 1 — Noticias de interesse geral. 2 — Rossini: Semiramide, symphonia. Orchestra da Radio Sociedade. 3 — Adolf Frey: Arioso. Orchestra da Radio Sociedade. 4 — Catullo Cearense: Poesia, pelo autor. 5 — Leoncavallo: Palhaços, prologo, canto, sr. Manoel Monteiro de Souza. 6 — Literatura (poesias e critica literaria), pelo sr. Murillo Araujo. 7 — Puccini: Bohemia, phantasia. Orchestra da Radio Sociedade. 8 — Massenet: Les yeux clos, canto, sr. João Athos. 9 — Henrique Oswaldo: Romance, solo de violoncello, prof. Hess de Mello. 10 — Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Segunda parte: 1 — Carlos Gomes: Condor, noturno. Orchestra da Radio Sociedade. 2 — Massenet: Re de Lahore. Arioso, canto, sr. Manoel Monteiro de Moraes. 3 — Matullo Cearense: Poesia, pelo autor. 4 — Bizet: Carmen, intermezzo. Orchestra da Radio Sociedade. 5 — Carlos Gomes: Salvator Rosa, canto, sr. João Athos. 6 — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 7 — Hora do Observatorio. Hymno Nacional. 8 — Lição de telegraphia.

—Nos intervallos dos numeros de musica serão transmittidas notas de sciencia.

RADIO PROGRAMMAS

"Praia Vermelha", com onda de 250 metros, irradiará, hoje, de combinação com Radio Club do Brasil, o seguinte programma:

A's 12 horas — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfonso Unger.

— A's 16 horas — Concerto do Instituto Nacional de Musica.

— A's 17 horas — Concerto da orchestra do Hotel Central.

Segunda-feira, 22 do corrente:

A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes.

A's 16 horas — Previsão do tempo, o serviço de informações da Agencia Americana.

— Das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos de gramophone, cedidos especialmente pela casa Paul J. Christoph, para que os srs. amadores syntonizem seus apparelhos para onda de 250 metros.

— Das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central.

— Praia Vermelha avisa aos srs. amadores que, de segunda-feira em deante, a abertura da Bolsa será irradiada, ás 13 horas, salvo nos sabbados, que continuará, como de costume, ás 14 horas.

O "prototypo" dos circuitos a galena

Como complemento illustrativo da exposição aqui inserta (edição do "Radio-Jornal", do dia 18 do corrente), offerecemos hoje á inspecção do leitor a figura abaixo e que se prende ao thema expresso no titulo supra.

O apparelho que passamos a descrever, em suas linhas essenciaes, é de uma selectividade a toda prova, e reproduz os signaes com extrema nitidez e muito volume.

Classificam-n'o os technicos de circuito "padrão", dos circuitos a galena. — Quando se deseja que o apparelho dê muita selecção, basta interromper a connexão, por meio da chave selectora ou interruptor — F; o volume dos signaes equivale, então, ao dos demais apparelhos, ao passo que a selectividade é muito superior.

Queira-se ouvir mais fórte, e não haja interferencias, colloca-se o interruptor F de modo que se estabeleça o contacto. O apparelho é tão selectivo quanto um de circuito inductivo, porém o volume dos signaes é muitas vezes maior.

A dez quadras de uma estação emissora (a do "LOW", em Buenos Aires, por exemplo), ouve-se esta, com alto-falante, até a uns cinco metros do apparelho. Na mesma cidade, de Buenos Aires (dil-o o technico portenho, D. Atilio L. Alzona), ouve-se, commodamente, a estação emissora — "LOR", a uma quadra de distancia, com alto-falante, em uma habitação de cinco metros.

— L 1 se compõe de 50 voltas de arame — 0,6 — em um tubo de 8 cm. de diametro, retirando-se uma derivação, de cinco em cinco voltas.

— L 2, 50 voltas do mesmo arame, em um tubo do mesmo diametro.

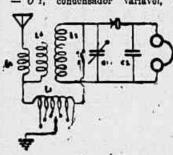
Essas duas bobinas devem ser montadas em posição contraria, ou opposta, uma á outra.

— L 3, tres voltas de arame identico, na bobina L 2; uma extremidade dessas tres voltas é, simplesmente, cortada.

— L 4, uma volta de arame grosso, ao redor da bobina L 2.

Quanto mais proximo da bobina de L 2 se collocar o operador, mais fórte lhe será facultado ouvir, sacrificando-se, entretanto, a selectividade da audição.

— C 1, condensador variavel, de

Schema do circuito a galena que os technicos consideram exemplar

0,0005 microfarad, de capacidade.

— C 2, condensador fixo, de 0,001 microfarad.

— A 50ª volta de arame ou seja, a ultima derivação, é connectada á chave selectora, ou interruptor, que ha de connectal-a á bobina L 2.

Interrompendo-se essa connexão; o apparelho se torna mais selectivo, como se disse, anteriormente.

O amador poderá ensaiar e construir as bobinas, sem armação, com arame de 1 mm., como as de "poucas perdas".

GENERAL GOMES RIBEIRO

A passagem do commando do 1º R. A. M.

O general de brigada Gomes Ribeiro, recentemente promovido a esse posto, deixou hontem o commando do 1º regimento de artilharia montada.

Na ordem do dia que baixou, o general Gomes Ribeiro despediu-se de seus ex-commandados, pondo em evidencia os bons serviços por todos prestados.

A' passagem de commando, que foi feita ao tenente-coronel Hermenegildo Seixas, assistiram todos os officiaes, que após prestaram significativa homenagem ao seu ex-commandante.

Ao dar publicidade á promoção do general João Gomes assim se exprimiu o general João José de Lima, no boletim da 1ª brigada de artilharia:

"Por decreto de 17 do corrente ("Diario Official" n. 301, de 18), foi promovido ao posto de general de brigada o sr. coronel commandante do 1º regimento de artilharia montada, João Gomes Ribeiro Filho.

Com o maior prazer torno publica a promoção do sr. general João Gomes.

Militar cuja alma ardente de patriota bem orientado é servida por uma tempera inquebrantavel de soldado, todos o reconhecem como aquelle a quem se destina o futuro mais brilhante como verdadeiro chefe que é.

Essa escolha, que faz honra ao governo da Republica, representa a justa homenagem aos seus elevados meritos e um galardão aos grandes serviços que leal e denodadamente tem prestado á sua patria.

Este commando congratula-se com a 1ª brigada de artilharia, a que pertenceu tão illustre general, e apresenta parabens ao Exercito.

As attracções do Jardim Zoologico

Constitue grande attracção, actualmente, no Jardim Zoologico, a filhinha do jaguar negro com a pintada "Pureza", que hoje completa 7 mezes de edade.

A sua importancia vem da sua côr negra, como a do pae: são rarissimos os jaguares negros exhibidos em jardins zoologicos.

A pequenina féra atravessa agora, do 8º ao 12º mez, o periodo da edade critica, ao qual difficilmente resistem, mórmente em captiveiro. Apesar de se apresentar em muito boas condições, viva e alegre, a pequenina onça é objecto do maior cuidado do seu tratador.

Ficou transferido para domingo, 4 de janeiro, o festival em beneficio do Centro Santa Cecilia, marcado para hoje.

A inauguração da Cooperativa Agricola Brasil

Realiza-se hoje, como noticiámos, a inauguração da Cooperativa Agricola Brasil, em Campo Grande, ás 14 horas.

Em commemoração a esse acontecimento, a Cooperativa levará a effeito uma exposição de productos da lavoura do Districto Federal, com distribuição de premios de utilidade para a lavoura.

A exposição será feita no andar terreo da Cooperativa, á rua Dr. Augusto Vasconcellos 1, Campo Grande.

Partirá da estação Central, ás 13.30, um trem especial conduzindo os convidados.

O NATAL DAS CRIANÇAS

O Centro Espirita Servos de Christo, installado á rua Bella de S. João, 198, realiza no dia 24 do corrente, uma distribuição de roupas, calçado, brinquedos e "bonbons" ás crianças pobres. Esse acto terá logar das 11 ás 16 horas, e promette revestir-se de toda a alegria.

Assim commemorará aquella agremiação espirita a passagem da grande festa annual.

O DIREITO E O FORO

CHRONICA DO FORO

PRONUNCIADO POR CRIME DE MORTE, VAE SER JULGADO PELO JURY

No dia 12 de setembro do corrente anno, na rua Portella, Juvencio Magalhães Salles e João Caetano Filho, após uma desavença com Griselda Paes Lemo Jordão, o segundo, que é praça da Policia Militar, forneceu ao primeiro uma faca, vibrando este um golpe em Griselda, emquanto Juvencio segurava a victima.

Processados os dois accusados, o juiz da 6ª Vara Criminal por despacho de hontem, pronunciou os réos, como incursos no art. 294, paragr. 1º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

O CONSTRUCTOR NÃO TEM A POSSE "AD INTERDICTA"

F. Jorge & Cia., constructores, estabelecidos á rua Uruguayana 125 contrataram, em agosto deste anno, com o dr. Francisco Pereira de Mattos e sua mulher, a reconstrucção do predio de propriedade destes, sito á rua Marechal Aguiar 75, em S. Christovão, pela quantia de 4:600$000.

Allegando que estavam sendo turbados na posse desse immovel, durante os trabalhos da reconstrucção por actos dos proprietarios, que ameaçavam aggredir á mão armada os operarios dos supplicantes, pediram ao Juizo da 6ª Vara Civel que ordenasse a intimação dos supplicados para que não mais perturbassem a posse delles constructores durante a mencionada reconstrucção, sob pena de indemnizar aquella firma dos prejuizos causados, comminando-se-lhes a multa de 15 contos de réis por cada turbação.

Tomando conhecimento desse interdicto, proferiu hontem o dr. Galdino Siqueira, juiz da 6ª Vara o seguinte despacho:

"Indefiro o requerido a fls. 3, por verificar não terem os supplicantes posse "ad interdicta". E' assente em direito que o constructor ainda quando forneça materiaes, não adquire a posse da coisa alheia e, emquanto nella trabalha, apenas age em nome do verdadeiro possuidor. Custas como de direito."

ASSEMBLÉAS DESIGNADAS

Foram designadas, para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel, Soares & Pavão; e 4ª Vara Civel, concordata de A. Cardoso Lopes.

Esta ultima é provavel que não se realize.

RÉOS QUE SERÃO SUMMARIADOS AMANHÃ

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — Ricardo Cipolli, incurso no art. 267, e Luiz Gonzaga Menezes, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Manoel Pinto Carneiro e outro, incursos no art. 338 ns. 1 e 5, e Elviro FragaFraga e outro, incurso no artigo 266 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Felippe Santiago da Silva, incurso no art. 267; Francisco dos Passos, incurso no art. 297; Joaquim Antonio Barbosa, incurso no artigo 134; Luiz Mattela Condur; Raymundo Satyro e Valentim Pety, ingalves Nunes Duarte, incurso no arincurso no art. 330; Manoel de Souza Gonçalves, incurso no art. 266; João Pinheiro, incurso no mesmo artigo e Pedro Malvon, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Raphael Correa de Souza, incurso no art. 267; José Gonçalves Nunes Duarte, incurso no artigo 331, n. 2 e Salvador Palmieri, incurso no art. 366 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Waldemar Luis da Silva e José Silverio Cesar, incursos no art. 267; Albino José Rodrigues, incurso nos arts. 268 e 272; Alberto Ferreira, incurso nos mesmos artigos; Alvaro Bernardo Loureiro, incurso no art. 338, e João M. de Souza, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — José Honorio da Silva, incurso no art. 283 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara — Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 5.348 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, João Augusto da Silva Guimarães Junior — Julgou-se prejudicado.

N. 5.349 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Alvaro Augusto da Silva em favor do paciente João Franklin — Converteu-se o julgamento em diligencia para novas informações do dr. juiz de direito da Vara Criminal, com apresentação do paciente.

N. 5.360 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Deocleciano de Oliveira Cardoso — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz de direito da 3ª Vara Criminal.

N. 5.352 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, dr. Mario Gameiro em favor do paciente Benedicto Amorim dos Santos — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia.

N. 5.353 — Relator, desembargador, Cesario Alvim; paciente, Sebastião José dos Santos — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz de direito da 5ª Vara Criminal, com apresentação do paciente.

N. 5.354 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Pedro Pereira Pinto, em favor dos pacientes Luiz de Carvalho, Francisco Pinto e Lourival da Silva Santos — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia, com apresentação dos pacientes.

Reclamações

N. 15 — Relator, desembargador Machado Guimarães; reclamantes, Basilio Garcia Fernandes — Não se conheceu do pedido pela incompetencia do meio empregado.

Appellações crimes

N. 7.134 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Victorino de Sá — Julgamento secreto.

N. 7.122 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Adelino Ribeiro dos Santos; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte para desclassificar o delicto e condemnar o appellante no grão médio dos artigos 303 e 134 do Codigo Penal.

N. 7.133 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Fazenda Municipal; appellado, Alexandre Ramon — Negou-se provimento.

N. 7.278 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Benigno Esteves dos Santos; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.290 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Luiz Varella Borea; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.297 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Isolina Maria da Conceição; appellada, a Justiça — Negou-se provimento e decretou-se a suspensão da condemnação pelo prazo de dois annos, pagas as custas dentro de seis mezes.

N. 7.118 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Ignacio Ferreira da Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.219 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellado, João Lourenço — Julgamento secreto.

FORAM PUBLICADOS OS SEGUINTES ACCORDÃOS

Recursos-crime

Ns. 1.014 e 1.024.

Appellações-crime

Ns. 6.909, 6.945, 7.073, 7.102, 7.110, 7.166, 7.254, 7.288, 7.045, 7.082 e 7.272.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

105ª sessão, em 20 de dezembro de 1924. Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro e Edmundo Lins, que se acham em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 11.099 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Vicente Marzullo — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações, unanimemente.

N. 11.201 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Adyr Guimarães — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações, unanimemente.

N. 14.004 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; pacientes, Augusto Marques de Barros e outros — Converteu-se o julgamento em diligencia, para informações, unanimemente.

N. 13.881 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, Jorge Ferreira; recorrido, o Juizo federal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 14.156 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal; paciente, Jorge Pereira Avellar — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 14.190 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrente, Eduardo Alevato; recorrido, o juiz federal — Deu-se provimento ao recurso, para conceder a ordem, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

Recursos extraordinarios

N. 1.499 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha — Embargante, Colombina, menor impubere, representada por sua mãe, Julieta de Castro Lagreca; embargados, dr. Alves Ferreira e outros — Foi adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro H. de Barros.

N. 1.557 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal; embargantes, Antonio Rodrigues de Andrade França e outros — Foram rejeitados os embargos por nada haver a declarar, unanimemente. Tomaram parte no julgamento os drs. Olympio de Sá e Albuquerque e Octavio Kelly, juizes federaes da 1ª e da 2ª Varas, por serem impedidos os ministros Geminiano da Franca e Leoni Ramos.

Appellação civel

N. 3.480 — Relator, o ministro Pedro Mibielli (embargos de declaração) — Embargante, o Banco Hypothecario do Brasil — Foram rejeitados os embargos, unanimemente, por nada haver a declarar. Impedidos os ministros Arthur Ribeiro e Leoni Ramos.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta de diversos ministerios e repartições publicas, 73 passagens, na importancia de 1:692$300.

— Completou hontem o 1º anniversario de administração do trafego o sr. Erico Delamare São Paulo, sub-director da 3ª divisão da Central do Brasil. Os funccionarios enfeitaram de flores o gabinete de trabalho de s. s., fazendo-lhe uma singela manifestação.

Os trens NP 1 e NP 3 soffreram um ligeiro atrazo em virtude da falta de agua em Caçapava.

Conduzindo o ministro da Justiça, prefeito municipal e bancada mineira, partiram hontem da estação Central com destino a Bello Horizonte, dois trens especiaes. O primeiro trem deixou a gare inicial ás 16 horas e o segundo ás 17 e 15 minutos.

Esses senhores vão assistir á posse do dr. Mello Vianna á presidencia daquelle Estado.

Os funccionarios do movimento, fizeram, hontem, na residencia do sr. Waldemiro Pacobahyba, official de gabinete do sub-director do trafego, uma expressiva manifestação de sympathia, por ter completado um anno naquelle cargo.

— Despachos da directoria: Alfredo Damas da Costa, pedindo licença — Concedo um mez, sem vencimentos; Theodorico Domingues de Andrade, Augusto de Araujo Silva, idem idem — Idem idem, com ordenado; Ayres dos Santos, Benjamin da Silva, Abilio Silva, Amaro José de Aquino, Assis da Costa Rodrigues, Allandyr da Silva Machado, Benedicto Tosta Parreiras, Carmelindo de Freitas, Clovis Gomes Pereira, Dimas Maximiano Surico Dias de Almeida, Estephanio Pereira, Franklin Mentzinger, Jocelino Baptista da Silva, Jurandyr de Oliveira e Silva, João José Sabino, João Ramaloh, João Ribeiro, Joaquim Pires Franco, José Mariano, José Galdino, José Benedicto Corrêa, Mariano Rodrigues da Silva, Manoel Affonso de Souza Pinto, Manoel Francisco de Queiroz, Manoel Francisco, Nicoláu da Silva Ramos, Oscar de Araujo Castro, Seraphim Pereira Leite, Thiers Paschoal da Silva, Abilio de Campos Portella, idem idem — Idem idem, com 2/3 da diaria; João Elias Justo, idem idem — Idem, 15 dias, com 2/3 da diaria; Tancredo Tavares, idem idem — Idem, 10 dias, com 2/3 da diaria; Arthur Castanheira, pedindo certidão — Certifique-se; Hime & C., Fonseca, Almeida & C., Dias Garcia & C., Cia. Nacional de Explosivos de Segurança pedindo restituição de caução — Restitua-se; José Luiz de Moura, pedindo restituição do excesso de frete — Restitua-se a importancia de 16$, de accordo com a informação; Cia. Nacional de Tabacos, pedindo 2ª via de despacho — Entregue-se, mediante pagamento da respectiva taxa; Empresa Theatral José Loureiro, pedindo despacho de material como mercadoria — Attendido, nas condições indicadas pela 3ª divisão; João Baptista de Souza, pedindo collocação; Ruy Galvão Junior, pedindo o logar de despachante — Não ha vaga; Augusto Ramos, pedindo pagamento de vencimentos; José Teixeira da Silva, pedindo collocação — Não ha que deferir; Ernesto Perfeito de Carvalho, pedindo readmissão — Indeferido; Arnaldo Pedro da Silva Santos, pedindo pagamento de differença de vencimentos — Sello e anexo. O sr. Leoncio Pinto da Cunha está convidado a comparecer á secretaria; abaixo assignados, commerciantes, agricultores, industriaes e demais moradores do povoado "Roça Grande", pedindo construcção de um estribo no kilometro 585 — Opportunamente serão attendidos. Actualmente não é possivel, por carencia de verba para os serviços.

"O JORNAL" DAS CREANÇAS

CONTOS DE FADAS

HISTORIA DE UM PEIXE DE OURO

Era uma vez um pobre pescador que pescou na sua rêde um peixe de ouro.

Contemplava-o maravilhado quando o peixe, pondo-se a falar, lhe disse:

— Atira-me á agua e mudo a tua choupana num castello magnifico!

— E de que me servirá o castello magnifico se nem para comer tenho? respondeu o pescador.

— No castello encontrarás tudo em grande abundancia, replicou o peixe, mas tem todo o cuidado em não revelar a ninguem, seja a que pretesto fôr, a origem da tua fortuna!

O pobre homem atirou o peixe á agua e regressou a casa.

No logar da sua choupana erguia-se um grande castello, onde a esposa o esperava, esplendidamente vestida.

Numa das salas do edificio encontraram um "bufet" com as melhores iguarias e gulodices, frutos, doces e vinhos variadissimos.

Logo, abancaram e tomaram uma grande pançada das guloseimas e manjares do "bufet", tudo regado com os vinhos que mais preciosos lhes pareceram.

No fim, a mulher disse:

— Mas, querido maridinho, como foi que arranjaste toda esta riqueza?

E tanto perguntou, e tanto espicaçou o antigo pescador, de dia e de noite, que elle acabou por dizer-lhe tudo.

E logo o esplendido castello se esvaiu como fumo, e o pescador e a mulher se encontraram de novo na antiga choupana.

* * *

Teve, pois, o pobre homem de voltar ao seu officio de pescador e quiz a sua boa estrella que de novo pescasse o peixe de ouro.

Outra vez o peixe maravilhoso lhe prometteu o castello magnifico com todo o seu deslumbrante recheio, e outra vez homem e mulher tiveram ensejo de gosar plena felicidade.

Mas ao cabo de dois dias, a mulher não se conteve e, ardendo em curiosidade, tanto perguntou, tanto supplicou, tanto importunou o marido, que este de novo lhe confessou o segundo encontro com o peixe de ouro, e de novo o castello se transmudou, á vista, na pobre e miseravel choupana.

Para ganhar a sua vida, não teve o pescador outro remedio senão recorrer de novo a sua rêde. E ao cabo de pouco tempo pescou, pela vez terceira, o peixe de ouro.

— Vejo, disse-lhe o peixe, que o meu destino é cair-te entre as mãos. Já que assim é, leva-me para casa e corta-me em seis postas. A tua mulher ha de comer duas, a tua egua outras duas e has de enterrar as duas ultimas.

O pescador obedeceu. No logar em que as duas postas foram enterradas nasceram dois lizes de ouro; a egua teve dois potros de ouro; e a mulher teve dois gemeos, tambem de ouro.

Quando os rapazes cresceram, disseram ao pae:

— Pae, queremos montar nos nossos cavallos de ouro e ir ver mundo. O pae saberá como passamos pelos dois lizes de ouro: se gosarmos boa saude e felicidade, conservar-se-ão frescos; se adoecermos, inclinar-se-ão esmorescidos; e se morrermos, murcharão e morrerão.

E assim partiram, mas bem depressa um delles regressou á choupana paterna, porque toda a gente se ria de o ver todo feito de ouro.

O outro cobriu-se de pelles de urso e continuou o seu caminho até parar em certa aldeia, em que encontrou uma rapariga que lhe pareceu ser a mais formosa do mundo. E como tambem lhe agradasse a ella, casaram.

Mas, durante o jantar de noivado, o pae da noiva, vendo que o noivo não tirava as pelles do urso com que se cobria, pensou que a filha casara com um mendigo, e resolveu matal-o. E logo de manhã foi sorprehender o rapaz no seu somno.

Sómente elle despira as pelles, e o homem, vendo que em vez de um mendigo andrajoso o seu genro era um lindo rapaz de ouro, não o matou.

Entretanto, o noivo sonhara que caçava um veado magnifico e quando acordou disse á esposa:

— Preciso de ir á caça.

A rapariga pediu-lhe que não fosse. Mas elle insistiu:

— Preciso de ir, e hei de ir.

E partiu. Dentro de pouco um bello veado lhe parou na frente, tal qual como no sonho. Caçou-o todo o dia e á noite o veado desappareceu.

Nesse instante o rapaz viu que estava perto de uma casita a cuja porta se sentava uma feiticeira com um cãosinho que ladrava furiosamente contra elle.

— Cala-te, feio bicho! disse-lhe, ou mato-te com um tiro!

Estas palavras irritaram tanto a feiticeira, que a horrivel velha transformou o homem de ouro em pedra. E a sua desposada esperou-o em vão.

* * *

O outro irmão estava junto dos lizes de ouro quando viu um delles cair por terra.

Viu logo que tinha acontecido alguma desgraça ao irmão. E, montando no seu cavallo de ouro, foi ter ao local em que o irmão fôra transformado em pedra.

A feiticeira ainda pretendeu lançar-lhe um feitiço, como ao irmão. Mas elle não lhe deu tempo a nada.

Apontando-lhe a arma ao peito, á queima-roupa, disse-lhe:

— Mato-te como a uma cadella se não me restitues já o meu irmão!

E a horrenda velha, vencida, tocou com o dedo a pedra e logo o feitiço cessou, surgindo de novo o homem de ouro, vivo e são.

E saindo juntos da floresta em que vivia a feiticeira, um foi ter com a sua noiva querida, o outro voltou para junto dos extremosos paes.

E os dois lizes de ouro continuaram a florir durante longos annos de felicidade para todos os heroes deste conto.

O Amigo das Crianças.

PRIMEIRA ORAÇÃO

SIGNAL DA CRUZ

Pelo Signal da Santa Cruz
Livrae-nos Deus Nosso Senhor,
Dos inimigos; e o fervor
Nos dê da Fé que ao Céo conduz!
Para lançar o summo Bem
Que elle nos mostre o melhor trilho·
Em nome do Pae, do Filho
Do Santo Espirito, Amen.

PADRE NOSSO

O' Pae que estaes nos Céos, ó Padre Nosso,
Santificado seja o vosso nome!
Que venha a nós, Senhor, o Reino vosso,
Vossa Vontade Céos e Terra dome.

Que nos deis hoje o pão de cada dia
E perdoae-nos, a nós, os peccadores,
Assim como, Senhor, com a vossa guia,
Nós perdoamos aos nossos devedores.

Senhor! Com a vossa omnipotente mão
Que os passos da existencia nos conduz
Não nos deixeis cair em tentação,
Mas livrae-nos do mal, amen, Jesus!

AVE, MARIA

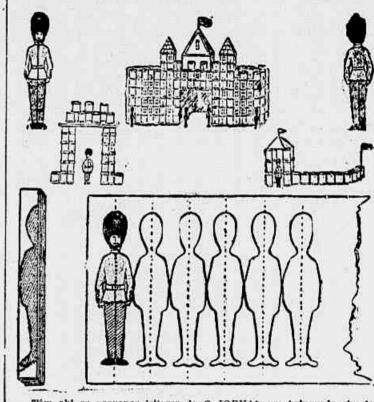
— Ave, Maria,
Cheia de graça!
O Archanjo do Senhor vos annuncia.
Que a Divina Vontade em vós se faça!
Entre as mulheres sois bemdicta!
Assim bemdicto seja o fruto
Do vosso ventre alma, impolluta,
— Jesus! de Deus gloria infinita

SANTA MARIA

O' Mãe de Deus, a Deus rogae
Mas illumine a alma sombria
Com a luz do seu olhar de Pae!
Que sobre nós, os peccadores,
Fulgure a benção dessa luz,
De nossa vida em face ás dôres,
E ao vir da morte, amen, Jesus!

(Do livro "**Meu Bebê**" — Livro das Mamães).

Bastos TIGRE.

Fabrica de brinquedos - A construcção de um quartel

Têm ahi os pequenos leitores do O JORNAL um brinquedo simples, divertido e ao alcance de todos. Não é preciso mais do que um pouco de paciencia para juntar todos os carreteis de linha vasios que a mamãe joga fóra. Quando o leitor tiver uma boa collecção desses carreteis (pelo menos uns 250) póde então dedicar-se á construcção de um quartel magestoso como o da nossa gravura.

O telhado, as paredes interiores e as cupulas fazem-se com cartolina. Para dar um aspecto mais perfeito ao magnifico e quasi confortavel quartel, pintam-se em alguns carreteis uns pontos escuros, em quadro, e que á distancia darão a illusão de janellas. Uma bandeirinha no tôpo do edificio indicará a nacionalidade do quartel. E, para dar-lhe maior apparencia de abrigo de guerreiros, seguindo os dois figurinos no alto, fazem-se varios soldados que encaixados em pedaços de cortiça ficarão garbosamente de pé promptos a realizar uma bravata rara.

Ainda com os carreteis o nosso pequeno leitor póde construir, de accordo com a sua fantasia, guaritas e carros, arcos de triumpho e até pontes!

OS BRINQUEDOS

Como se póde fazer um coelho

Não vá pensar que sou uma senhora rabujenta e exigente que deseja que as crianças sejam mais ou menos uns bonecos tesos. Não; gosto que ellas sejam ponderadas, estudiosas e obedientes, mas, que brinquem bastante e tenham até brinquedos.

Todavia, como entre os meus leitoresinhos nem todos são ricos e, por tanto, nem todos podem comprar esses custosos brinquedos que enchem as vitrines das casas de luxo, ensinarei a fabricar alguns que lhes proporcionem alguns minutos de alegria.

Isso sim. Em paga peço áquelles que podem comprar e compraram brinquedos de preço que permittam tambem que delles se utilizem os visinhos menos afortunados.

Vae aqui o modelo de um gracioso coelhinho que não reclamará para sua execução mais que um pedaço de panno, um pouco de algodão e um pedaço de cartão e... muita paciencia.

As casas de desenho vendem um apparelho chamado pantogrammas, que serve para ampliar os desenhos e facilmente pode ser manejado; pois bem, com um delles se traça sobre o papel o coelhinho cujo modelo offereço e, uma vez terminado, colloca-se sobre o cartão e se recorta. A seguir, e isso com paciencia, costura-se todo o contorno, deixando aberto apenas o ponto que servirá de base. Dá-se a volta para que se não vejam os bordos da costura e se enche com algodão.

Feito isso, forra-se com panno o cartão A, que serve de base, e se une ao coelhinho por meio de uns pontos elegantes e dados em profusão.

Os coelhinhos se pintam ou bordam e para que o animalsinho fique mais elegante se ata ao pescoço uma fita ou se põe uma colleira de panno ao pescoço.

Não é um precioso brinquedo?

Madame FIFI.

ANECDOTA CURIOSA

Durante a guerra européa, o parque de S. Jorge, em Londres, foi seccado, porque era um esplendido alvo aos disparos dos zeppelins. Agora foi enchido novamente. Por este motivo, o "Daily Mirror" narra uma curiosa anedocta. Um pato construira o seu ninho e enchera-o de ovos, na borda do tanque; porém, emquanto elle esteve vasio, a pata comprehendeu que nada tinha de fazer alli, pois estas aves procuram a visinhança da agua, e decidiu-se a emigrar para uma pequena localidade banhada por um canalzinho coberto.

Mas, para alcançal-a, tinha que atravessar o movimento gigantesco do Hyde Park.

Um pai de familia é capaz de tudo, escreveu Balzac, quanto mais uma mãe. E um dia, o guarda levantou o braço, e os carros e cavallos, e cyclistas e automoveis, pararam, e o pato e familia passaram...

CINCO MINUTOS DE PALESTRA...

O prazer que dá o trabalho

Ha muita criança que imagina ser o trabalho um castigo. Não, é antes um prazer. As diversões e as brincadeiras cansam, ás vezes, mais do que um trabalho methodico e intelligente.

O trabalho dá-nos a satisfação moral do dever cumprido.

Pobre daquelle dos meus pequenos leitores que não goste de trabalhar e que acredite poder passar sem elle! Será um infeliz e acabará por cair na mais profunda miseria.

Os exemplos de que o trabalho é necessario nós temos até no mundo dos mais pequenos animaes. Quem não tem ouvido falar da actividade laboriosa da formiga? Quem não gosta do delicioso mel fabricado pela abelha?

Os animaes, como vocês vêem, têm a consciencia de que o trabalho é uma obrigação na vida e realizam-no alegremente, sem protestos nem desfallecimentos: é um dever e cumprem-no.

Certa vez dizia-me uma pequenita ao ver uma abelha revolutear alegre por sobre as flores do jardim:

— "Quem déra que eu fosse abelha! Como se diverte! Como é feliz porque não tem que estudar nem trabalhar!"

Como essa menina estava enganada!

A abelha, tão pequena e tão trabalhadora, voando zumbidora por sobre as flores, só se preoccupava em escolher o pollen que devia carregar nas patas felpudas para que no cortiço as suas companheiras de trabalho pudessem fabricar o mel e a cera!

Porque na colmeia, meninos, é uma verdadeira fabrica onde cada abelha, como um operario numa industria organizada, tem a sua funcção e sabe cumpril-a o melhor que pode e o melhor que sabe.

E' assim, meus amiguinhos, que o trabalho, sendo uma obrigação para todos os seres vivos, serve tambem para o desenvolvimento physico e moral das criaturas, porque é hygienico e é a origem dos bons costumes, e, sendo uma utilidade, é tambem um recreio e uma distracção, ajudando ainda o equilibrio das forças physicas, sendo, além de tudo, uma fórma efficaz de cada um contribuir para o bem estar social.

Não temam, pois, o trabalho que é um bem e não um castigo.

PASSA-TEMPO INFANTIL

Você conseguiu ligação telephonica?

Ha muita gente que se aborrece quando fala ao telephone. E' que as telephonistas não ligam... e o tempo decorre, augmentando a ansiedade. No jogo presente, para que vocês se divirtam, é um espelho do serviço telephonico. Cada um escolhe um numero, de 1 a 15 e depois, partindo do algarismo, segue a linha que se emmaranha, como um legitimo fio telephonico, até ir dar com quem está fallando ou mesmo com uma linha cruzada. Experimente você, para vêr.

CARTAS DOS ESTADOS

Manhuassú (Minas Geraes)

Cidade e séde de comarca, commercio muito desenvolvido, agricultura e pecuaria em franco desenvolvimento, só temos contra essa marcha, o capricho da poderosa Companhia Leopoldina Railway, em não querer, não sabemos porque, dotar este ramal com um trem diario.

Temos trem de dois em dois dias, com um horario muito folgado e mesmo assim anda com um atrazo de 4 a 5 horas diariamente, isto, em parte devido ao conductor que para muito á sua vontade onde quer e sáe á hora que lhe convem, chegando aqui, que é ponto final, com o atrazo referido, quer dizer que em um percurso de 119 kilometros gasta o insignificante tempo de 13 ou 14 horas de viagem! O povo desta zona pede providencias a quem de direito.

— Além destas irregularidades tem o estafeta postal que trabalha no dito ramal um carro insufficiente, muito pequeno e estragado. Nos dias em que acontece chover fica toda a correspondencia molhada e o estafeta tambem.

— Fizeram annos: o capitão Horacio Dolabella, agente do Correio aqui e cidadão muito estimado; o sr. Francisco Alves dos Santos proprietario da grande sapataria "Bataclan" e o sr. Arnaldo Mageste, que por este motivo foram muito cumprimentados.

— Já se encontra restabelecida de pertinaz enfermidade que por alguns dias a prostrou de cama a menina Lourdes, filha do capitão João Mais.

— Falleceu o pequenino Gil, filho do sr. Henrique Ferreira, alfaiate, aqui residente.

(Do correspondente).

Cassia (Minas Geraes)

Temos acompanhado com o maximo interesse o debate travado na imprensa e na Camara Federal a proposito do negocio de carne, de importancia vital para este municipio. Lutando com a carestia de todas as utilidades e tendo comprado suas boiadas, que mais avultam no decorrer de todos os trabalhos e despesas que exige a engorda do boi, não podem os invernistas considerar sem revolta o esforço daquelles que procuram fazer baixar o preço da carne com prejuizo para os interessados na producção.

Todos os annos, nos mezes de outubro, novembro e dezembro, ha uma alta do gado, que cáe novamente de janeiro em deante. Este anno foi maior que nos anteriores, porque tudo está mais caro. Phenomeno naturalissimo e não provocado por uma supposta escassez que não existe.

Não deviam resolver crises de subsistencias com expedientes vexatorios e prejudiciaes ao producto e ao paiz.

Meio adequado seria a criação de cooperativas de consumo. Um representante dessas cooperativas poderia adquirir o boi nas feiras ou nas invernadas. A velha engrenagem do negocio seria simplificada com a exclusão de intermediarios inuteis. Calculando-se em 5 a 6 mil contos a despesa mensal da Capital Federal com a carne que consome e suppondo que a terça parte é fornecida ás classes de recursos escassos, ficaria essa substancia indispensavel á nutrição com pequeno auxilio dos poderes publicos, por um preço equivalente ao dos tempos normaes.

A economia do povo carioca seria grande sem lesar interesses fundamentaes dos negocios do paiz, que tem grandes vantagens em conservar e expandir o seu commercio internacional de carnes, fonte de ouro, de prestigio e de recursos immensos, que drenam a prosperidade para regiões extensas do Brasil. Seria um crime irreparavel attentar contra essa riqueza, a pretexto de favorecer o habitante do Rio, que póde resolver as suas crises de subsistencias de maneira mais intelligente.

Ao invés de restringirmos a saida de carnes, devemos augmental-as num momento de preços compensadores. O consumidor nacional póde ser favorecido com a propria renda que a União retira da exportação, utilisada, por exemplo, para subvencionar organizações cooperativas de consumo.

Temos esperanças de que o governo actual saiba escolher o bom caminho a seguir neste assumpto, mas se ficar surdo aos nossos appellos e attender ás solicitações dos marchantes ou de seus prepostos haveremos de ver brevemente que os unicos não prejudicados pela infracção dos imperativos economicos serão aquelles ricos e felizes intermediarios. — **Aristides de Mello.**

Recife (Pernambuco)

Recife possue um bem apreciavel numero de extensas e lindas avenidas providas na sua maior parte de calçamento moderno, illuminação electrica e farta arborização, factores esses que concorrem decisivamente para a sua belleza e para o seu extraordinario desenvolvimento.

Com o mesmo afan e o mesmo enthusiasmo com que assiste ao seu rapido evoluir economico, material e artistico, Recife sabe tambem cultuar os seus heróes e os seus martyres, eternizando-os no bronzo.

E' que Pernambuco teve a inaudita fortuna de ser o berço dos mais illustres brasileiros, em todas as espheras da capacidade humana. Dahi esse culto exteriorizado nas diversas estatuas espalhadas pela cidade.

Entre as avenidas, poderemos citar as seguintes: Beira Mar que será, de certo, num proximo futuro uma das mais importantes do paiz; Caxangá, Lima Castro, avenidas Norte, Sul e Central, Ruy Barbosa, Riachuelo, Saturnino de Britto, Ligação, Paz e Trabalho, Affonso Olindense, avenida Liberdade, 17 de Agosto, para citar apenas as de mais extensão.

Basta salientar que o Recife actualmente possúe nada menos de 33 avenidas.

Quanto á parte concernente ás suas estatuas contam-se, actualmente, nesta capital as seguintes: de Rio Branco, de Joaquim Nabuco, do conde da Bôa Vista, de Martins Junior e do almirante Wandenkolk, além de mais tres que já se acham em execução, a saber: a do visconde de S. Leopoldo, a de Tobias Barreto e a do eminente jurista pernambucano, Paula Mattos.

Possúe ainda o Recife duas hermas: a de Telles Junior e a de Oswaldo Cruz, bem como dois obeliscos: um, na praça Arthur Oscar e o outro, na praça 17.

Curityba (Paraná)

Reassumiu as funcções do cargo de administrador em commissão dos Correios do Paraná, o coronel Manoel Santerre Guimarães, passando a occupar os seus logares na Contadoria o contador Luiz Mariano de Oliveira e o chefe de secção Evaristo David Perneta.

O coronel Santerra Guimarães, desde logo começou a adoptar medidas energicas para sanar a anarchia reinante nos serviços do trafego postal.

— Annualmente, effectua-se o concurso de professores normalistas para o provimento das cadeiras que vagarem em Curityba.

A bancada examinadora ficou constituida dos professores Heitor Borges de Macedo, lente substituto da Escola Normal Secundaria, Antonio Carlos Raymundo, sub-inspector de ensino e d. Maria da Luz Cordeiro Xavier, directoria do grupo escolar "Tiradentes", sob a presidencia do sr. inspector geral do Ensino.

Acham-se inscriptos os seguintes candidatos: Annita Albacll, Maria Josephina Guimarães, Carola Lucia Thomaz, Heddy Swain, Beatriz Paraná, Adelia Dias, Ady de Paula, Nayr Loyola Santos, Maria José Costa, Nathalia Zukarkim, Joannita Bernett, Victoria Del Gaudio Grassi, Ayda Borges de Camargo, Maria da Gloria B. Tavares, Carmosina Lobo dos Santos, Liva Della Bianca, Jacyra Ferreira, Irene Silva, Leonor Gonçalves de Castro, Aracy Pioli Capella, Adelaide Mattana Vila, Maria Clotilde Manassés, Maria de Lourdes Lamas Gonsalez, Zilda Machado Camara, Alda Vianna, Elita Miranda, Aracy Monteiro de Abreu, Marina Teixeira, Amelia Isabel Ferreira da Luz e Donatilla Baptista Tavares.

— Chegou a esta cidade o dr. Hypolito Alves de Araujo, ministro plenipotenciario do Brasil, em Hespanha, que vem inaugurar, na cidade da Lapa, a Fundação Hypolito e Amelia Alves de Araujo, que mantem um hospital de caridade.

— Foi aqui amplamente distribuido um prospecto, annunciando ao povo que o professor Mozart virá a esta capital.

Diz o reclame que esse occultista recebeu deste Estado cerca de 14.000 cartas, fazendo-lhe consultas!

Aqui funcciona uma Federação Espirita, organização poderosa que congrega numerosos centros e ha tambem pessoas versadas em sciencias occultas de sorte que a visita do professor Mozart despertará interesse senão curiosidade geral.

— Effectuou-se, na séde social, a eleição da directoria do Centro de Letras do Paraná, para o biennio 1924-1926, ficando assim constituida: Presidente, dr. Pamphilo d'Assumpção; vice-presidente, dr. Lysimacho Ferreira da Costa; secretarios, Heitor Stockler de Franca e Octavio Sá Barreto; thesoureiros, Alcebiades Plaisant e dr. Sebastião Paraná; oradores, dr. Luiz Cesar e dr. Jayme Balião Junior; bibliothecario, Rodrigo Junior.

Commissão da revista — Euclides Banderia, dr. Generoso Borges e Raul Gomes.

A nova directoria da decana das sociedades de homens de letras, tomará posse, com solemnidade, a 19 de dezembro p., data da fundação da aggremiação.

— A Legião Republicana está promovendo uma série de conferencias civicas no maior theatro desta capital.

A primeira, fel-a o coronel Alcides Munhoz, perante uma grande assistencia.

A segunda, pronunciou-a o dr. Pamphilo d'Assumpção, tambem deante de uma comparencia avultada que lhe não regateou applauso.

— Commemorou o vigesimo nono anniversario da sua fundação a Associação Curitybana dos Empregados no Commercio. Modesta a principio, lutando com toda a sórte de obstaculos, ergueu-se, a partir de 1916, a uma posição invejavel, com a organização de cursos de commercio e de primeiras letras, secção de assistencia em vida e "post-mortem".

Hoje, é uma instituição cuja vida se encontra consolidada.

— Foi dynamitada a egreja do Alto do Cabral. O templo pouco soffreu. E' este o segundo attentado dessa natureza contra egreja catholicas aqui verificado.

O primeiro occorreu na capella do Campo da Cruz, cidade nova.

A policia não descobriu os autores dessas violencias.

— O pianista polaco Miécio Horszowski chegou a Curityba, tendo carinhosa recepção da parte da numerosa colonia poloneza.

Naquelle mesmo dia, effectuou-se, no Guayra, o unico concerto por elle aqui realizado.

O theatro estava completamente tomado.

O exito foi colossal. A assistencia sagrou-o em applausos vibrantes.

— E' esperada em Curityba, no começo da segunda quinzena deste mez a companhia allemã de operetas, ora trabalhando em Blumenau e Joinville.

Essa troupe vem precedida de grande renome, trazendo um elenco homogeneo, peças novas, uma orchestra optima, scenarios e guarda-roupa de primeira ordem.

O conjuncto é dirigido pelo actor George Urban.

— Vae dar um recital de violino no theatro Guayra, o professor José Rispoli, diplomado por um conservatorio italiano.

— No prado do Guabirotuba, realizaram-se corridas promovidas pelo Jockey Club Curitybano.

Entre os pareos disputados figurava o em que seria disputado o "Grande Premio Taça Nacional", de réis 10:000$000.

A comparencia foi enorme, para o que concorreu o tempo que era magnifico.

A actuação technica foi má, notando-se pessimas saidas.

A "Taça Nacional" foi levantada pela egua India, do sr. J. Olivette.

(Do correspondente).

João Neiva (Espirito Santo)

Realizou-se a inauguração da Usina Hydro Electrica installada a cerca de mil metros deste povoado. Consta a mesma de uma turbina de 40 cavallos, um gerador de 37 K. V. A., 1 regulador automatico a oleo e accessorios, machinismos, estes, todos fornecidos pela Companhia Brasileira de Electricidade, Siemens Schuckert.

Seguiu-se a inauguração dos machinismos de beneficiar café installados pela firma Peixoto & Ribeiro, de Victoria, depois de procedida a ceremonia da benção dos mesmos, pelo padre Luiz Gonzaga, de Pau Gigante. As machinas de beneficiar café, constam de: uma machina especial combinada, typo B, sendo a primeira peça esbrugador, ventilador, descascador e peneiras e outra peça: um monitor, classificador de café, com os respectivos catadores. A sua capacidade de producção é de 400 a 500 arrobas em 10 horas. Foram tambem installadas machinas para beneficiamento de arroz, moinho de fubá. Todas as machinas foram fornecidas pela companhia mecanica e importadora de S. Paulo, as quaes são accionadas por motores electricos. Antes, o dr. Archimimo Mattos, representante dos Irmãos Negri, em todas as solemnidades, proferiu um discurso, do qual se póde avaliar o valor de tão apreciaveis melhoramentos. Usando da palavra, o dr. Walter Siqueira, representante do secretario da Agricultura, depois de se referir em termos elogiosos á firma Irmãos Negri, que acabava de dar um bello exemplo de progresso e de amor ao trabalho, dotando João Neiva de tão grandes melhoramentos, declarou inaugurados os machinismos. Em seguida falou o dr. Aristoteles Santos, em nome do proletariado, fazendo grandes elogios ao esforço e tenacidade dos Irmãos Negri. Por ultimo, falou o dr. Thiers Velloso, cujo discurso foi um hymno ao trabalho e á operosidade dos Irmãos Negri e ainda á Italia, patria dos mesmos. Terminando, fez elogiosas referencias á firma Peixoto & Ribeiro, a quem foi confiada a montagem da Usina e de todas as installações electricas, salientando a capacidade technica da referida firma.

A' noite, teve logar a inauguração da luz. A ampla sala de visitas do sr. Henrique Negri, chefe da firma Irmãos Negri, transformada em salão de banquete, achava-se repleta de povo, quando appareceu a luz, illuminando as ruas e casas da séde do districto de João Neiva. Realizou-se depois o banquete de 100 talheres que a firma Negri offereceu aos representantes dos altos poderes do Estado do Espirito Santo e aos seus convidados.

(Do correspondente).

Santa Rita do Paranahyba (Goyaz)

O dr. Celso Calmon Nogueira da Gama, juiz de direito da comarca, em sua audiencia, determinou fosse consignado nos protocollos um voto de pesar pelo fallecimento do ministro Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal.

— O deputado federal Leopoldino de Oliveira telegraphou ao coronel Sidney Pereira de Almeida, presidente do Conselho Municipal, pedindo informações sobre negocios de gado neste Estado, afim de fundamentar a defesa dos interesses dos criadores em face da providencia tomada pelo sr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, sobre a regulamentação do commercio de carne, que suppõe lesiva á operosa classe dos marchantes e oppressiva ao grande assumpto pecuario, em que consiste a principal riqueza dos Estados centraes.

O coronel Sidney de Almeida respondeu em termos, asseverando que o rebanho desta zona, indiscutivelmente a principal de Goyaz, está mais do que nunca, fortalecida de grande producção, com enormes levas já adquiridas pelos boiadeiros, cuja saida vem sendo embaraçada tão somente por causa da secca prolongada que se verificou durante o corrente anno.

— Fala-se que será apresentado como candidato ao cargo de presidente do Estado de Goyaz, nas proximas eleições, o nome do dr. Brasil Ramos Caiado, medico residente na capital e irmão do senador federal Antonio Ramos Caiado.

— Está enfermo, ha dias, o sr. Ruy Pereira de Almeida, intendente municipal da cidade.

— Vê o seu lar augmentado com o nascimento de uma filhinha, que irá receber o nome de Georgeta, o casal José Flavio Soares e Georgeta de Almeida Soares.

— Com a senhorita Anna Esterlita Alves, de Tupacyguará, contratou casamento o sr. Ermelindo Pereira de Almeida, do commercio desta praça.

— Assumiu a delegacia de policia, para cujo cargo fôra nomeado em commissão, o tenente Alcides Bernabé, da Força Publica de Goyaz.

— Assignaturas do "O Jornal" tomam-se nesta cidade com o seu agente sr. Virgilio Rosa Medeiros.

(Do correspondente).

Cachoeira (São Paulo)

Realizou-se na basilica de Nossa Senhora da Apparecida, o enlace matrimonial do sr. Ubaldino Bastos, com a senhorita Ondina de Faria.

Paranympharam a noiva, no religioso, o dr. Theodomiro Santiago, deputado federal por Minas, e no civil, o sr. Argino Mello. Serviram de testemunhas do noivo, no religioso, o sr. Zizinho Bastos, e no civil, o sr. Alcides Faria e sua consorte. Após esses actos, teve logar o banquete offerecido aos convidados, tendo o dr. Theodomiro Santiago e o professor Zizinho Bastos brindado, em delicadas palavras os nubentes.

— Na basilica de Nossa Senhora da Apparecida, realizou-se o enlace matrimonial do dr. Henrique da Rocha Freire, chefe do 7º deposito da Central, com a senhorita Hilda da Costa Pinto, filha do sr. Raul da Costa Pinto e sobrinha do sr. José Carlos de Souza.

Paranympharam a noiva, no acto religioso, o sr. José Carlos de Souza e d. Maria Julia da Rocha Freire, e no civil, o sr. Izidro de Toledo e sua consorte, representados pelo sr. Antonio Ferreira e d. Adelina Rodrigues Alves.

Serviram de testemunhas do noivo, no religioso, o sr. José Mendes de Vasconcellos e sua consorte, e no civil, o sr. Raul da Costa Pinto e d. Angelina Fortes Pinto.

— Acha-se em festas o lar do sr. Avelino de Siqueira, pelo nascimento de mais uma filhinha que se chamará Maria.

— Tem tambem o seu lar augmentado com o nascimento de sua primogenita que se chamará Maria Lucy, o sr. Quincas Ferreira.

— Já ha dias que o sr. Alcides Ferreira, commerciante em Jatahy, tem o seu lar em alegrias pelo nascimento de sua primogenita que se chamará Maria Cleufe.

— Já se acha aqui, exercendo as funcções de delegado de policia, o dr. Menenio Campos Lobato, recentemente removido de Buquira para Cachoeira.

— Acha-se affixado em edital, no logar do costume, o balancete referente ao orçamento da Camara Municipal desta cidade, para o anno de 1925.

— Realizou-se a eleição da directoria do Cachoeira Football Club, que ficou assim constituida: presidente, Deocleciano da S. Azevedo; vice, Ludolpho O. Marcondes; secretarios, José P. Vasconcellos e José P. Marcondes; thesoureiros, José S. Mendes e Ignacio R. Prado; commissão fiscal, Abdias Pinto, Christovão C. Torres e Francisco S. Baptista.

(Do correspondente).

Conferencias do Hospital Central do Exercito

Casos clinicos — Rupturas de baço — Grangrena gasosa

Realizou-se a 6.ª das conferencias semanaes do Hospital Central do Exercito.

Aberta a sessão, pelo dr. Alvaro Tourinho, teve a palavra o dr. Thales Martins, que fez um resumo dos trabalhos do 2.º Congresso Brasileiro de Hygiene, junto ao qual representou o Corpo de Saude do Exercito.

O dr. Americano do Brasil apresentou tres casos clinicos; o primeiro, de derrame pleural, tratado com vantagem pelo chloreto de calcio; o segundo, de infecção do grupo typhico, no decurso do qual sobreveio um abcesso de figado. Exito lethal e sectio. Finalmente, um outro de pneumonia grave, seguida de pericardite purulenta, revelando a necropsia mais de um litro de puz na cavidade pericardiaca. Os symptomas chamavam a attenção para o figado, que se apresentava doloroso e de volume exaggerado.

Discutiram os casos os drs. Murillo Silveira, Mariz Pinto e Arlidio Martins, esse sublinhando as alterações encontradas nas necropsias em debate.

O dr. Osborne faz considerações rontegenologicas e o dr. Meirelles analysa o tratamento dos derrames pleuraes pelo chloreto de calcio.

O dr. Getulio dos Santos apresenta um individuo que fôra victima de forte contusão no hypochondrio esquerdo; operario, trabalhou ainda por uma hora, retirando-se para casa a pé. Sentindo-se mal, baixou ao hospital da Cruz Vermelha. Não apresentava phenomenos de grande alarma, mas estabelecido o diagnostico de hemorrhagia interna, procedeu-se a laparatomia. A cavidade abdominal continha numerosos coalhos sanguineos e o baço apresentava uma ruptura quasi linear. Praticou-se a espenectomia e o doente está hoje perfeitamente bem. No correr da intervenção, sobreveio syncope, contra a qual foram baldados os recursos habituaes; tentou-se então a injecção intracardiaca de adrenalina que, de prompto, reanimou o coração.

O dr. Carlos Fernandes cita um caso semelhante; considera a propria puncção do myocardio um excitante mecanico, de efficacia superior á da adrenalina, no que é secundado pelo dr. Americano do Brasil.

O dr. Thales Martins tece commentario em torno da coagulabilidade do sangue esplenico e dos cardiotonicos injectados directamente no myocardio, no ponto de vista physiologico.

O dr. Carlos Fernandes tratou da gangrena gasosa. Fére a questão da etiologia, demorando-se no estudo da flóra bacteriana, no papel das associações de germens, na importancia das especies necrosantes, gasogenas, etc. Evidencia a importancia da hystolise dos fermentos leucocytarios e musculares, na eliminação dos tecidos necrosados. Discute os phenomenos de proteolyse bacteriana e na importancia dos productos toxicos gerados nos focos. Estuda os principaes symptomas e mostra a sua variabilidade. Destaca o valor da rontgenographia para a pesquiza precóce de gases nos tecidos e estabelece as directrizes para o tratamento.

Um parentesco novelesco com os reis da Inglaterra

Uma prima da duqueza de York simples empregada de casa commercial

Em Edimburg — a capital escoceza — as Côrtes assistiram a um caso de legitimidade dos mais romanticos de que ha noticia.

Uma empregadita de escriptorio recebeu o direito de parentesco com

uma das mais nobres familias da Grã-Bretanha, collocando-se dessa maneira nos mais exclusivistas circulos de nobreza. Essa questão, com as consequencias de mysterio e notoriedade, é um dos casos curiosos da longa lista de litigios em que a meudo se vê envolvida a nobreza.

Ha um anno, a Inglaterra celebrou uma das bodas mais brilhantes: o duque de York, segundo filho do rei Jorge, contraiu matrimonio com lady Elizabeth Bowes Lyon.

Esse enlace despertou grande interesse e foi acolhido em todo o imperio com mostras de evidente regosijo.

O joven duque era muito popular, como são, de resto, todos os filhos dos actuaes soberanos inglezes. As vozes que correram sobre uma possivel renuncia ao throno por parte do principe de Galles, fizeram-n'o figurar como possivel rei da Inglaterra, com a morte do seu pae.

A noiva era filha de uma das mais antigas familias nobres da Escossia. Os Bowes-Lyon, com uma imponente lista de titulos ao seu appellido, figuram entre os mais "sangue azul" das Ilhas Britannicas. A isso, vinha juntar-se a união com a familia reinante, que prendeu a popularidade do principe, na Inglaterra, a que gosa a familia de sua esposa, na Escossia.

Na velha e nobre cidade de Edimburg, vivia uma empregada de escriptorio que, como quasi todas, tinha que trabalhar varias horas por dia por um preço miseravel. Essa rapariga que, forçosamente, levava uma vida simples, leu a noticia das bodas reaes e ao ver estampado o nome de Bowes-Lyon, acudiram á sua memoria certos factos de sua meninice, entre os quaes, estranhamente, misturava-se este apellido.

Sua historia — segundo lhe relatou um parente — era mais ou menos assim: Pelos fins do anno de 1904, uma senhora Collie, que residia em Edimburg, recebeu uma carta firmada por uma tal Liggie Mackay, nome que não conhecia entre suas relações. A missivista participava-lhe uma visita no dia seguinte, em companhia de uma senhorita Smeaton e mais uma creaturinha. Em resumo, propunha-lhe que adoptasse a pequenita até a edade de cinco annos, quando voltaria a buscal-a para dar-lhe uma educação adequada. Como remuneração, a senhora Collie receberia uma gratificação de seis shillings semanaes.

No dia seguinte, appareceram em casa da referida viuva, as duas senhoras com a criança. A senhora Collie acceitou a proposta, crendo que a pequenita era filha da senhora Smeaton, que desejava separar-se della para encobrir uma falta. Informaram-n'a de que a menina se chamava Constança e que o seu appellido era Lyon.

A viuva criou Constança Lyon com todo cuidado e solicitude. Durante algum tempo foi pago o estipulado, mas ao cabo de alguns annos, a paga passou a chegar tão atrazada que a viuva propoz-se a reduzil-a a quatro shillings, julgando facilitar o compromisso. Quando Constança completou cinco annos, como ninguem se apresentasse para reclamal-a, a viuva que havia se acostumado com a pequena, resolveu continuar a crial-a. Em 1912 a senhora Collie falleceu e Constança passou ás mãos de sua filha, casada com um senhor Henry Bain, commerciante em Aberdeen.

A rapariga, concluidos os estudos, começou a trabalhar como empregada de uma casa commercial de Edimburg. Durante os momentos de ocio, a joven pensava constantemente sobre o mysterio que envolvia seu nascimento. Recordava-se de que, sendo muito pequena, fôra um dia levada a ver seus paes e tinha na memoria, nitidamente, a imagem de uma senhora distincta e de um homem uniformizado a quem chamavam o senhor Bowes-Lyon. Com a ajuda do sr. Bain, a joven descobriu que na época do seu nascimento estava em Edimburg, como official de infantaria o sr. Hubert Ernest Bowes-Lyon, terceiro conde de Strathumore. Era esse official primo carnal da duqueza de York.

Novas investigações, deram em resultado achar-se em registro civil a prova do casamento do titular com a senhorita Smeaton, de cujo enlace nasceram dois filhos. Segundo as leis escossezas, os filhos naturaes ficam legitimados com o matrimonio dos paes e, baseada nessas leis, a empregadita de escriptorio, vislumbrou futuro glorioso como pertencendo á familia Bowes-Lyon.

Escudada na descoberta, recorreu aos tribunaes e as côrtes escossezas, ante as provas, acabam de declarar que Constança Lyon é filha legitima de Hubert Ernest Bowes-Lyon.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

A Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: de 7:000$000 e réis 15:000$000 á Delegacia Fiscal em Minas Geraes, respectivamente, para despesas com o posto experimental de veterinaria de Bello Horizonte, e para despesas de alimentação dos alumnos do curso complementar dos patronatos agricolas annexos á Fazenda de Santa Monica, bem assim de 7:000$000 e 70:000$000 á Delegacia Fiscal no Pará, para acquisição de mobiliarios e despesas de obras e reparos do edificio do Ministerio da Marinha.

NATAL DOS POBREZINHOS

Para o Natal das crianças pobres amparadas pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, foram recebidos mais os seguintes obulos: coronel Raul Pedreira de Cerqueira, lista n. 283, 20$; dr. Geremario Dantas, lista n. 269, 20$; A. Graça, lista n. 910, 30$; Luzes & Comp., lista n. 538, 50$; somma: 120$000. Quantia já publicada: 1:085$000. Total até hoje recebido: 1:205$000. Foi tambem enviado pela sra. Luiza Guedes de Carvalho, 12 peças de roupinhas.

Quaesquer donativos pódem ser remettidos para a rua Visconde do Rio Branco n. 22 (sob).

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BOTANICA

Esta sociedade realizará no dia 23 do corrente, sua ultima reunião do corrente anno, para tratar de assumptos iniciados na sessão de outubro, com referencia á festa das arvores, conferencia com o prefeito municipal e questões de sua especialidade.

Como todas as reuniões, a do dia 23 effectuar-se-á na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, ás 16 1|2 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

Reune-se em sessão ordinaria, na proxima segunda-feira, dia 22, ás 16 horas, em sua séde social, no edificio da Associação Commercial, na antiga Exposição, a Sociedade Brasileira de Chimica, afim de tratar de assumptos de interesse geral.

ESCOTISMO

RETRETA PELA BANDA DOS ESCOTEIROS DA GLORIA

A banda dos Escoteiros da Gloria, cujo desenvolvimento tem sido muito animador sob a direcção do professor sr. Abdon Lyra, e devido aos esforços dispendidos pelo presidente honorario dos Escoteiros da Gloria, monsenhor Gonzaga do Carmo, acaba de obter autorização do dr. Julio Furtado para realizar retretas no jardim do largo do Machado.

Assim, a banda dos Escoteiros da Gloria dará publico testemunho do seu grão de adeantamento e progresso, e ao mesmo tempo proporcionará ás familias do bairro o prazer de ouvirem um bom programma musical, do qual constam diversas peças classicas.

A primeira destas retretas será realizada nos primeiros dias do proximo mez de janeiro, e seu programma e data serão préviamente annunciados.

A questão religiosa em França

Não deixaremos a França

O Rev. Doncœur, jesuita, official da Legião de Honra, por actos de guerra, publicou no "Victoire" uma energica e emocionante carta dirigida a Mr. Herriot, presidente do Conselho de França, que prova a vontade mais resoluta e mais solidamente fundada de todos os congressistas, antigos combatentes, de residirem em seu paiz, para honra da propria França.

Eis a carta:

"A 2 de agosto de 1914, ás 4 horas da manhã, achava-me ajoelhado aos pés do meu Superior, a quem declarei:

— Rebentou a guerra, e como francez, o meu logar é na linha de fogo...".

O meu Superior deu-me a benção, abraçou-me, e pelo primeiro trem, sem ordem de mobilisação (eu era reformado), sem caderneta militar, corri para Verdun, e pouco depois achava-me ao lado de um canhão.

A 26 de agosto, ao clarear do dia, antes de recomeçar o combate, quando se procuravam os feridos do 115º, avancei além dos pequenos postos, e de repente vejo-me cercado pela metralha inimiga e noto um camarada estendido no solo, com a cabeça ensanguentada. A avançada allemã estava a uns trinta passos de nós. Nesse momento senti que o meu coração protegia toda a França, a ella pertencia.

Nunca respirei o ar de França com tanto enthusiasmo, nem pisei o seu solo com tanto ardor e energia.

Ainda hoje não comprehendo como não morri então. A 16 de setembro eu era feito prisioneiro em frente de Noyon, em pleno combate, e em novembro achava-me de novo em França.

Em dezembro voltei de novo á linha de fogo, com a mais bella das divisões, a 14ª de Belfort.

Com ella, bati-me trinta mezes, até 11 de novembro de 1918, em Mezieres. Fui ferido tres vezes, guardo na aorta um pedaço de obús que me attingiu no Somme.

Depois, desmoralisado, commetti o crime de ficar na minha patria... Agora, vós, sr. presidente do Conselho, apontou-me a porta da rua!

... pois então ouça: nem eu nem nenhum outro (porque todos aquelles que estavam na edade de se bater se bateram) nem nenhuma mulher, tomaremos o caminho da Belgica.

Isso jamais!

Podeis fazer o que entenderdes: confiscar as nosas casas; metter-nos nos carceres, os quaes se encontram vasios porque os traidores foram postos em liberdade!... Seja!...

Mas partir para o exilio, como fizemos em 1902, isso nunca!

Temos hoje um pouco mais de sangue nas veias, lembrem-se, e depois, soldados de Verdum, aprendemos a guardar e manter os bons postos e a abandonal-os só pela morte.

E dir-lhe-ei, sr. presidente do Conselho, porque não partiremos.

Não é que tenhamos medo de correr o mundo. Nada temos, nem um tecto nem uma nesga de terra. Jesus Christo espera-nos em toda a parte, e basta-nos sempre um pequeno canto do mundo. Mas não partiremos mais, porque não queremos que um belga, ou que um inglez, ou que um norte-americano, que um chinez ou um allemão, encontrando-nos um dia longe da nossa patria, se riam ou nos dirijam alguma observação a que nos teriamos que responder, como então, baixando a cabeça: — A França expulsa-nos..."

DONCŒUR.

A Vida dos Campos

A cultura cafeeira no Brasil

No meu artigo anterior chamei a attenção dos leitores para o emprego dos adubos chimicos como meio de obter a florada e a consequente fructificação uniforme do cafeeiro.

A florada e a fructificação desiguaes resultam de uma nutrição deficiente da planta em razão da pobreza do sólo em elementos essenciaes á vida vegetativa, como a pratica da adubação racionalmente feita tem demonstrado, conforme accentuei, no já citado trabalho, especialmente em relação ao emprego salutar do salitre do Chile.

O uso dos adubos chimicos fazendo o cafeeiro fructificar homogeniamente, tanto corrige um defeito do sólo facilitando a nutrição do vegetal, como facilita a colheita e agora principalmente o combate ao Stephanoderes coffeai, por que concorre para evitar os constantes repasses da colheita, medida que está sendo recebida com relutancia pelos lavradores.

Quando os adubos chimicos nada mais realizassem senão esse beneficio, só elle bastava para recommendar o seu emprego.

Todavia ha a accrescentar outras vantagens, como o rejuvenescimento do sólo, o equilibrio e até o augmento de sua fertilidade, o renovamento da lavoura pelo enfolhamento das plantas e o que é essencial, a majoração da colheita.

Adubem-se e assiduamente os cafesaes recorrendo a casas idoneas e serias que fornecem bons adubos chimicos e as lavouras já exhaustas de tanto produzir a riqueza de seus proprietarios, retribuirão com juros de usurario o beneficio que receberam.

O café tem dado bons preços, os lavradores estão ricos, é justo que restituam ao sólo, os proventos que este lhes proporcionou, tanto mais que essa volta de capital ao sólo, ao mesmo tempo que conserva sua fertilidade e a vida das plantas é uma capitalização de lucros vantajosa porque se reflecte numa futura colheita maior.

O emprego do adubo chimico equivale á conservação de um patrimonio, que é representado pela fertilidade da terra e a vida sadia das grandes lavouras cafeeiras do Brasil.

Quanto tempo e dinheiro custou a formação dessas grandes lavouras é pena deixar perdel-as por incuria, quando o remedio é tão facil e efficaz como demonstram os resultados verificados em S. Paulo, com o emprego racional dos adubos.

A Bróca do Café — ou o Stephanoderes coffeai — ameaçam senão destruir por completo as grandes lavouras de café, pelo menos fazer-lhes grande mal.

Ahi está uma pratica, como o emprego racional dos adubos chimicos que vem facilitar o combate á praga por permittir a colheita uniforme do producto.

A adubação chimica, o emprego do "ar quente" para o expurgo do café em cereja, como vem das lavouras e "a colheita natural" — do que nos fala o sr. J. Amaral Castro, constituem uma triplice alliança de medidas muito efficazes, dignas da attenção dos interessados.

Quanto ao effeito dos adubos chimicos, lá estão diversas lavouras de Campinas e de outros municipios, para attestar as suas vantagens.

A proposito do emprego do "ar quente" no expurgo do café, em cereja, desde que se falou no Stephanoderes que venho lembrando o processo aos competentes, e estou certo que serão satisfatorios os resultados.

Acompanhal-as-ei com interesse porque estou convencido da efficacia do processo pela semelhança da acção do Stephanoderes no café, com a da Lagarta Rosada na semente do algodão e conheço os effeitos do "ar quente" neste ultimo caso.

Quero, antes de terminar, chamar a attenção para o trabalho em que o sr. J. Amaral Castro, resume suas interessantes observações a respeito do processo, que denominou "A Colheita Natural" — e assim tambem se denomina o seu livrinho, utilissimo e que muito recommendo á leitura dos lavradores de café do Brasil.

Além da cópia valiosa de dados que esclarecem perfeitamente ao leitor, o livro em questão demonstra o lado economico do processo, apresenta-o como solucionador do magno problema do braço e salienta todas as suas vantagens praticas.

A face importante no momento do problema da "Colheita Natural" — é que ella concorre como uma das medidas muito efficazes no combate ao Stephanoderes, resolvendo o caso serio do ponto de vista economico, que representam os "repasses", recebidos pelos lavradores com certas reservas.

Tive ensejo de ver a uniformidade de côr, de tamanho, o aroma e o melhor typo que dá o café da "Colheita Natural", processo Amaral, nas Fazendas da Companhia Agricola do Ribeirão Preto, em Cravinhos.

Desde então tornei-me enthusiasta do processo e procurei lêr com interesse os trabalhos em que o autor o descreve.

Considero um processo magnifico, quasi maravilhoso, que merece ampla divulgação, pois, o sr. Amaral, resolveu com rara felicidade o magno problema da colheita do café no Brasil, em face das grandes extensões de nossas culturas.

Os lavradores dos Estados visinhos á S. Paulo, como os de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e o Paraná, que têm de organizar o serviço da defesa de seus cafesaes, precisam vir estudar os meios, postos em pratica em S. Paulo, perfeitamente bem orientado, conhecer os tres pontos que abordei e levar aos seus Estados os elementos que devem pôr em pratica para defender as suas lavouras.

S. Paulo, 7-12-924.

William W. Coelho de Souza, chefe da secção do algodão do Estado.

NOTAS AGRICOLAS

Hortensias

As Hidrangeas ou Hortensias são plantas muito interessantes para ornamentar os jardins. São proprias para plantar como bordaduras dos grandes canteiros e ficam muito bem quando plantados junto do muros baixos porque assim se "debruçam" sobre elles, fazendo uma graciosa ornamentação junto aos caminhos.

Ha algumas variedades que produzem flores azues e como esta côr é rara nas flores, são muito apreciadas nos jardins. A coloração mais ou menos azul, depende da natureza da terra. Para que a coloração azul se accentue bem, basta misturar louza moida com a terra onde estiverem plantadas as hidrangeas.

As plantas mais vulgares desta familia são de pequeno porte mas ha algumas variedades de haste alta que produzem flores brancas, em grandes paniculos, alongados e terminaes. A gravura que hoje publicamos é deste genero: é a "hidrangea paniculata grandiflora".

E' de um lindo effeito nos jardins e por isso a recommendamos.

Póde ser encontrada nas sociedades horticolas desta cidade.

ACÇÃO DA ORDENHA DIAGONAL

Como é sabido a ordenha executada em diagonal dá maior quantidade de leite e este mais rico de gordura, do que quando se tira das tetas lateraes, isto é, ordenhando as duas proximas ao operador antes, e as outras depois.

Numa experiencia que durou quatro dias, com a mesma vacca, e com identica alimentação e cuidados, o resultado foi o seguinte:

Producto	Ordenha Diagonal Litros	Ordenha Lateral Litros
Leite	11.—	9.—
Leite	10.50	8.—
Gordura °/°	3.75	2.05
Gordura °/°	3.80	2.88

E', pois, mais um novo subsidio a accrescentar á já grande bibliographia do argumento.

CUBAGEM DAS PLANTAS

Uma maneira pratica e approximativa de calcular a quantidade, em metros cubicos, de madeira que se pode obter das arvores, em barrotes caibros e barrotilhos, é a seguinte:

Mede-se a circumferencia da planta á altura de 1 m. 50 do solo; determina-se o quadrado da quinta parte da circumferencia medida e multiplica-se o resultado pela altura da haste da planta.

Deste modo obtem-se a cubagem da madeira util, não esquecendo, porém, de eliminar as taras devidas á casca e ás irregularidades das hastes.

A EDADE DO PERU'

A edade do peru' se conhece pela côr das pernas. No primeiro anno são pretas, no 2º até o 3º anno mostram uma côr rosada, no 4º côr de cinza. Dali em deante vão se tornando cada vez mais claras, ficando brancas finalmente. Uma perua de pernas bem claras tem, em geral, 6 annos de edade.

Quanto aos ovos, deve-se observar que é melhor não gastal-os no dia em que foram postos, mas sim depois de alguns dias. E' no quinto ou setimo dia que o ovo alcança o sabor mais agradavel. Sendo bem guardados, os ovos conservam a boa qualidade do gosto durante quatorze dias mais ou menos.

Em seguida diminue. — a gemma vae ao fundo e a bexiga de ar engrandece.

Omnicarpus.

PLANTAÇÃO DOS LIRIOS

O outomno é a época propria para a plantação destas lindissimas plantas.

São numerosas as variedades e especies vegetaes fornecidas de bulbo e que produzem esplendidas flores que se denominam lirios.

Algumas cultivam-se em vaso para embellezar o interior das casas; aquellas que se destinam ao solo o preferem fresco e leve (um tanto arenoso). Na occasião de aprompfar-se a terra para a cultura espalha-se estrume bem curtido, melhor se completado com 60 grammas de superphosphato e 60 grs. de cinza de madeira por cada metro quadrado. O emprego dos adubos e, principalmente, da potassa (cinza) influe consideravelmente para se obter plantas vigorosas, de flores abundantes e de bulbos bem desenvolvidos.

Aos lirios brancos e tigrados, assaz communs, pode-se preferir especimens mais raros, taes como o lilium calcedanicum da altura de 1m. e de flores encarnadas; o bulbiferum de flores vermelho-alaranjadas; o croceum de côr alaranjada e o lancifolium ou speciosum do qual ha muitas variedades de flores brancas manchadas de vermelho.

Taes lirios passam bem o inverno com uma leve cobertura, mesmo em climas mais rijos do que o nosso.

Ao contrario, precisam ser bem cuidados durante a estação fria, o 1º auratum, ou lirio dourado do Japão, de flores enormes, pintadas de encarnado purpurino e com perfume que lembra o das flores de laranjeira; e o giganteum, da altura de 2 a 3 metros, de flores brancas grandes, lavadas de roxo.

A multiplicação dos lirios executa-se por meio dos bulbilhos que se desenvolvem á base da haste ou na axila das folhas.

CORRESPONDENCIA

CRAVEIROS QUE MORREM

Fortunato Guedes — Machadinho — Minas — Escreve-nos:

"No meu jardim tenho diversos canteiros com cravos e ultimamente observei que os craveiros estão aos poucos seccando e morrer. Hontem arranquei um de taes craveiros e verifiquei quantidade enorme de "minhocas" agglomeradas na raiz. Penso ser essa a causa. O que devo empregar para combater essa praga ?".

Resposta — Respondendo com agrado á sua consulta, relativa aos craveiros do seu jardim, quer me parecer que a causa da morte dos mesmos é o excesso de humidade que talvez possa existir no jardim. Assim sendo, julgo opportuno que quando v. s. mandar revolver a terra, addicione cal extincta, na dóse de 50 a 100 grammas por metro quadrado, o que fará desapparecer a humidade, cessando a morte dos seus craveiros.

Dr. G. Medina,
Engenheiro agronomo.

ADUBAÇÃO DOS CAFEEIROS

A. P. — S. João Nepomuceno — Minas — Escreve-nos:

"Desejava que fizesse a fineza de informar-me como devo proceder numa lavoura de café que tem 15 a 16 annos de edade, em terraroxa de superior qualidade, numa serra, por baixo de uma pedreira, que de certa altura para cima, tem poucas folhas, dando poucos fructos.

Poderei applicar o salitre do Chile ? Que quantidade poderei pôr em cada cova ? Esta lavoura está em face muito soalheira. Na mesma serra ha uma outra lavoura, velha e já abandonada. Quero saber se podando ou adubando-a com salitre do Chile, se renovará. Que quantidade deverei pôr em cada pé do mesmo café. Este café tambem está em face muito soalheira."

Resposta — Accuso o recebimento da sua attenciosa carta de 8 do corrente, a qual passo a responder:

Na lavoura nova v. s. poderá applicar o salitre do Chile, a razão de 150 grammas por pé de café. Na lavoura velha, para que v. s. obtenha um resultado satisfatorio, depois de a podar convenientemente, poderá applicar, em cada pé de café, a seguinte mistura:

Superphosphato a 18	200	grammas
Salitre do Chile . . .	100	"
Chloreto de potassio.	100	"

Dr. G. Medina,
Engenheiro agronomo.

ARTHRITISMO DAS AVES

Ismael Fabregas — Luminarias — Escreve-nos:

"Ha muito tempo grassa nesta zona uma molestia que ataca os pintos.

Estes começam a mancar até ficarem impossibilitados de andar. Tenho verificado que as juntas das pernas apresentam pequena inchação. Morrem todos que são accommettidos por essa enfermidade.

Rogo a v. s. a fineza de fornecer-me uma receita.

Sem mais, etc., etc."

Resposta — E' consequencia de um excesso de acido urico no sangue que resulta no deposito de uratos ao nivel das articulações.

Como tratamento dar na agua da bebida:

Sal de Karlsbad artificial — 6 grs.
Agua — 1 litro.

Outro tratamento:

2 a 5 gottas de titura de Colchico para uma ave.

As bolsas d'agua dever ser abertas e lavadas com uma solução desinfectante.

Se varias aves se apresentam com a mesma doença é preciso reduzir a quantidade da carne ou farinha de carne e augmentar os alimentos verdes.

O banho de aves deve receber então repetidas vezes sal de Epsen ou sulphato de magnesio na dose de 2 grammas para cada ave adulta.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PATOS MARRECOS E GANSOS

Oscar — Rio — Escreve-nos:

"... ouso pedir alguns conselhos relativos á criação de marrecos e patos.

Moro em Petropolis num sitio que tem bastante agua e tenho um bom lago que dedico á criação acima, porém, desejava saber os cuidados com a allimentação, etc., que devo adoptar.

Possuo já uma ninhada de 11 patinhos.

Onde devo encontrar boa raça de marrecos?

Todos os conselhos que puder fornecer, muito agradecerei o seguirei como mandar."

Resposta — O coronel Julio Cesár Lutterback, rua Municipal, 22 — possue em sua Fazenda da Gloria, grande criação de patos, marrecos e gansos.

Sobre alimentação aconselho a leitura do livro da Sociedade Brasileira de Avicultura que cogita das misturas balanceadas para perfeito desenvolvimento das aves novas, alimentação para reproductores e para aves destinadas para mercado.

As formulas são varias dahi não poder transcrevel-se todas por carencia de espaço.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

ONDE ENCONTRAR PINTOS DE RAÇA

Francisco Pereira Pinto — Rio — Escreve-nos:

"... Desejando ter uma pequena criação de gallinhas de raça, taes sejam: Plymouth Rock, Orpington, Catalã, Cochinchina e Leghorn. Onde poderei encontrar pintos destas raças e qual a melhor alimentação.

Desde já me confesso agradecido, etc., etc."

Resposta — Pintos das raças Plymouth Rock carijó, Orpington e Leghorn, s. s. poderá comprar no Retiro Mattos Junior, na Estrada da Pedra, 853 — Campo Grande.

A Sociedade Brasileira de Avicultura envia um livro sobre alimentação de pintos, mediante 5 sellos de 100 réis — Praça 15 de Novembro, — Edificio da Academia de Commercio — Rio.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PIPOCAS E PIOLHOS DAS AVES

Milcto Mazzini — Itabapoana — E. Santo — Escreve-nos:

"Tendo uma pequena criação de gallinhas de raças, Indiana e Ingleza, tenho ultimamente perdido alguns pintinhos, que com 3 a 4 mezes de edade, ficam tristes, pallidos, com diarrhéa verde, resultando dahi a morte, com 6 a 8 dias de molestia.

Procurando saber a causa deste mal (pois vivem elles em um quintal grande, agua limpa, etc.) encontrei em baixo das azas, camadas de piolhos pardos, muito parecidos com a larva da mosca varejeira, que pouco a pouco introduzem na carne do animalzinho, fazendo uma ferida com os bordos arroxeados e que elles sentem no tocar.

São tambem elles atacados (depois que por acaso brigam uns com os outros) por uma molestia na cabeça que aqui tratam de boba, mas, que eu não creio, porque, se bem que sejam uns caroços, são elles gommosos, numa especie de pus, atacando os olhos e a garganta, occasionando tambem a morte.

Para combater os piolhos tenho a pomada mercurial dupla em pequenas uncções, conseguindo resultado regular, mas, para o segundo caso nada tenho conseguido, motivo que lembrei-me da vossa secção "A Vida dos Campos", para dar-me alguns de "vossos bons conselhos", indicando-me os medicamentos e tambem onde posso encontrar um livro que mais largamente me explicasse.

Desejava mudar tambem os meus reproductores e neste caso, fará o obsequio informar-me onde posso encontrar um terno de indianos legitimos.

Muito grato pelo interesse que tomar, etc., etc."

Resposta — Os caroços ou "epithelioma contagioso", cauterise com um ferro em braza, destes que usam os ourives. O ideal seria um thermocauterio, mas este é muito caro e não compensa.

Para os piolhos, use em pintos de três mezes:

Banha — 60 grammas.
Kerozene — 20 grammas.
Acido phenico — 10 gotas.

Applicar sob as azas, em torno do orificio externo da cloaca, na parte posterior da cabeça e em torno do papo. Leia o Diccionario das Molestias das Aves, de Luiz Ganato, vendido pela "Chacaras e Quintaes" de S. Paulo, Caixa Postal 652.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Como nos contos de Hoffmann e nas novellas de Pöe

As lendas que cercam a arvore-homicida do bosque de Nannau

Uma arvore homicida?! Isso tem o particularissimo caracter de sortilegio e de encantamento.

Trata-se effectivamente de uma antiga lenda repetida desde tempos immemoriaes pelos habitantes de certa região da Inglaterra.

A nossa gravura recorda a antiga mansão dos senhores de Vaughan, chamada commumente a Casa Nannau.

A poucas milhas de Dalgelly, no condado de Mahonethshive, acham-se as selvas de Nannau que formam uma região umbrosa que se estende por [illegible] valle solitario.

A [illegible] que as inclemencias do clima [illegible] reinante e que pelo isolamento em que se encontra, caiu num definitivo abandono, é, hoje, um sitio solitario, despovoado por completo.

Alguns castellos dispersos, quasi em completa ruina se elevam de quando em quando, recortando no céo "gris" as silhuetas sombrias de suas torres.

Entre aquellas casas, está a mansão dos Vaughan e naquella lugubre pairagem está a arvore maldita.

A tradição empresta uma origem do todo singular á maldição que pesa sobre o tronco e á mysteriosa habitante do bosque de Nannau.

Conta a lenda — cujas versões são confirmadas em todos os pontos da região de Galles — que a arvore-homicida traz sobre si, desde remotos annos, essa praga; desde o momento em que felonias e tradições arancaram á casa Nannau á familia Vaughan.

Naquella mansão, vivia nesses tempos longiquos o capitão Howel Sele, homem muito conhecido e relacionado com multissimas familias da região.

Entre seus numerosos parentes, contava o famoso Owen Glendower, seu primo, que vivia num sitio afastado da mansão Nannau.

Entre ambos havia grande inimizade surgida de differentes rivalidades, quaes as de bravatas na caça e de conquistas no amor.

Em certa occasião, os dois parentes caçavam juntos nos bosques do dominio de Nannau, depois de perseguirem por varias horas um javali, deixaram-n'o ao cuidado de seus servidores por terem perdido o rastro da féra.

No emtanto, achavam-se num claro da selva, de Nannau e, ficando sós, Owen desafiou o primo para um encontro á espada.

Começaram a peleja, mais por exercicio do que por outra razão, quando, incendios os animos os dois parentes entraram a trocar golpes perigosos.

O infortunado Howel não contava com a felonia do primo que havia encontrado a maneira de batel-o impunemente e justificar-se depois, dizendo que Howel havia tombado num duelo regular. E' que o traidor trazia sob a camisa uma cóta de malha que neutralizava os golpes do antagonista.

Prompto, Howel caiu sob os golpes do perverso, mas antes de cerrar os olhos para sempre lançou-lhe terrivel maldição.

Temendo o conjuro, o assassino escondeu o cadaver num carcomido tronco de arvore.

Conta a lenda, porém, que ao alçar-se Owen para deixar cair no interior do tronco o cadaver do parente assassinado, as ramas da arvore abraçaram-n'o indistinctivelmente, terminando por estrangulal-o.

Decorreram largos tempos, desde aquelle estranho acontecimento, mas os viajantes que passam por aquellas pairagens referem as numerosas lendas que cercam a arvore maldita.

PREPARAÇÃO MILITAR

TIRO DE GUERRA 245

O instructor mandou convocar todos os reservistas do anno passado, bem como os atiradores matriculados este anno na escola de soldados, para comparecerem á séde do Tiro, em objecto de serviço, ás segundas, quartas e sexta-feiras, das 20 ás 22 horas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Convocada pelo presidente do Instituto reuniu-se no dia 17, em sua séde, o Conselho Geral para tomar conhecimento do Relatorio, parecer da Commissão Revisora relativamente ao anno de 1923 e 11 mezes do corrente anno até novembro p. p. e Reforma do Regulamento do referido Instituto. A's 21 e 1|2 horas, presente numero legal, o sr. Joaquim Telles presidente do Instituto depois de justificar a convocação declarou aberta a sessão convidando o Conselho a designar dentro os seus membros quem dirigisse os trabalhos. Por proposta do sr. Reynaldo de Souza foi indicado e aceita essa indicação o sr. Raul Villar que assumiu a presidencia convidando para secretarios os srs. Pacheco Junior e Passos Ponte. Feita a leitura da acta anterior e approvada esta, convidou o sr. presidente ao secretario do Instituto a fazer a leitura do Relatorio que depois de discutido foi approvado.

Em seguida foi egualmente convidado o sr. Antenor de Carvalho relator da Commissão Revisora a fazer a leitura do parecer dessa Commissão que foi tambem approvado depois de discutido.

Submettido a discussão o Regulamento do Instituto falaram sobre elle diversos oradores apresentando emendas, algumas das quaes foram approvadas, tendo sido por ultimo approvado o referido regulamento. Terminada a reforma mencionada passou-se a eleição da nova administração tendo sido eleitos os seguintes srs. que foram empossados no mesmo acto.

Para o Directorio Executivo — Presidente, Joaquim Telles; vice-presidente, Raul Ramos Villar; 1º secretario, Augusto Carlos Setubal; sub-secretario, Ruben Vieira Machado; thesoureiro, Rodrigo Moreira Cesar; bibliothecario, Carlos Chataignier.

Commissão Technica — João Ferreira de Moraes Junior; João Luiz dos Santos; Ernesto Coelho Lousada.

Commissão de Inquerito — Heitor Machado dos Santos Werneck; Raphael Julio dos Reis; Vasco Leite dos Santos Guimarães.

Commissão Revisora — Manoel Marques de Oliveira; Antenor Gomes de Carvalho; Roberto Saldanha Ramiz Wright.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão ás 24 horas.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO LUSO-BRASILEIRO PAULO BARRETO

Sob a presidencia do sr. Chrysostomo Cruz, secretariado pelos srs. Ernesto Corrêa da Silva e Avelino Ferreira Dias, reuniu-se, no dia 16 do corrente, em sessão quinzenal, a administração do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto.

Entre outras, foram tomadas as seguintes resoluções:

Prestar auxilio de beneficencia a Benito L. Rodrigues e Manoel Moreira da Costa.

Prestar auxilio de funeral a D. Clara Cazalbech, viuva do associado Jorge Cazalbech.

Conceder o titulo de socio benemerito ao sr. Luciano da Silva Moreira.

Expedir titulo de remissão ao sr. Jeronymo Rodrigues Lequito.

Attender aos pedidos de licença dos socios Domingos Farrainello e Antonio Peralta Cosme.

Permittir o desarchivamento da matricula dos socios Ramiro Ferreira Guedes e Marcilio Almeida Costa Lima.

Tomar conhecimento da declaração de familia feita por Elysiario Alves dos Santos.

Foram tambem approvadas 14 propostas de novos socios e remettidas 33 á commissão de syndicancia. Tambem foram tomados em consideração um convite e um officio da Grande Commissão da Colonia Portugueza de Homenagem aos Aviadores Portuguezes, tendo a presidencia informado que, na conformidade das resoluções anteriores, fizera officiar á essa commissão, dando-lhe todo o apoio e solidariedade no tocante ás homenagens funebres e civicas tributadas ao glorioso "az" Sacadura Cabral, que era presidente de Honra do Centro.

A presidencia congratulou-se com os seus pares pela sancção do projecto do Conselho Municipal, que considera de utilidade publica o Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, informando que o respectivo decreto assignado pelo sr. Prefeito do Districto Federal, em data de 12 do corrente, recebera o n. 2.998, e fôra publicado no orgão official da Prefeitura, em 13 do mez corrente.

O Conselho, desejando significar o seu reconhecimento aos poderes municipaes, pela alta distincção concedida ao Centro, resolveu conferir os seguintes titulos: de Presidente de Honra, aos drs. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; de Presidente Honorario, ao intendente dr. Mario Piragibe, autor do projecto n. 97, e de Socios Honorarios aos demais intendentes que approvaram o referido projecto. Esses titulos serão entregues por occasião da festa de caridade em commemoração ao Natal, que se realizará no dia 25 do corrente, na séde do Centro.

Tratando da organização dessa festa, a presidencia informou ter designado uma commissão, constituida dos directores Horacio Andrade de Carvalho, Saul Garcia Cal, Lourenço Julio Teixeira, Francisco Pinto Cardoso de Oliveira, Luciano da Silva Moreira, Antonio Dias de Magalhães, José Pereira Loureiro e David d'Almeida Fonseca, commissão essa que, sob a presidencia do primeiro, tendo como secretario e thesoureiro os 2º e 3º de seus membros, está incumbida de obter offertas e donativos para que se possa attender ao elevado numero de orphãos, viuvas e indigentes, que têm accorrido ao Centro.

O sr. Horacio de Carvalho informou que a commissão tem sido bem acolhida e espera poder corresponder á espectativa geral. Tratou ainda dos detalhes dessa sessão de caridade, cuja organização lhe está tambem affecta e pediu que, opportunamente, fossem divulgados pela imprensa, os offerecimentos e donativos feitos para aquelle meritorio fim.

O Conselho manifestou seus applausos ao 1º secretario, sr. Ernesto Corrêa da Silva, pela sua actuação para a conquista do titulo de utilidade publica, associando-se a presidencia a esses applausos, por serem justos e muito merecidos.

A directoria deverá agradecer pessoalmente, no dia 20, ao sr. Prefeito do Districto Federal, a assignatura do decreto n. 2.998, a que já nos referimos nesta noticia. Por essa occasião, a directoria convidará s. ex. a presidir á sessão de caridade, que se realizará no dia 25, ás 15 horas. Tambem serão convidados os srs. embaixador e consul de Portugal.

IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Quandó, o anno passado, resurgiu, na imprensa diaria, a controversia sobre immigração japoneza, provocada pelo projecto apresentado á Camara pelo meu illustre amigo, o deputado Fidelis Reis, pensei metter-me no fogo da discussão, rabiscando algumas linhas sobre o debatido assumpto.

Nem seria esta a primeira vez que della me occuparia, interessado que sou ha longos annos, na solução dos problemas ligados á nossa agricultura quer como lavrador brasileiro conhecendo um pouco o maravilhoso paiz em que nasceu e pondendo comparal-o á outros que já viu, inclusive os do Oriente Aziatico por onde andou, quer tambem como medico necessitado de uma derivante para descanso dos trabalhos e preoccupações profissionaes.

Foram exactamente estes os motivos que me levaram ao Congresso Agricola de 1903, em Bello Horizonte, ao Convenio de Taubaté e a publicar em 1920, no "Jornal do Commercio" um pequeno trabalho sobre a immigração japoneza para o Estado de Minas.

Essas algumas linhas eu as escreveria em defesa do immigrante japonez saido dos campos e das pequenas villas do interior do paiz.

Lendo os artigos opinativos sobre a materia, subscriptos por nomes consagrados e que cada vez tornaram mais interessante o debate, eu estava deveras tentado.

Mas reflecti melhor.

A não ser nas orações justificativas do Dr. Fidelis Reis e no parecer do Dr. João de Faria, relator do projecto ou no discurso do deputado paraense Plinio Marques, o caso japonez, nos curtos artigos de informação jornalistica, tem sido examinado por poucos e ás vezes por um só dos seus aspectos, deixando em meu espirito de medico allopatha a impressão de methodos homœopathicos, por meio dos quaes a questão é apresentada ao publico diluida em soluções dynamisadas, quasi pura ou melhor em films tão curtos, rapidos e incompletos que não permittem uma conclusão clara, documentada e definitiva.

O problema do povoamento do solo encerra, em seu bojo, varias e complicadas questões que, no tocante á immigração, precisam ser consideradas em conjunto, por todas as suas faces, como sejam: a moral, a social, a da religião, a da lingua, a eugenistica e a economica, de importancia capital e que tem servido de elementos de accusação no formidavel libello articulado pela corrente anti-nipponica.

Na eugenia está a questão da raça e por isto mesmo veio prenhe dos inevitaveis preconceitos arraigados ao orgulho e vaidade dos homens de colorido branco na pelle, envolvendo as do cruzamento e hereditariedade que alarmam os patriotas ciosos do futuro ethnico da nossa terra, tão ferozmente quanto o aspecto politico que lhes arranca protestos e receios de perigos phantasticos, semelhante aos creados pelo odio de raça, nas injustas e sangrentas repressões contra os judeus na Russia, na Polonia e na Allemanha ou contra os irlandezes na Inglaterra e contra os negros nos Estados Unidos.

Nos laudos contrarios, o japonez é accusado de defeitos e inconvenientes multiplos que o tornam indesejavel.

Mas ao mesmo tempo referem-se a sua forte capacidade de trabalho, espirito de ordem e disciplina, respeito e acatamento ás autoridades e á letra dos contratos, aos habitos de hygiene e de economia, confessados até no parecer do Dr. Faria, condemnando a immigração japoneza.

De outra parte, não menos numerosos são os depoimentos favoraveis ás suas qualidades de trabalhador, formulados por homens de notoria autoridade.

A lista destes é bem consideravel e eu não sei até onde iria se quizesse appellar para o testemunho de autores estrangeiros que se tem occupado do Imperio Oriente e dos seus subditos, com os mais francos elogios, tirados da observação e do estudo da organização do trabalho agricola e industrial nessa nação, data de muitos seculos.

Era já possivel reproduzir conceitos de escriptores de renome mundial para reforço da minha desautorizada opinião e rebater a argumentação contraria, em artigos cujas linhas são medidas pelo estreito espaço de que dispõe um jornal diario para expôr questões desta natureza?

Como esclarecer a opinião publica vacillante ante manifestações tão diametralmente oppostas?

Escrevendo um livro no qual pudesse o problema ser examinado detido e minuciosamente sob seus differentes aspectos.

Um artigo seria uma gota de agua molle e fria para furar a pedra dura dos inimigos do japonismo.

O livro que tenho em preparo será talvez uma forte ducha, uma lavagem nas falsas idéas que, sobre a immigração japoneza, vão tendo curso entre nós.

Resolvi pois não escrever artigo algum. Por mais extenso que fosse, difficilmente seria uma synthese justificativa da minha opinião.

Mas um amigo dedicado a quem nada sei negar, espirito superior e alma de elite, velho companheiro e apostolo consagrado nas campanhas em prol dos interesses da lavoura, veio arrastar-me para as columnas do O JORNAL, de cujo agasalho me aproveito agradecido, para declarar-me positivamente convencido das vantagens de uma mais larga experiencia da entrada de immigrantes japonezes para o melhor roteamento dos nossos campos e saneamento das nossas terras despovoadas, sem exclusão dos trabalhadores europêus cujo concurso, nesse sentido, já está sufficientemente comprovado.

Bem desejava eu, fundamentar, a largos traços e com abundancia de argumentos, o meu modo de ver no caso concreto da immigração que evito chamar amarella.

Se o Brasil possuisse em seus immensos territorios quasi desertos, podendo conter multas vezes os do Japão, uma população proporcional á desta nação, o numero de amarellos brasileiros seria muito maior que o de amarellos habitando as ilhas do Sol Nascente.

Quantos são os brasileiros de pello amarella — aqui chamada moreña — ou queimada do sol tropical no nosso norte e nordeste?

Cerca de 2|3 da nossa população.

E no sul?, talvez mais de 20 o|o, seja pela acção da luz e calor solar, seja pela influencia do sangue indigena ou africano.

Certamente em os nossos amarellos não ha o peccado da fealdade tão assignalada como a dos japonezes mas tambem não resistem, quanto á belleza, á comparação com os typos europeus que immigram para as nossas plagas, podendo trazer para o nosso meio social os perigosos germens do anarchismo e do veneno bolschevista.

Immigrantes perfeitos, isto é, sem defeitos, seria o ideal.

Mas onde encontral-os?

Os recentes acontecimentos relativos á immigração italiana e allemã por ventura não inspiram alguns receios?

São centenas de milhares, ao passo que as levas japonezas entradas até hoje, em nossos portos, em um periodo de 16 annos, ainda não excedem de 35.000.

Aqui vem a belleza de que não se assimilam.

E' cedo ainda para aceitarmos semelhante affirmativa desmentida por factos que apontarei em trabalho de maior desenvolvimento.

Por que então excluil-os das correntes immigratorias que demandam as nossas terras despovoadas e incultas?

O exemplo dos Estados Unidos saturados pela plethora de immigrantes que ali penetravam em massa, chegando a cifras superiores a um milhão por anno, não póde aconselhar-nos a imital-os nas ultimas medidas restrictivas e radicaes de defesa dos seus nacionaes, levadas ao extremo de fecharem quasi completamente as portas á immigração européa, cerrando-as de todo para o homem da Asia.

Esse formidavel contingente de 35.000 japonezes diluidos entre os 35 milhões da nossa população, e a possibilidade de um fabuloso e hypothetico crescimento, por imaginarias remessas de milhões, cousa absurda e impossivel deante das extraordinarias difficuldades oppostas ao transporte e viagem carissima de immigrantes vindos do paiz antipoda do nosso, estão criando no espirito de pessoas doutas e equilibradas, mas demasiadamente credulas, o phantasma ridiculo, inventado pelo americano do norte, sob o nome de perigo amarello, pallida imagem do perigo branco.

Curiosa "camouflage" essa que procura disfarçar os receios da competição japoneza, ali fartamente demonstrada na pratica do trabalho e da incommoda visinhança de um povo que, em meio seculo, soube transformar a nação feliz e tranquilla no seu voluntario isolamento, mas impotente e fraca deante dos canhões da Civilisação Occidental, em uma potencia de primeira ordem, capaz de oppor-se aos planos tenebrosos do imperialismo europeu e americano no Pacifico.

E porque o Japão precisou defender-se dos embaixadores de ferro e aço com que os barbaros do Occidente violaram de surpresa cidades e portos nipponicos e possuem alguns milhares de hectares de terra e umas poucas dezenas de estabelecimentos ruraes ou commerciaes, os gansos do Capitollo, adormecidos ao lado de centenas de milhares de italianos, donos de 9.458 propriedades agricolas com mais de 141 milhões de cafeeiros, afóra estabelecimentos industriaes de enorme valor, em S. Paulo (*) ou de allemães egualmente ricos e poderosos no sul do Brasil, despertam assustadas pelos perigos que, para a nossa raça e para integridade da nossa patria, podem provir desse insignificante nucleo de 35.000 estrangeiros saidos do Japão.

E' interessante fantasiar um perigo vindo de ponto tão longinquo e confiar na fraqueza de nações muito mais proximas como a Italia e a Allemanha.

Todos esses pontos de vista me conduziriam para bem fóra do proposito em que estou de não debater o problema da immigração japoneza em artigos que se tornariam fatigantes em seu longo desenvolvimento.

Mas antes de fechar estas ligeiras notas, seja-me licito, como homenagem muito especial, dizer duas palavras sobre uma opinião que, pelo extraordinario merito e situação de maior realce scientifico de seu autor, o professor Miguel Couto, tem um peso e valor excepcional, consagrando-o senão o principal, pelo menos um dos mais prestigiosos capitães da campanha contra a immigração japoneza.

Preciso vencer o fundo sentimento de gratidão, de enorme apreço e a mais affectuosa estima que tenho pelo nome e pela pessoa do Grande Mestre da Medicina e das letras brasileiras e pedir-lhe venia para contar um caso que, mesmo sem psycho analyse é facil de interpretar.

Da sua infinita e inexgotavel bondade para com os velhos collegas que tanto o amam quanto o admiram, espero o perdão para a ousadia de contrapor o meu fraco pensar ao fino encanto de palavras que transformou, com primoroso estylo, um terrivel pesadelo em sonho de puro amor patriotico.

A 27 de junho de 1918, descansava eu, á noite, lendo deitado, em um quarto do Oriental Palace Hotel de Yokohama, quando, subitamente, a terra da bella cidade e principal porto do Japão tremeu.

O movimento foi curto e rapido mas bastante para parar o relogio do hall e dos escriptorios as 10 e 14 minutos, indicando assim a hora exacta em que o dragão mythologico, preso nas entranhas da magestosa montanha sagrada (Fugiama), desde o periodo da formação do grande archipelago e agitado em meio de um sonho secular de vulcão extincto, sacudiu de leve a monstruosa cauda, tocado, talvez por alguma força mysteriosa, desconhecida dos pobres mortaes, eternamente ignorantes das cousas do mundo sobrenatural.

Tão rapido foi o phenomeno que, apesar da sacudida sentida por todos os hospedes do Hotel, não deu tempo para grandes sustos, a não ser por parte das damas estrangeiras que se assustaram amedrontadas, provocando, por seus gestos e exclamações, o sorriso placido e tranquillizador dos japonezes inteiramente seguros de si, quasi indifferentes ao perigo a que se habituaram, graças á frequencia dos tremores de terra naquella região.

Fóra apenas um desses ligeiros chiliques do terrivel monstro que, pouco tempo depois, em provavel digressão para o mar, sacudiu, com seus movimentos violentos, a encantada terra japoneza, com tamanha impetuosidade, que, em poucos segundos, arrasou a historica Kamakura e essa mesma jovial e attrahente Yokohama, [illegible], arrojando as aguas da bacia de Tokio para dentro de cidades do seu littoral, na maior catastrophe conhecida nos fastos da historia da humanidade, que foi o cataclismo do 1º de setembro de 1923.

Passados os primeiros momentos de anciedade e receio, sahi logo do Hotel para ver os effeitos do choque nas ruas, nas casas e na gente que lá estivesse.

Nas ruas milhares de japonezes passeavam e divertiam-se, na maior tranquillidade, entrando ou saindo dos cinemas, dos bars e das casas de negocios abertas, até altas horas da noite, para o intenso commercio nocturno das cidades japonezas.

Era a calma da vida normal.

No Japão a terra treme muitas vezes mas o japonez só conhece o tremor do medo quando o phenomeno assume as proporções do terremoto de 1923.

Voltando tarde ao meu quarto, puz-me de novo a ler um excepcional livro sobre a terra que, tremendo, interrompera o prazer da leitura e acabei por dormir, ainda sob a impressão dos acontecimentos que pela primeira vez presenciára.

Sonhei então que, voltando á patria amada, com surpresa e admiração, encontrei-me em um trecho da terra brasileira em tudo egual á uma certa ilha do Japão que, por sua natural belleza e fascinante attração, faz o encanto de todos os viajantes e "globe troters" que a visitam.

Tivesse eu á minha disposição as tintas da palheta academica, vivas e vibrantes para colorir a descripção do doce e suave trecho da terra em que estavamos vivendo, eu e outros felizes brasileiros, e pória deante dos olhos extasiados dos meus patricios, dotados de bastante paciencia e coragem para se interessarem por estes assumptos, o quadro maravilhoso das paysagens que, em futuro talvez não muito longinquo, poderão gosar um dia, conhecendo então mais de perto a esthesia e a alegria de viver.

Darei porém uma melhor pintura da fantasia sonhada, trasladando para aqui as impressões de Guerville, Clive Holland, Robert Chauvelot, Kirtland, e especialmente de Hovelacque e De Brieux, da Academia Franceza, sobre a ilha japoneza que tem o nome do meu eminente amigo e notavel scientista, professor Miyagima, ilha que a minha imaginação, no devaneio do sonho, transportara de tão longe e de um só golpe de magica, transmudara em terras brasileiras onde eu desejaria viver eternamente.

"Nestas terras, ponto cênico do Mundo onde havia menos soffrimentos, homens e animaes viviam felizes em uma paz luminosa".

"A doçura de viver só era comparavel á da Grecia no tempo de Pericles".

"Ali era interdicto nascer ou morrer".

"Os candidatos á vida ou á morte deviam sahir de lá para não perturbar a doce paz e gozo da vida."

"O mar, o céo, a atmosphera, o clima, as creaturas, suas physionomias, os animaes que ali viviam, os olhos negros das creanças, os labios dos deuses e das mulheres, tudo era suave, doce, claro e sorridente".

"Sem os ruidos, os gritos, os silvos e o tumulto das civilisações modernas, tudo era silencio e tranquillidade".

"A unica fadiga era a dos musculos do sorriso que se abria para tudo quanto cercava o homem, fazendo-o viver na euphoria do optimismo que nega as fatalidades da vida, afugentando-as para bem longe".

Não podia durar muito o prazer do sonho, deixando-me viver nesse paraiso de onde a dor, o mal e o soffrimento haviam sido banidos, provincia celestial mais apropriada á morada de anjos, de santos e de deuses, boa de mais para os desfortunados habitantes do nosso planeta.

Despertei com a visita da luz e do sol daquella terra de bellezas surprehendentes que só encontram rivaes na Natureza Brasileira, mas sua montanhas cobertas de sombras verdejantes, nos valles risonhos, nos seus mares e praias claras e tranquillas onde a vida pode muito bem ter o doce encanto e a suave poesia das maravilhosas ilhas japonezas.

Para que as terras que sonhei as egualassem ou excedessem, bastaria povoar as ainda desertas, com o povo operoso, polido, ordeiro e calmo, de costumes socegados, de nervos fleugmaticamente enfreiados de falar doce e gesto repousado que soube plantar em seu paiz a mais perfeita harmonia entre o homem e a Natureza.

O sonho se transformaria então em realidade, portadora de serios beneficios para o Brasil, pois é do Japão que nos tem vindo e hão de vir pequenas levas de trabalhadores para o duro e aspero labor do cultivar os campos e as fertilissimas terras do novo Chanaã que é o nosso abençoado torrão natal.

E' isto que será posto em evidencia no livro de resposta á accusações xenophobicas contra a imigração japoneza.

Nelle tratarei, com maior desenvolvimento e cuidado, o problema da raça e a questão da não assimilação do japonez ao meio e ao sólo brasileiro, argumentos de força mais impressionantes, lançados a publico pelos mais eminentes adversarios dessa immigração.

Não terá elle, por certo, o poder de convencer o meu magnanimo mestre e nobre amigo, mas resta-me a esperança de provar que o combate á cooperação japoneza, na producção agricola e industrial do nosso paiz, não está alicerçada em razões indestructiveis.

Espero da Justiça e Providencia Divinas que o fará viver tempo sufficientemente longo para vêr demonstrada a verdade pelos factos e pelas consciencias.

E, se por ventura, a sêde do saber ou o desejo de conhecer as civilizações asiaticas, o levarem algum dia ao Imperio do Mikado, estou perfeitamente convencido que de lá voltará repetindo mentalmente os conceitos do academico francez, quando affirma que a maior parte daquelles que visitam o Japão, mesmo os de media sensibilidade, de lá saem captivos do encanto de suas paizagens, seduzidas pela polidez e educação de seus habitantes.

"Duas ou tres vezes veio-lhe ao pensamento abandonar os projectos de viagem a outras terras e esquecer a data fixada para a volta á França, deixando-se lá ficar indefinidamente".

"Não teria resignado a deixar o céo e a terra do Japão se não fôra para voltar ao céo e a terra da França".

E accrescenta: "a velha maxima que sentencia — todo homem tem duas patrias a sua e a França — é ainda verdadeira para o Japão".

"Meu caso, diz o escriptor fascinado, não é excepcional, é a regra".

"Quasi todos deixam o Japão com pezar, com um aperto de coração, como si se apartassem de uma patria. Os que resistem no seu poderoso encanto e pelo contrario o denigrem com uma violencia só explicavel pelo despeito, mostram que essa revolta é uma outra fórma de confissão, porquanto deve-se duvidar da tranquillidade do coração de um homem que fala muito mal de uma linda mulher".

Eu sei que tudo isto nada tem com o lado ethnico da questão pelo qual o mestre encarou o problema do povoamento, mas penso tambem que, em bôa razão, não se deve condemnar um immigrante oriundo de tal paiz e possuidor de taes predicados, só porque não tem a sorte de possuir typo europeu e haja emigrado para fóra do seu paiz, esse Dai Nippon, archipelago florido, espalhado em mar tempestuoso, na extrema da Asia, cujo povo ainda no seculo 16.º merecia de S. Francisco Xavier, os mais rasgados elogios.

Rio, dezembro 1924.

Rodrigues CALDAS.

(*) Boletins estatisticos do 1º e 2º trimestres do Departamento Estadual do Trabalho, citados no discurso do Dr. Alves Lima, presidente da companhia que explora a grande fazenda de Guatapará.

«» Correspondencias do estrangeiro «»

A INGLATERRA E O SOVIET

O texto da nota ingleza

(Communicado epistolar da United Press)

LONDRES, novembro — O texto da nota do ministro do Exterior, sr. Austin Chamberlain ao enviado diplomatico russo sr. Rakowski, em resposta á do Soviet, do dia 25 de outubro, relativa á carta de Zinoviev, é o seguinte:

"Considerei a sua nota de 25 de outubro em resposta á que o meu predecessor lhe dirigiu, com respeito ás actividades da Internacional Communista neste paiz.

No terceiro paragrapho dessa resposta, o senhor tomou a si declarar, baseado tão sómente na sua convicção intima e sem tempo para pôr-se em contacto com Moscou, que a carta de Zenoviev, objecto das conferencias do sr. Macdonald, era uma grosseira falsificação.

Em apoio dessa asserção, o sr. allegava que a Internacional Communista nunca era qualificada, em suas proprias circulares, como "Terceira Internacional Communista"; que Zinoviev jamais assigna "presidente da Junta do Comité Executivo" e que todo o texto do ponto de vista communista é um tecido de absurdos.

O governo de sua majestade não póde acceitar essas affirmações que se referem á publicações officiaes e ás feitas pela imprensa.

Porém não é necessario entrar em detalhes porque as informações que possue o governo de sua majestade não deixam duvida alguma em seu espirito, acerca da authenticidade da carta de Zinoviev e o governo de sua majestade, portanto, não está disposto a discutir esse ponto.

Devo, além disso, fazel-o observar que o senhor deixou por inteiro de comprehender o caracter das observações que lhe foram feitas por meu predecessor, se suppõe que ellas só se referem á carta de Zinoviev.

As actividades de que se queixa o governo de sua majestade, não se limitam sómente a uma carta determinada, mas ao contrario extendem-se a todo o corpo de propaganda revolucionaria, de que a carta não passa de um exemplo e que ás vezes, se realiza em segredo e ás vezes como o sr. o observa com razão, se effectúa abortamente.

As declarações de Zinoviev, que estão difundidas no mundo inteiro, são por si só uma prova sufficiente da propaganda da Terceira Internacional, com conhecimento e consentimento do Soviet, e esse systema, segundo o ponto de vista do governo de sua majestade, é incompativel com os solemnes compromissos firmados pelo seu governo.

Na nota do do sr. Macdonald, de 24 de outubro, observa-se que "ninguem que comprehenda a constituição e as relações da Internacional Communista duvidará da connexão e do seu contacto intimo com o Soviet."

Observava além disso que: "Nenhum governo toleraria jamais accordo com um governo estrangeiro, pelos quaes se compromettesse a ter relações diplomaticas correctas, desde, que um corpo de propagandistas, relacionado intimamente com esse governo estrangeiro, alentasse e até ordenasse aos subditos do primeiro a trama de planos revolucionarios para derrocal-o".

Isso é certo e o Soviet faria bem de pezar cuidadosamente as consequencias que acarretaria o desconhecimento dessas declarações."

AS PORTAS DE PARIS

Uma tradição que perdura

PARIS, novembro, (U. P.) — Novamente as portas de Paris estão ameaçadas, mas desta vez provavelmente cairão. Ellas não se acham expostas aos assaltos dos inimigos externos como no passado, mas á acção do progresso e do senso commum.

Foi iniciada uma campanha para a remoção do "octroi" e se os seus promotores forem bem succedidos desapparecerá uma das mais pittorescas e aborrecidas heranças da Edade Média.

Nos tempos idos, quando Paris achava-se protegida por uma muralha de pedra e não por uma esquadrilha aerea, os postos arrecadadores do imposto de barreira, representavam as portas da cidade e ninguem podia entrar ou sair sem ser revistado. Os canhões de 16 pollegadas e os automoveis tornaram egualmente ridiculas as muralhas de pedra e as barreiras. A muralha fôra quasi derrubada depois da ultima guerra, ficando apenas, como recordação alguns trechos. Entretanto o octroi com as portas de ferro e os funccionarios fatigados, fica, e nenhum vehiculo pode passar sem ser submettido a um rigoroso exame.

O que eram os confins de Paris, antes da construcção da muralha é hoje o ponto residencial da grande cidade. Em redor desse limite circular estende-se grande parte da cidade e todos os dias milhares de vehiculos devem passar pelas portas. O cocheiro ou chauffeur deve parar, medir a gazolina e informar aos funccionarios. Elle recebe um talão que lhe permittirá e que deverá entregar quando voltar. Isso é devido a que diversos artigos pagam um imposto. A gazolina é ligeiramente mais barata fóra da capital, e por esse motivo todos os automoveis são revistados.

Ninguem pode explicar porque essas barreiras têm sido conservadas durante tanto tempo e o unico argumento que se apresenta é que ellas sempre existiram. Cada posto tem seu pessoal e o principal motivo que se oppõe á remoção do octroi, é o destino desses funccionarios. O actual governo entretanto resolveu demittir todos os empregados do Estado desnecessarios e portanto deve tratar do octroi dentro em breve.

Um jornal que abriu campanha contra o octroi fez amplas investigações e compilou alguns algarismos interessantes. No correr do anno passado passaram pelas portas de Paris 15.000.000 de vehiculos movidos a motor. Calcula-se que cada um dos chauffeurs, foi obrigado a demorar-se tres minutos para a medição da gazolina e receber o talão, o que representa 45.000.000 de minutos, ou seja 750.000 horas, ou 80 annos. As taxas arrecadadas nesse periodo sobre os generos de consumo, e que poderiam da mesma maneira ser cobradas nos mercados, elevaram-se ao equivalente de 1.500.000 dollares. Calculando o dia de trabalho de oito horas, os jornaes salientam que seriam necessarios 93.750 dias de trabalho para o policiamento do octroi e o pagamento dos salarios consome a metade do rendimento.

Esses dados demonstram quão antiquado é o systema do octroi, mas não dá idéa dos inconvenientes que causa aos motoristas. Com qualquer tempo e não obstante a congestão do trafego, devem ser observados as estupidas prescripções. Os generos de consumo na realidade são um pouco mais baratos fóra da cidade. Uma dona de casa pode passar pelo octroi com cinco bananas, mas se tiver seis, ella terá que pagar o imposto de barreira. O systema é applicado a toda a França e a agitação contra elle desenvolve-se por todas as grandes cidades, devido aos insistentes protestos da população soffredora.

O SUICIDIO DE UMA FIGURANTA

O ARDIL DE QUE SE VALEM ALGUMAS FIGURANTAS PARA ATTRAIREM O HOMEM QUE DESEJAM — MARY LYGO E OS SEUS SUICIDIOS — NEM ARMA NEM VENENO SÃO BASTANTES PARA RECUPERAR O AMOR DE UM DOS RAPAZES MAIS ADMIRADOS DE CHICAGO

O jovem Gordon Comstock Thomé era um verdadeiro principe da vida nocturna de Chicago. Filho de um dos magnatas do commercio, todas as mulheres disputavam-lhe as preferencias.

Mary Lygo, uma das mais formosas figurantes do restaurante chic

Folies", com quem o elegante Thomé, entretivera, relações de amor, vendo que o desejoso moço se lhe escapava dos encantos, decidiu fazer o que tantas outras têm realizado no mesmo caso: um suicidio, que é um recurso muito commum entre as mulheres da sua categoria. Ferem-se levemente, e alvorotam a casa com grito de desesperação: eis senão quando chega o amante, arrependido e afflicto; a mulher chora e maldiz-se; o parvo implora perdão, e as coisas continuam como dantes, ou melhores ainda.

Na passagem, a que nos referimos, houve uma variante. Thomé havia desprezado a Mary Lygo, por outra mulher muito mais interessante. Esta falta de consideração irritou a abandonada, pois era uma odiosa comparação.

Marcou uma entrevista a Thomé em um dos mais concorridos hoteis de Chicago, resolvida a convencel-o por bem, e a só usar do suicidio em ultimo caso. E o ultimo caso chegou, por que Thomé foi insensivel as seducções da bella, que lhe dando uma desculpa qualquer, saiu da habitação em que se achavam, promettendo voltar dahi a instantes. Urgia decidir-se por um suicidio; arma cortante, veneno, salto de uma janella á rua, etc... Cada um delles tinha um incoveniente; principalmente, o ultimo, póde dar esse resultado e quebrar uma perna.

Infelizmente para ella, a questão resolveu-se logo. Ao alcance das mãos estava-lhe uma navalha. Rapidamente sacou da folha cortante, e fechando os olhos fez um talho no braço. Não sentiu dôr a principio, mas lembrou-se que o ferimento chegára á mão, e que o gólpe já descêra mais fundo do que ella pretendia, e gritou alarmadamente. Aos seus gritos, o jovem Thomé invadiu o quarto onde se encontrava a vencida, caida ao sólo e retorcendo-se hystericamente. Chamou-se uma meia duzia de medicos, que pouco tiveram de fazer, e que deixaram a rapariga a dormir.

O resultado para a infeliz Mary foi contraproducente. Porque, tem de se levar em conta, o reclamo, que este acontecimento causou. Estava claro, que esse homem seria mais disputado agora. Uma mulher admirada por tantos homens, suicidando-se por um. O suicidio queria dizer que o homem amado era summamente seductor, e que valia a pena perseguil-o.

Mas Mary Lygo não se poude conformar com isto. Só lhe restava uma coisa, suicidar-se novamente.

O peor era que da primeira tentativa ficára-lhe uma feia cicatriz, que muito prejudicava a sua belleza e perfeição. Tinha, por tanto, que procurar outro meio. Empós, aconselhar-se com varias das suas companheiras, resolveu-se a tomar veneno, o que é muito convincente da sinceridade dos seus sentimentos. Ingeriu uma pequena dóse, o bastante para prendel-a ao leito, alguns dias, e em seguida chamou o amante pelo telephone.

— Mas, eu morro, estou a morrer — disse-lhe. Envenenei-me.

Porém, teve a desillusão de vêr que o seu ex-admirador não deu importancia alguma ao suicidio, pois limitou-se a aconselhal-a que chamasse um medico.

Era o cumulo. Uma vez restabelecida, cheia, porém, de odio, Mary Lygo, foi obrigada a ir esconder o seu opprobrio longe de Chicago, empós mover uma acção contra Thomé, para indemnizal-a dos máos instantes por que passou.

O FALSO ESPIRITISMO

Uma interessante conferencia pelo sr. Carrington

(Communicado epistolar da United Press)

NOVA YORK, dezembro (U. P.) — O sr. Hereward Carrington, da Sociedade Americana para Pesquizas Psychicas, pronunciou na egreja de Todas as Nações uma interessante conferencia sobre a natureza fraudulenta de algumas manifestações espiritas. Disse elle, no emtanto, que, praticamente, todo scientista ou investigador independente que se relaciona com o problema verifica haver nelle alguma coisa de inexplicavel.

"Começamos por tentar determinar os factos. Estranhas coisas têm sido registradas, na historia biblica e profana, em todas as partes do mundo.

Applicamos os methodos da sciencia, mas antes de começar nos inoculamos com o materialismo. A sciencia psychica é a unica que diz respeito ao futuro. Já demonstrámos que o invisivel existe e é real.

Phenomenos physicos e mentaes muitas vezes escapam ás explicações communs, como seja por exemplo o caso das mesas ambulantes.

Quanto aos mediuns, posso dizer que noventa por cento delles não o são de verdade. Musicos e pianistas, ha-os aos milhares. Mas cada geração produz apenas um ou dois de genio. Assim os mediuns. Todos os que reclamam escuridão e gabinetes secretas não possuem a verdadeira força de que se dizem portadores."

O dr. Carrington descreveu, então, as experiencias feitas pelo medium Margery de Boston, sob os auspicios de uma commissão scientifica americana, de que foi membro.

Não havia motivos para fraudes, pois os investigadores achavam-se animados do sincero desejo de acertar e tudo favorecia a clarividencia do seu espirito.

A senhora Crandall (medium Margery), durante as experiencias, estava rodeada pelos medicos da commissão, que a sustentavam nos braços e nas pernas durante o transe mediumnico.

Dentro em pouco começaram a manifestar-se os phenomenos ultra-physicos.

Primeiro uma grande mesa entrou a fluctuar; appareceu uma luzinha fugaz, a principio diffusa, que depois se condensava até ficar muito intensa do tamanho de uma cabeça de alfinete. As lampadas electricas apagavam-se e accendiam-se sem que ninguem as tocasse; as portas rangiam nos gonzos e uma victrola começou a funccionar e parou da mesma maneira mysteriosa.

(Conclusão da 16ª pagina.)

CORRESPONDENCIAS DO ESTRANGEIRO

(Continuação da 15ª pagina)

...Não podiamos encontrar explicação para os factos. Nosso companheiro Harry Houdini pronunciou-se logo pela fraude. Porém, ainda que o considere um homem sincero e intelligente, não julgo que se possa chegar a uma conclusão tão rapida, sem que primeiro nos tenha sido dado assistir e controlar diversas outras sessões. E' certo que Houdini trouxera uma especie de camisa de força em que prendeu a senhora Crandall. Desse modo não se produziram phenomenos de nenhuma especie. A medium teve annullados todos os seus esforços. Ainda essa prova não deve ser considerada concludente. Uma circumstancia da ordem puramente material em que circumscrevemos os factos psychicos poderia ter occasionado a annullação das forças actuantes.

Acredito que as manifestações vinham de energias nervosas emanadas da medium.

Em nenhuma hypothese cogito de espiritos.

Não conheço um só medium genuino nos Estados Unidos. Sei, porém, que na Europa alguns produzem phenomenos reputados assombrosos.

Comtudo, convém pensar na reserva mysteriosa das forças naturaes do homem e cujo conhecimento apenas começamos a entrever.

COLOMBO ERA HESPANHOL

As investigações do coronel Mansfield

LONDRES, outubro (A.) — O tenente coronel W. R. Mansfield acaba de expor a numeroso auditorio reunido na Sociedade Anglo-Hespanhola, de Londres, uma nova theoria sobre o nascimento de Christovão Colombo.

"Colombo era hespanhol", foi o thema da conferencia com que, durante longos momentos, o tenente coronel Mansfield prendeu a attenção dos seus ouvintes.

A opinião geralmente firmada, disse elle, é a que attribue Genova como berço de Colombo. Tal presumpção baseia-se principalmente no chamado Morgadio que se acredita haver Colombo redigido e no qual, dizem, teria elle declarado ser filho de Genova.

Refere, entretanto, o conferencista que, residindo em Pontevedra, noroeste da Hespanha, descortinava, de uma das faces de sua casa, uma pequena aldeia de nome Porto Santo, onde podem ainda ser observadas as ruinas de uma casa, na qual, segundo a tradição corrente naquella parte da Hespanha, Colombo passou a sua juventude. Partindo desse ponto, o conferencista prosegue mostrando que na sua primeira viagem de descobrimento, Colombo fez no seu diario de bordo uma referencia muito precisa á festa de um santo local, que era o padroeiro de Pontevedra.

Proseguindo, o conferencista chama a attenção para o facto de não haver Colombo se servido de um só nome italiano para baptisar as suas descobertas, nem italianos nem ligurianos, ao passo que os nomes gallegos figuram numerosos. Até hoje existe na Gallizia uma lingua differente da hespanhola, e é digno de nota o facto de não haver Colombo recorrido a outros nomes da costa hespanhola, sendo os originarios da Gallizia, e, ainda mais, de haver utilizado muitas palavras puramente gallegas não só para denominar as suas descobertas como para se exprimir nas suas cartas e nos seus relatorios. O conferencista cita varios desses nomes e palavras e com isso produz o que se póde chamar a "prova geographica" de que Colombo era hespanhol.

O segundo ponto de interesse refere-se a certos documentos descobertos pelo conferencista, por meio dos quaes elle estabelece que numerosos ramos da familia Muniz viviam em Porto Santo e seus arredores, onde existe a casa de Colombo, sendo que, proseguidas as investigações desse ponto de partida, poder-se-ia possivelmente chegar á conclusão de que Felipa Muniz, mulher de Colombo, era tambem gallega do noroéste da Hespanha.

Em seguida, o conferencista passa a examinar os chamados documentos italianos, assignalando a que especie de conclusões inverosimeis e de consequencias inextricaveis se chegaria se se aceitassem taes documentos. Das suas observações, torna-se evidente que esses documentos se referem a mais de uma pessoa e não resistem a um exame critico. O conferencista ataca, em seguida, nos seus proprios fundamentos, a theoria que dá a Italia como berço do descobridor. Não só mostrou elle que o documento de Morgadio de 1480 é uma peça espuria, como demonstrou egualmente a preciosa descoberta que fez, verificando que a Confirmação Real desse Morgadio é uma grosseira mystificação.

E' verdadeiramente curioso que os historiadores, que durante longos annos examinaram e pesquizaram esses documentos, tenham deixado de ver o que sorprehenderam os dois pesquizadores inglezes. Seja como fôr, a theoria da nacionalidade italiana de Colombo está, na opinião do conferencista, definitivamente demolida.

Prosegue elle mostrando alguns interessantes senões nos documentos encontrados em Pontevedra, e por meio de microphotographias illustra uma série de erros commettidos por certas autoridades hespanholas, quando declaram que, na sua opinião esses documentos eram forjados. O coronel Mansfield, que é um perito nos methodos scientificos de investigar falsificações, desenvolve argumentação interessantissima e convincente, para demonstrar a legitimidade dos documentos em questão, e assim vinga a memoria do fallecido d. Celso de la Riega, que fôra accusado de haver forjado esses documentos e que foi o primeiro, ha 26 annos, a suggerir a hypothese da nacionalidade hespanhola de Colombo.

O conferencista revela tambem uma série interessantissima de "trouvailles" na Capella de Colombo, em uma egreja de Pontevedra, bem como a sua descoberta de que um busto do navegador adorna a fachada dessa egreja. Falou elle ainda da Cruz de Colombo, em Porto Santo, e egualmente de notaveis photographias que demonstram claramente a destruição premeditada, ha alguns annos atrás, das inscripções dessa cruz. Ao terminar, o conferencista resume as razões que o levam a acceitar a força e a indestructibilidade da série de testemunhos que depõem a favor de Colombo hespanhol.

A SITUAÇÃO POLITICA EM PORTUGAL

O que foi o governo do sr. Rodrigues Gaspar e o que é o governo de José Domingues Santos

LISBOA, novembro de 1924 (U. P.) — Caiu o governo Rodrigues Gaspar. Foi uma situação que desappareceu sem causar grande sorpresa na opinião publica. O ministerio cessante nasceu já com os seus dias contados; foi um arranjo de circumstancias, formado num momento difficil e de desintelligencia politica, sem acção e quasi sem propaganda propria, devendo morrer no dia em que fosse possivel a victoria de alguns dos contendores que se debatiam na arena da politica. Assim succedeu. Comtudo, como o senhor Rodrigues Gaspar, sendo politico, não podia furtar-se ás influencias e ás aspirações que o rodeavam, empregou ainda uma certa resistencia para evitar que, com a sua quéda, ganhasse a feição que desde a primeira hora lhe era manifestamente adversa.

Nessa parte enganou-se, porque a victoria, como se está vendo, pertence inteiramente ao lado esquerdista do seu partido, que occupa agora pomposamente as cadeiras do poder.

Não quiz dar-lhe a alternativa emquanto as influencias contrarias eram puramente partidarias: mas teve que ceder em vista de uma indicação parlamentar, por aquelles preparada e applaudida pelas opposições.

Em Portugal, um governo cáe sempre que alguem queira, tão precario é o exercicio do poder. E' tudo questão de politica. Para a quéda do sr. Rodrigues Gaspar serviram-se do primeiro assumpto e esse foi, como se viu, a questão das dividas de Angola e a incuria do governo em deixar protestar algumas letras, facto que vem comprometter ainda mais os creditos do paiz. Teriam razão de fazer do caso uma questão de politica? Diz a opinião sensata que não, porque o governo, procedendo como procedeu, apenas quiz fugir á responsabilidade de solucionar uma questão que já encontrára e para a qual as instancias officiaes lhe indicaram aquelle caminho. Mas era preciso provocar a crise ministerial e para isso tudo servia.

Está no poder a parte radical do partido democratico, encarnada na pessoa do sr. dr. José Domingues dos Santos, apoiado como o governo transacto no bloco parlamentar. A não ser o applauso que tem em alguns elementos avançados, pode-se dizer que lhe falta ambiente favoravel no paiz.

Isso é mão para a sua existencia, embora o seu programma se desvie grandemente das affirmações feitas pelo chefe do governo, de exterminio, antes da certeza de que o poder lhe pertencia neste momento. Das palavras alguma coisa fica sempre, e as do sr. dr. José Domingues dos Santos deixaram ao paiz conservador a impressão de que os seus processos hão de ferir profundamente os principios e os interesses criados.

Aguardemos os seus actos, pois só por elles poderá o governo modificar a hostilidade que se esboçou contra a sua ida ao poder.

A INGLATERRA E O PLANO DAWES

A volta aos tempos dos negocios

(Communicado epistolar da "United Press")

LONDRES, dezembro (U. P.) — A Inglaterra tem esperanças de voltar ao seu antigo periodo de prosperidade em consequencia da applicação do plano Dawes e da victoria dos conservadores no ultimo pleito eleitoral, o que permitte esperar que o actual governo, chefiado pelo senhor Baldwin, se conserve no poder pelo menos durante quatro annos.

Até agora, porém, pouco se vê sobre a superficie que indique a volta da prosperidade. Os impostos figuram entre os mais pesados de todas as nações do mundo: 1.250.000 operarios carecem de trabalho e ninguem parece ter dinheiro.

O povo veste melhor do que nos annos que seguiram á guerra. Tudo isso é devido a que as roupas velhas não podem mais ser usadas.

Houve um tempo, um par de annos após a guerra, em que um terno velho ennobrecia a quem o usava, e um novo quasi constituia uma prova de que quem o levava era um "profiteur".

Sob a superficie, entretanto, ha indicios de proximo restabelecimento da prosperidade. Os negocios commerciaes melhoraram: a libra esterlina volta gradualmente, mas com segurança, ao par com relação ás cotações do dollar. As horas de trabalho foram recentemente augmentadas nas fabricas de tecidos de algodão, o que constitue uma das mais importantes industrias nacionaes.

As condições neste paiz nunca foram instaveis, mas houve uma época em que todos se sentiam deprimidos e perguntavam se valia a pena viver em paz.

As coisas apresentaram-se peor em 1921. A alegria febril do tempo da guerra e as orgias nos clubs nocturnos de reputação duvidosa, em que tomavam parte jovens de ambos os sexos, continuou durante todo o anno e o commerciante só via deante de si a probabilidade da fallencia.

Agora, além de outros indicios, observa-se que o capital torna-se mais facil; as construcções nos districtos commerciaes augmenta; os impostos, embora altos ainda, estão sendo reduzidos. O resurgimento do commercio, que começou antes de que o governo trabalhista assumisse o poder, não soffreu nenhum recúo durante os dez mezes de sua administração.

O plano Dawes significa que os clientes da Inglaterra esquecem a guerra, assim como ella fez e começam a trabalhar, o que equivale ao augmento do commercio, que por sua vez representa mais dinheiro e disposição do povo.

Os economistas fazem observar que as greves se produzem quando os trabalhadores vêem que os capitalistas ganham dinheiro, antes que os trabalhadores comecem a receber a sua parte. Baseadas nessa theoria muitas pessoas esperam grandes greves dentro dos proximos mezes.

A maioria da população acha difficil, se não impossivel, encontrar uma casa onde morar. Constroem-se muitas casas para negocios, mas não para habitação.

As mulheres solteiras que trabalham podem comprar coisas com mais facilidade e as casadas conseguem que os seus maridos lhes dêm meias de seda e pelles.

Quasi todo o mundo está em condições de gosar um periodo de férias. Os preços dos generos de consumo baixaram e provavelmente descerão ainda mais.

O povo inglez pergunta se é o plano Dawes que está pondo novamente a Europa em seus eixos e acredita que a normalidade do Continente equivale á de outros paizes. A Inglaterra, que é uma nação de lojistas, espera ouvir de novo constantemente a campainha de suas caixas registradoras.

A OBRA LITERARIA DE TROTZKY

Uma attitude dos communistas — Combate ao "trotzkysmo"

(Communicado epistolar da U. P.)

MOSCOU, dezembro, (U. P.) — A conferencia dos membros mais activos do Partido Communista, depois de ouvir um longo relatorio lido pelo sr. Kameneff, sobre a obra literaria do commissario da Guerra, sr. Leon Trotzky, approvou uma resolução de censura contra elle. Deante das ultimas controversias do partido o famoso chefe dos exercitos vermelhos, embora acceitando a sua politica interna, recommendada pela Commissão Central, poz-se virtualmente fóra da actividade partidaria.

Devotou-se elle então ao trabalho literario. O seu ultimo livro intitulado "1917", no qual conta a historia dos preparativos para a revolução bolchevista, e os seus artigos denominados "A lição da revolução de outubro", que elle publicou na imprensa desta cidade, no recente anniversario do movimento, provocaram novos ataques contra elle, partidos dos seus collegas communistas.

Accusam elles Trotzky de "falsa representação da historia do bolchevismo e da revolução de outubro e de perverter as relações reaes que existem entre Lenine e a Commissão Central do partido na vespera da revolução bolchevista."

Essa resolução ora approvada contra Trotzky, diz em parte:

"Falsificando os factos da historia do partido e dando uma versão não verdadeira aos acontecimentos, o ministro da Guerra está se esforçando para perverter os ideaes bolchevistas, illudindo o partido, a Internacional Communista e todo o paiz a respeito das relações reaes de Lenine com o partido durante o periodo da revolução."

Em termos severos e indignados, Trotzky é accusado de tentar substituir pelos seus proprios principios, que elles chamam "trotzkysmo", as idéas estabelecidas por Lenine. Os seus adversarios acham que isso equivale a lançar o partido numa discussão esteril e renovar a campanha contra as instituições centraes do regimen.

"Trotzky, diz a resolução, quebrou o seu compromisso para com o congresso do partido de abster-se de qualquer actividade que pudesse pôr em perigo a unidade dessa aggremiação politica. Os seus actuaes trabalhos estão arrastando o partido a uma controversia que não é desejavel e está resultando muito perigosa."

A conferencia faz um appello á Commissão Central no sentido de que esta tome medidas decisivas para evitar "a falsificação dos ideaes bolchevistas e iniciar uma vasta campanha contra Trotzky."

Stalin, Sokolnikoff e Zinovief escreveram artigos especiaes contra o ministro da Guerra. Referindo-se aos individuos que não combinam com o programma do partido, o presidente da Terceira Internacional Communista, disse:

"Taes membros do partido deveriam ser postos na situação de generaes sem soldados."

PUBLICAÇÕES

FON-FON — Numero de Natal — Deverá circular, amanhã, o numero extraordinario de Natal, com que "Fon-Fon" todos os annos brinda os seus leitores, com cerca de trezentas paginas, collaboradas pelos melhores escriptores e poetas nacionaes, e profusamente illustrada com grande quantidade de trichromias, a edição deste anno terá, sem duvida, successo igual a dos annos precedentes. Os doze mezes do anno são outras tantas poesias, de autoria de poetas consagrados, que cantam as divisões do anno, em producções ineditas. As paginas literarias são subscriptas por escriptores de renome.

Como nota original, tem uma serie de trichromias, com a divisão das horas de uma elegante, desde o despertar, até á hora do theatro, sendo a capa uma linda allegoria á festa da familia.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Grandes Premios "Excelsior" e "2 de Agosto"

Encerrando esta tarde, a sua temporada ordinaria de 1924, o Derby Club vae ter, por certo, ensejo de offerecer aos nossos turfmen uma encantadora reunião, dada a magnifica constituição do programma para ella organizado.

Excepção feita do "Excelsior" que será corrido em W. O. pelo potro Review, do Stud Palmeiras, todos os pareos restantes, em numero de nove, estão admiravelmente equilibrados, razão pela qual não tivemos duvidas em vaticinar, para essa festa, um legitimo successo.

A principal prova do dia, o Grande Premio "2 de Agosto", deverá levar á presença do starter, em 1.800 metros, Black Jester, Leblon Salerno, Pocitos, Patricio e Cacique visto ser coisa resolvida a ausencia de Mico, que se encontra em Campos, e de Sombra, cujas condições de treino são defficientissimas.

Black Jester, o valente defensor da jaqueta azul-vermelha, do sr. Ronato Lopes, é o favorito da "cathedra" que nelle fez avultadas apostas, a despeito de ter conhecimento pleno do optimo estado que ostentam os seus competidores, notadamente a parelha do Stud A. G. de Oliveira e o fiel Pocitos.

Além dessa prova merecem, ainda, destaque os premios "Dr. Frontin", cujo campo ficou formado por Molecote, Mosquete, Mostrador e Moreno e "Internacional", onde foram alistados Bragança, Eclypse, Detraquê, Olão e Nympha.

Para esse meeting, que, certamente, fechará com chave de ouro a "season" de 1924, no Itamaraty, são os seguintes os nossos palpites:

Danubio, Bravo e Bibelot
Gigante, Major e Pretoria
Resoluta, Sincera e Querol
Danubio, Penelope e Brilhante
Fidelidade, Mais Um e Cacique
Bragança, Olão e Detraquê
Mostrador, Molecote e Moreno
Black Jester, Pocitos e Leblon
Sultana, Digitalis e Capataz.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no Derby Club:

1º pareo — G. P. "Excelsior" — 1.800 metros — Review, 50 kilos — D. Lopez.

2º pareo — "Nacional" — 1.100 metros:

Bibelot, 48 ks., B. Cruz	35
Mi Sustenido, 50 ks., J. Gomes	25
Danubio, 50 ks., J. Escobar	25
Brilhante, 50 ks., D. Suarez	40
Bravo, 53 ks., R. Araujo	30

3º pareo — "Velocidade" (1ª turma) — 1.500 metros:

Major, 49 ks., J. Gomes	30
Pretoria, 51 ks., J. Escobar	30
Gigante, 50 ks., A. Roza	25
Violento, 48 ks., N. Gonzalez	35
Tapajós, 48 ks., D. Vaz	50
Makako, 47 ks., P. Baptista	60

4º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

La China 50 ks., não correrá	50
Resoluta, 49 ks., A. Feijó	25
Sincera, 48 ks., A. Roza	27
Querol, 50 ks., J. Escobar	40
Querella, 49 ks., C. Ferreira	60
Rogateira, 49 ks., W. Costa	60

5º premio — "Derby Nacional" — 1.500 metros:

Pules, 51 ks., J. Gomes	30
Penelope, 51 ks., P. Zabala	30
Beni, 51 ks., C. Ferreira	50
Baby, 53 ks., R. Cruz	50
Danubio, 53 ks., J. Escobar	25
Brilhante, 53 ks., D. Suarez	35

6º pareo — "Itamaraty" (2ª turma) — 1.609 metros:

Mais Um, 50 ks., J. Gomes	23
Marathon, 50 ks., D. Vaz	35
Cacique, 52 ks., J. Escobar	30
Fidelidade, 50 ks., D. Suarez	30
Gigante, 50 ks., A. Roza	60
Divino, 49 ks., N. Gonzalez	40

7º pareo — "Internacional" — 1.750 metros:

Bragança, 50 ks., A. Roza	20
Eclypse, 51 ks., J. Gomes	35
Detraquê, 52 ks., C. Ferreira	30
Olão, 48 ks., J. Escobar	30
Nympha, 52 ks., A. Feijó	40

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:

Molecote, 50 ks., J. Gomes	30
Mosquete, 49 ks., A. Roza	35
Mostrador, 55 ks., C. Ferreira	16
Moreno, 49 ks., R. Cruz	35

9º pareo — G. P. "2 de Agosto" — 1.800 metros:

Black Jester, 54 ks., D. Suarez	18
Sombra, 53 ks., não correrá	100
Leblon, 55 ks., P. Zabala	30
Salerno, 55 ks., C. Ferreira	35
Pocitos, 55 ks., C. Fernandez	30
Mico, 55 ks., não correrá	100
Patricio, 54 ks., J. Buhmann	80
Cacique, 53 ks., J. Escobar	100

10º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros:

Adversario, 50 ks., D. Suarez	30
Sultana, 50 ks., J. Escobar	20
Capataz, 50 ks., A. Roza	35
Digitalis, 48 ks., B. Cruz	25
Trovoada, 48 ks., N. Gonzalez	60
Salvatus, 49 ks., J. Gomes	40

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

Premio classico "José Calmon" — 2.000 metros — 6:000$ — Jazz-Band, Fragoso, Pequery, Obelisco, Perdiz e Beni.

Premio classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 6:000$ — Bragança, Caravana, Whisper, Detraquê, Rêve d'Armes, Fidelidade, Salvatus, Pretoria e Velleda.

Premio "Mico" — 1.600 metros — 3:500$ — Solidago, Thebas, Palmas, Molecote, Rêve d'Armes e Mosquete.

Premio "Malandrim" — 1.600 metros — 3:000$ — Palmella, Resoluta, Sincera, Malandrim, Tupy e Regateira.

Premio "Hercules" — 1.750 metros — 3:000$ — Bragança, Magnificence, Nassau, Antelope e Cacique.

Premio "Mião" — 1.450 metros — 3:000$ — Porto Alegre, Salvatus, Major, Schimmy, Sultana e Capataz.

Para complemento do programma serão recebidas inscripções até amanhã, ás 17 1|2 horas, para os seguintes pareos:

Premio "Lyrio" (reaberto nas mesmas condições) — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes, sem victoria no Jockey Club — Pesos: 3 annos, 51 kilos e 4 annos e mais, 53, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 1 kilo para cada carreira perdida no Jockey Club, até o maximo de 6 kilos.

Premio "Leblon" (reaberto nas mesmas condições) — 1.750 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Mostrador, 53 ks.; Aymoré, 53; Leblon, 53; Rataplan, 53; Pocitos, 52; Patricio, 50; Revery, 49; Molecote, 48; Sonhador, 47; Salerno, 47; Fluminense, 46; Solidago, 45; Thebas, 45; Mosquete, 45; Moreno, 44; Caravana, 44, e Palmas, 44.

Premio "Loulou" (reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Nassau, 55 kilos; Andromeda, 54; Olympo, 51; Ondina, 50; Noiva, 50; Nympha, 49; Bisturi, 49; Obelisco, 49; Alberto, 49; Aeroplano, 49; Nijinsky, 48; Jazz-Band, 49; Pequery, 47; Garupá, 47; Porongaba, 47; Borracha, 46; Yara, 46; Ouvidor, 46; Nativo, 46; Revanche, 46; Espilla, 45; Ocarina, 45; Tribuna, 44, e Diamantina, 44.

O pareo London fica annullado.

DIVERSAS NOTICIAS

Segundo deliberação da directoria do Derby Club, os pareos de sua reunião de hoje serão disputados na seguinte ordem: G. P. "Excelsior", "Derby Nacional", "Velocidade" (1ª turma), "Velocidade" (2ª turma), "Nacional", "Itamaraty" (2ª turma), "Itamaraty" (1ª turma), "Internacional", G. P. "2 de Agosto" e "Dr. Frontin".

— A potranca Baroneza, do Stud Albano G. de Oliveira, deixou de seguir, hontem, para o haras do Dr. Geraldo Rocha, por se ter negado a embarcar no vagon da linha auxiliar, que lhe fôra destinado.

— Ao contrario do que fôra propalado insistentemente, a directoria do Derby Club manteve a suspensão imposta ao jockey E. Amuchastegui, que, dessa forma, não poderá participar do meeting desta tarde.

— Houve, hontem, muito jogo a favor do cavallo Detraquê, alistado no premio Internacional, do meeting desta tarde.

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Cariocas e Paulistas decidem hoje a posse do titulo de campeão brasileiro de football

A supremacia do football brasileiro, em teams seleccionados, vae ser proclamada, hoje, com o resultado do match entre paulistas e cariocas, na disputa final do segundo campeonato nacional promovido e dirigido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Nos tempos em que o football carioca atravessava uma crise permanente de desorganização, nunca tivemos duvida ácerca dos resultados que podiam ter os encontros entre os adversarios desta tarde. S. Paulo vencia sempre e merecia vencer, porque a superioridade dos seus teams era a consequencia de uma incontestavel organização, de uma invejavel disciplina, e, sobretudo, de uma força de vontade exemplar.

Hoje, as coisas mudaram. O football no Rio passou por uma grande transformação. Não é mais a velha Liga Metropolitana que dirige, o que vale dizer, implicitamente, que ella melhorou sob todos os aspectos. A Associação Metropolitana, com o prestigio já consolidado da sua autoridade, conseguiu formar e preparar um team como nunca o Rio apresentou para jogar contra S. Paulo.

Em materia de trainings, de esforço e de boa vontade, a situação actual faz-nos lembrar os trabalhos preliminares do famoso campeonato sul americano de 1919, quando os nosso amadores revelaram condições excepcionaes de preparo e mercê das quaes, venceram todos os adversarios do sul.

O team carioca jogará, apesar de tudo, sem o auxilio de alguns bons elementos.

Por sua vez, tambem os paulistas estão desfalcados dos jogadores do Paulistado, cuja directoria, em divergencia com a Associação Paulista, entendeu que não devia dar elementos para o scratch.

Pela lei das compensações, ambos estão mais ou menos eguaes. Tanto um como outro podiam apresentar melhores teams.

Vencendo desta vez e, especialmente, se o fizerem por um grande score, como acontecia outr'ora, os paulistas podem gabar-se da superioridade do seu sobre o football carioca. E na hypothese contraria, seja de inteira justiça que reconhecessem com lealdade, pelo menos, o progresso sportivo do Rio...

Appello ao publico

Da directoria da Associação Metropolitana, pedem-nos a divulgação da seguinte nota:

"Appello ao publico. — A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, entrando, pela primeira vez, em disputa athletica, com a Associação Paulista de Esportes Athleticos, sauda, com effusão, a sua valorosa antagonista. Saudando-a, concita o publico carioca a que a acompanhe, nesse preito aos velhos campeões de football do Brasil, realizando na tarde de hoje, uma demonstração de concordia e de respeito aos dignos irmãos de S. Paulo. A "Amea" lança um appello aos assistentes para que, embora dirigindo as naturaes expansões de estimulo e de incitamento á luta aos defensores das côres da região, recebam os seus hospedes com o agasalho tradicional á cidade, que no decorrer da luta todos se honrem, com a lembrança de que, nos dois campos, estão amadores patricios que têm uma missão elevada e patriotica a cumprir — a de unir o povo brasileiro no triumpho glorioso da cultura physica. — A directoria da A. M. E. A."

Os teams

A delegação paulista chegou hontem ao Rio e foi recebida festivamente por muitos elementos do nosso meio sportivo. Depois de um "chocolate" na cidade, foram hospedados no Hotel Victoria, onde têm recebido inequivocas demonstrações de sympathia dos nossos clubs e associações.

Dirigindo a delegação, vieram os srs. Nicolau Pare e Guido Giacominelli, respectivamente vice-presidente e secretario da A. Paulista.

Os teams que hoje defendem as côres paulista e carioca são estes:

SÃO PAULO

Nestor
Barthô — Bianco
Japonez — Gamba — Seraphim
Filó — Neco — Heitor — Feitiço — Ogen
Moderato — Junqueira — Nilo — Lagarto — Zézé
Fortes — Seabra — Nesi
Ebraico — Pennaforte
Haroldo

O juiz

O difficil encargo de dirigir a partida foi confiado ao sr. Ary Amarante, da Liga Sportiva Fluminense, escolha, aliás, feita de perfeito accordo com a Associação Paulista.

O aviso official para os jogadores cariocas

Tendo a commissão de football juntamente com o departamento technico da Associação Metropolitana, escalado o combinado official para a competição de foot-ball Cariocas x Paulistas, do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball, a realizar-se hoje, a referida commissão solicita o comparecimento sem falta, ás 15 horas, no campo do Fluminense F. C. dos seguintes amadores:

Haroldo Joppert Filho, Orlando Pennaforte de Araujo, Armando Ebraico, Luiz Ferreira Nesi, José Seabra, Agostinho Fortes Filho, José Carlos Guimarães, Severino Franco da Silva, Nilo Murtinho Braga, Durval Junqueira Machado, Moderato Wisintainer.

Reservas — Octavio de Menezes Povoa, Eugenio Couto, Adhemar Martins, Floriano Peixoto Corrêa, Carlos Nascimento, Oswaldo Ferreira Gomes, Claudionor Gonçalves da Silva e José de Moura Costa.

O match preliminar

O match preliminar da grande partida vae ser realizado entre dois teams da Liga Bancaria.

O NOVO PRESIDENTE DA C. BRASILEIRA DE DESPORTOS

Foi eleito ante-hontem, em assembléa geral, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o sr. Oscar Costa, director do "Jornal do Commercio".

Para o conselho de julgamentos foram eleitos os srs. João Teixeira de Carvalho e Oldemar Murtinho.

Não foi considerada objecto de deliberação a proposta da F. do Remo sobre a situação do football carioca.

C. R. FLAMENGO

Foi eleita a nova directoria do C. R. Flamengo:

Presidente, professor Faustino Esposel; vice-presidente, dr. Francisco Christovão Cardos; secretario, general João Borges Sampaio; 1º secretario, dr. Manoel Gonçalves; 2º secretario, Odilon Pinto; 1º thesoureiro, dr. Armando de Virgilis; 2º thesoureiro, dr. Francisco Ribas de Faria; director de desportos terrestres, dr. Joaquim Guimarães; vice-dito, dr. Paulo Buarque de Macedo, director de regatas, Alcides Short Vieira; director de natação, Luiz da Costa Leite Filho; procurador, Henrique G. Vignal.

Commissão fiscal: dr. Julio Furtado, João Figueira e Luiz Quadros.

GYMNASTICA

A FESTA DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Tudo se conjuga para que a festa sportiva do Club Gymnastico Portuguez resulte brilhante. Gymnastas, athletas, jogadores de páo e atiradores amadores vão rivalizar na apresentação dos seus melhores trabalhos, afim de que o glorioso Club marque mais um novo avanço no campo do sport gymnastico. Todos os numeros estão entrando em ensaios de apuro, notando-se em taes trabalhos alguns de grande attracção.

Os scenarios já promptos são deslumbrantes. Uma grande rotunda será armada em todo o palco, afim de que os trabalhos tenham ainda maior realce. O guarda roupa, completamente novo, foi todo confeccionado em estylo proprio.

A organização de tal festa está entregue á sportmen que possuem grande technica do genero e por isso mesmo futuramos que nada deixará de brilhar no bello sarau do Gymnastico, que por certo attrahirá uma selecta concorrencia.

ROWING

O CONCURSO AQUATICO DO NATAÇÃO

Realiza-se, hoje, ás 7,30, na praia do Flamengo, o concurso aquatico interno, do Club Natação e Regatas. Haverá, nada menos, de 16 pareos, constando de natação, pêga do pato e outras sorpresas.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

O campeonato do peso-gallo

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O pugilista Eddie Martin, realizou hontem um match de box com o seu collega Abe Golstein, ganhando o campeonato de peso-gallo, por pontos. O match foi a quinze rounds.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusava a lista da porta a presença de 35 senadores, quando o vice-presidente, ás 13 e 40 minutos, assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem reclamação, a acta da anterior.

Do expediente constou a remessa, pela Camara, do orçamento da Receita e foram mandados á impressão os pareceres já divulgados.

URGENCIA PARA A RECEITA

Annunciada a hora destinada ao expediente, o sr. Lauro Muller requereu urgencia, afim de que a proposição da Camara, fixando a Receita para 1925, fosse incluida em 2ª discussão, na ordem do dia de amanhã, caso não houvesse sessão hoje.

O sr. Barbosa Lima, usando da palavra pela ordem, asseverou ser de grande relevancia a materia, pelo que julgava dever o Senado estudal-a convenientemente e não votal-a com a precipitação desejada, porque o contribuinte já soffre as consequencias da carestia dos generos, não podendo ser ainda mais aggravada a sua situação com novos impostos.

Secundou o representante do Amazonas o sr. Moniz Sodré, que lastimou estar sendo adoptado no Senado até o habito de dispensar a collaboração das commissões, com a votação de materias, independente de qualquer parecer.

Posto a votos o requerimento, foi approvada a sua approvação, requerendo o sr. Barbosa Lima verificação de votação pela qual ficou apurado terem votado em favor do pedido 28 senadores e contra os srs.: Jeronymo Monteiro, Moniz Sodré, Antonio Moniz, Justo Chermont e Barbosa Lima.

Em virtude desse resultado, o vice-presidente mandou incluir o orçamento da despesa na ordem do dia de amanhã, visto não haver sessão hoje.

A SITUAÇÃO POLITICA

Voltando a tratar da situação politica e do seu projecto de amnistia ampla, o sr. Sampaio Lima esgotou o resto da hora do expediente e mais 20 minutos de prorogação.

No seu discurso, o representante do Amazonas criticou a attitude da imprensa officiosa, notadamente o "Jornal do Commercio" e fazendo citações demonstrou a sua coherencia de attitudes reclamando medidas já postas em execução pelo governo actual, cujo exemplo seguira.

FALTA DE NUMERO

Por occasião da ordem do dia, o sr. Paulo de Frontin analysou o trabalho do relator do orçamento da Agricultura, offerecendo emendas que justificou, sendo suspensa a discussão, para que os papeis permaneçam em mesa, durante duas sessões, de modo a serem emendados pelos senadores.

Faltando numero para as votações, o que confirmou a chamada, foram encerradas as discussões e levantada a sessão, adiadas as votações para amanhã.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reunida a Commissão de Finanças, o sr. Sampaio Corrêa continuou a ler o seu trabalho sobre o orçamento da Viação, demorando-se na exposição até ás 17 1/2 horas, quando o presidente levantou os trabalhos, afim de proseguir, hoje, ás 14 horas, afim de concluir o parecer sobre o orçamento da Viação e ser relatado o do Exterior.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Com a presença dos srs. Adolpho Gordo, Eusebio de Andrade, Barbosa Lima e Antonio Massa, deixando de comparecer os srs. Ferreira Chaves, Cunha Machado e Jeronymo Monteiro, foi aberta a sessão da Commissão de Justiça e Legislação.

O sr. Barbosa Lima procedeu á leitura do seu voto sobre o substitutivo que o sr. Antonio Massa apresentara na vespera á proposição n. 130, de 1923, e elaborado em face de officios. Essa proposição manda criar no Districto Federal tres officios de escrivães, privativos dos processos de accidentes no trabalho e dos seguros de vida e contra o fogo (maritimos e terrestres), e o voto do representante do Amazonas diverge do substitutivo apenas em relação ao seu art. 6º, que autoriza o Poder Executivo a reorganizar a Justiça Militar.

Recusando o debate da materia, os srs. Adolpho Gordo e Eusebio de Andrade se manifestaram de accordo com o substitutivo e o subscreveram, assignando-o "vencido" o sr. Barbosa Lima.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

CAMARA

SUCCESSOS REVOLUCIONARIOS — APENAS UM PROJECTO VOTADO — O ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO DO CONTRACTO DA ITABIRA

Com a presença de 51 deputados, foi a sessão de hontem iniciada sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, tendo sido, sem observações, approvada a acta da sessão anterior.

Os papeis lidos no expediente carecem de importancia.

OS SUCCESSOS DE S. PAULO

Em resposta ás palavras pronunciadas, ha dias, pelo sr. Arthur Caetano, com especialidade sobre os successos de S. Paulo, ao tratar da situação revolucionaria, o sr. Julio Prestes occupou a tribuna.

O representante paulista, depois de condemnar o movimento irrompido, em julho, naquelle Estado, passou a fazer considerações, para demonstrar não serem verdadeiras as affirmações do seu collega pelo Rio Grande do Sul.

Affirma o seu collega que os batalhões patrioticos que resolveram organizar-se e ajudar o governo de S. Paulo, entre os quaes o sr. Washington Luis, haviam, de facto, chegado a pegar em armas. E, numa serie de considerações, condemnando a orientação revolucionaria, poz o orador fim ao seu discurso.

O CONTRATO DA ITABIRA

Teve, depois, a tribuna, o sr. Pires do Rio, que, num breve e incisivo discurso, voltou a tratar do contrato da Itabira Iron, concluindo não só considerações de discurso anterior, mas tambem atacando o parecer do relator, que affirmou haver truncado clausulas do contrato para poder justificar o seu ponto de vista.

Houve, por vezes, tumulto, devido ao forte entrecruzar de violentos apartes das duas correntes em que se mostra dividida a Camara, a proposito da Itabira Iron e o seu contrato.

O QUE FOI VOTADO

Accusava a lista da porta o comparecimento de 118 deputados, ao ser iniciada a ordem do dia.

Foi, então, approvado o projecto autorizando a abertura, pelo Ministerio da Viação, do credito especial de réis 111:766$, para attender a pagamento devido á Midletown Car Company.

ENCERRADA A 2ª DISCUSSÃO DO PROJECTO SOBRE O CASO DA ITABIRA

Continuando a 2ª discussão do projecto negando a approvação do contrato celebrado com a Itabira Iron Ore Company Limited, occupou a tribuna o sr. Adolpho Bergamini, que, muito aparteado, concluiu o seu discurso, iniciado na vespera.

Hontem, o representante do Districto, além de condemnar a attitude do actual governo, querendo destruir a obra do governo anterior, nesse caso, provocando uma forte indemnização pelos cofres publicos, e a do governo passado, por, sem medir consequencias, assignar um contrato da natureza daquelle que preoccupava a attenção da Camara, estudou a situação politica do paiz, accentuando estar a maioria dividida, vendo-se bem delimitados os pontos occupados já por consideraveis porções antagonicas dessa maioria.

Falou depois o relator sr. Vianna do Castello, que justificou o seu parecer, que é o da Commissão de Finanças.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

O orador analysou clausula por clausula do contrato, sendo apoiado pela maioria quando contradictado, em apartes, pelo sr. Pires do Rio, que defendeu o contrato.

Por muitas e muitas vezes, houve troca de palavras violentas entre o orador e o sr. Pires do Rio, sendo visiveis as allusões pessoaes.

O sr. Vianna do Castello affirmou no formidavel contrato, quanto á lesão dos cofres publicos.

Em aparte, o sr. Pires do Rio assegurou que falará, se necessario, em explicações pessoaes, dez ou mais horas para estudar o assumpto da tribuna e demonstrar que o contrato não é o attentado que pretendem o sr. Vianna do Castello demonstrar.

Findo o discurso desse deputado, foi a discussão encerrada, declarando o presidente que o projecto, em virtude das emendas recebidas e que, opportunamente divulgámos, voltará á Commissão de Finanças.

Antes de ser a sessão levantada, ficaram encerradas, sem debate, mais as seguintes discussões:

3ª do projecto, do Senado, autorizando a ceder, mediante arrendamento, ao Botafogo Football Club, o terreno onde esta sociedade mantém o seu campo de sport; tendo parecer da Commissão de Finanças favoravel ao projecto; 1ª do projecto, autorizando a conceder, este anno, a caderneta de reservista aos alumnos das Escolas de Soldados de Tiros de Guerra, associações e estabelecimentos de ensino; com parecer favoravel da Commissão de Marinha e Guerra; 2ª do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito de 107:060$055, supplementar, para pagamento de differença de vencimentos a officiaes e sub-officiaes reformados; unica do parecer negando o credito pedido para pagamento de differença de vencimentos aos funccionarios da secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 1922 e 1923; tendo voto em separado, com projecto, do sr. Homero Pires, concedendo o credito solicitado, e declaração de voto do sr. Tavares Cavalcanti; e unica do parecer mandando archivar a representação da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, sobre a cessão do edificio para o seu hospital.

A PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Na reunião de hontem da Commissão de Agricultura, foi assignado o parecer do sr. Bento de Miranda, favoravel ao projecto que approva n. 4.284, de 19 de dezembro de 1923, pelo qual foi criada a directoria geral da Propriedade Industrial.

CONTRA A TAXAÇÃO DA RENDA AGRICOLA

O sr. Francisco Valladares enviou á mesa declaração de que teria votado contra a taxação das apolices e da renda agricola, se presente quando se deu a approvação do parecer da Commissão de Finanças sobre o orçamento da Agricultura.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros João Luiz Alves, Miguel Calmon, Sampaio Vidal, Alexandrino de Alencar e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu, hontem, á tarde, os deputados Antonio Carlos e Affonso Penna Junior, respectivamente, "leader" da maioria e relator do orçamento da Receita, na Commissão de Finanças.

VISITA

O dr. Waldomiro Gomes, em nome do presidente da Republica, visitou, hontem, o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, que, ha dias, se acha enfermo.

CONVITES

O dr. Leonel de Gonzaga, representando a Sociedade de Medicina e Cirurgia, convidou, hontem, o chefe do Estado para a sessão solemne de anniversario a realizar-se na proxima terça-feira.

—Os srs. Cyrillo Samico Carregal, Oscar Saraiva e Jorge de Souza Freitas, em nome dos bachareis da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, convidaram, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a solemnidade da collação do grão a realizar-se terça-feira, 23 do corrente, ás 15,30, no salão nobre do Automovel Club do Brasil.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Waldemiro Gomes, no embarque do ministro João Luiz Alves, dr. Alaor Prata e representantes mineiros no Congresso Nacional que, hontem, a noite, seguiram para Bello Horizonte, afim de assistirem á ceremonia da posse do dr. Mello Vianna no governo de Minas Geraes.

O dr. Arthur Bernardes far-se-á nella representar pelo dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia da Republica.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica recebeu do director geral dos Telegraphos, o seguinte telegramma:

"Santos, 20 — Ao inaugurar o novo edificio do Telegrapho Nacional, em Santos, apresento a v. ex. as minhas homenagens. Todo o pessoal da repartição me acompanha neste momento na saudação muito sincera e respeitosa que tenho a honra de dirigir a v. ex., fazendo os mais ardentes votos pela sua felicidade. (A.) — Paulo Gomide."

No Ministerio da Fazenda

Ao seu collega da Agricultura o ministro declarou que o Tribunal de Contas recusou registro ao pagamento de 10:000$ a B. Penteado & C., pelo fornecimento de classificadores para sementes em proveito do Serviço de Sementeiras, em 1922, visto não estar provado que o empenho da referida despesa tenha sido feito previamente.

No Ministerio da Marinha

— O ministro da Marinha resolveu nomear uma commissão composta do capitão de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha; o capitão de fragata commissario Pedro Caetano Duarte Nunes e o capitão de corveta Antonio Motta Ferraz, para proceder a um estudo nas tabellas de ração, afim de verificar quaes as alterações que nella devem ser feitas para que, sem prejuizo da alimentação das praças, desappareça o augmento de despesa. Declara mais que o estudo deverá ser feito obedecendo aos preços dos generos alimenticios da proposta aceita na concorrencia para o fornecimento em 1925.

— O ministro da Marinha, em virtude da requisição feita pelo seu collega da pasta da Guerra mandou pôr á disposição do Ministerio da Guerra o capitão tenente Alvaro Alberto da Motta e Silva, que ali vae acompanhar os estudos feitos pela Directoria do Material Bellico do Exercito com os explosivos "Rupturita" e "Super-Rupturita".

— O ministro da Marinha designou o capitão tenente medico Erasmo José da Cunha Lima, para servir como auxiliar da Directoria do Pessoal da Armada, na segunda divisão, de accordo com o artigo 1º, paragrapho 1º do regimento interno da referida directoria.

— O ministro da Marinha deferiu os barcado durante a grande guerra, no Carlos Augusto Gaston Lavigne, pedindo a contagem pelo dobro, do tempo decorrido entre 26 de outubro a 31 de dezembro de 1917, quando esteve embarcado durante a grande guerra, no couraçado "São Paulo", e do 2º tenente commissario Cadmo Martini, pedindo a contagem tambem, pelo dobro, do tempo decorrido entre 26 de outubro a 31 de dezembro de 1917, quando esteve embarcado no contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", a ambos para effeitos das suas reformas.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official do dia á região, capitão Francisco Barros Bittencourt; auxiliar, amanuense Cajazeiro.

— Serviço para amanhã: 1º tenente Huascar Mattogrossense Rocha; auxiliar sargento Macedo Silva.

— O general Menna Barreto, commandante da região, determinou que os chefes das diversas formações sanitarias desta região, enviem ao chefe do S. S. do Quartel General, até 4 de janeiro, impreterivelmente, os relatorios annuaes de suas unidades.

— Ao director de Saude da Guerra o ministro declarou que aos officiaes veterinarios do Exercito, que concluiram o curso de aproveitamento a que se refere o art. 119 do regulamento annexo ao dec. 15.229, de 31 de dezembro de 1921, poderá ser expedido diploma, do qual constará o que lhes for relativo.

— O coronel Manoel Antonio de Castro Guimarães Junior e o tenente coronel Heitor Abrantes, ambos intendentes de guerra, foram nomeados chefes interinos da 2ª secção da Directoria de Intendencia da Guerra e do estabelecimento central de fardamento e equipamento, respectivamente.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares Affonso de Souza Cunha, Manlius Hake Pereira de Mello, Sylvio dos Santos Garcez, Alfredo da Conceição, Samuel Baraket, Camario Sarmento Pontes, Astor de Macedo Alvim, Jorge de Campos Freitas, Ernesto Tavolaro, Oscar Belisario de Souza e Almeida, Antonio Mariano Filho, Antonio Ferreira Fernandes, Horacio Augusto Pimentel, Oswaldo Jorge de Oliveira, João Baroni, Manoel Ferreira, Plinio Xavier de Souza, Julio dos Santos Barbosa, Bolivar Passos Botelho, Manoel Sá Borges, Manoel Alves Ferreira, Gustavo Antunes de Mattos, Firmino Espiridião de Barros, Augusto Pereira Leite Diniz, Americo Jacintho de Souza e Amaro Gomes de Souza, para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito.

— O ministro licenciou para tratamento de saude, por 3 mezes, o mestre da Fabrica de Polvora sem fumaça Joaquim Christiano da Costa Monteiro, por 4 mezes, o medico adjunto do Exercito, dr. Humberto Aulette e por 6 mezes, o foguista da Directoria de Intendencia da Guerra João Gonçalves.

— Ao major Joaquim Ferreira de Mello foram concedidos mais 15 dias de licença para permanecer nesta capital.

— O 1º tenente Alvaro Tasso Sá e Souza foi mandado aguardar, addido ao 1º R. C. D., sua transferencia para essa unidade.

— Foi transferida para o anno proximo vindouro a incorporação dos sorteados militares Alvaro Tavares de Lima, Christovão Lopes Ribeiro, Antonio Cesar e Albertino Rangel, incorporados ao 3º regimento de infantaria, visto se tornarem, no momento actual, necessarios ao serviço das officinas da Directoria de Intendencia da Guerra, da qual são operarios.

— O ministro providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, seja paga a quantia de 322$ ao capitão honorario do Exercito Julio Queiroz Soares Andréa, de vencimentos que deixou de receber.

— O capitão de infantaria Adolpho de Oliveira foi nomeado inspector do tiro e instrucção militar da 8ª região militar, em substituição ao capitão Enéas Pereira Brasil, que se acha licenciado.

— O ministro providenciou para que o major intendente de guerra, Alcebiades Alves de Almeida, seja dispensado do conselho de justiça para o qual foi sorteado, visto ter o mesmo official seguido, em novembro findo, para o Estado do Paraná.

— Foram transferidos:

Os capitães intendentes Pedro Nicoláo de Mesquita Telles, do 11º regimento de infantaria (S. João D'El-Rey) para o Collegio Militar de Barbacena, e Francisco Pereira Chaves, deste Collegio para aquelle regimento; e, na arma de artilharia, os primeiros-tenentes Francisco Cavalcante de Albuquerque, do 1º grupo de costa (Fortaleza de Santa Cruz) para a 8ª bateria isolada (Marechal Luz), Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, do 1º grupo independente de artilharia pesada (S. Christovão), para o 8º regimento (Pouso Alegre) e Gilberto de Araujo Cavalcante, deste regimento para a 1ª bateria de costa (Copacabana).

— Foram mandados servir:

No Serviço de Intendencia da 1ª região, o major intendente de guerra José Novaes; no 11º batalhão de caçadores, o 1º tenente Hugo Heitor Teixeira de Andrade e o 2º tenente contador em commissão Vicente Ferreira da Costa Mello; na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes o 2º tenente contador Aldemar da Cruz Rangel; e no quartel general da 2ª brigada de Infantaria (Villa Militar), o 2º tenente contador, em commissão, José Maria Monclaro.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brazileiros: Elias Jorge Nahra, natural da Syria, residente no Rio Grande do Sul; Balthazar Ribeiro e Aristides Bernardo da Silva, naturaes de Portugal; Franklin Tauro de Valente, natural da Italia, residente no Estado de São Paulo; Erna Trinks, natural da Allemanha e Paulo Elnhorn, natural da Rumania, residente nesta capital.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á Central, fiscal Domingos e ajudante Soares.

— Ronda, fiscaes Antunes, Almeida, Ovidio, Machado, Leonardo, Nicanor e ajudantes Noronha e Siqueira.

— Foram excluidos o do 3º n. 1.165, José Duarte, por ter aceitado outro emprego, e o reserva n. 1.340.

— Foi suspenso, por 4 dias, o de reserva n. 1.367.

— Foram louvados os de 1º n. 152, Carlos de Assis Cardim, e do 2º n. 763, José Victorino Pereira Pinto, pela maneira com que se houveram no desempenho de suas arduas funcções de policiaes, salvando, na Avenida Amaro Cavalcanti, varias familias por occasião do grande temporal que desabou sobre esta capital, em a noite de 7 para 8 do corrente.

— Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar na Central, amanhã, ás 10 horas e 30 minutos, o seguinte pessoal: das 1ª, 5ª, 13ª e 30ª secções, quatro guardas de cada uma; das 3ª, 4ª, 6ª, 7ª, 10ª, 12ª, 11ª e 17ª tres de cada uma, no total de 40.

A Central concorrerá com 8.

A's mesmas horas os fiscaes da 6ª, Barroso e Silveira, Manoel de Almeida e o ajudante Noronha.

— Entra, no dia 22, no gozo das férias o do 1º 153.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os ns. 1.263 e 1.346.

— Foram transferidos, para a Central, os guardas ns. 687, do 2º, da 4ª e 1.121, do 3º, da 12ª; da 3ª para a 6ª, o de 2ª 730 e da 6ª para a 10ª, o reserva 1.383.

— Devem comparecer, segunda-feira: ás 13 horas, no almoxarifado, os guardas ns. 255, 901 e 979; na sub-inspectoria, ás 11 horas, o ajudante interino Reynaldo Ferreira de Magalhães, e ás mesmas horas, na secretaria, afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 4, 98, 414, 836, 618, 1.191, 1.179, 1.363, 1.216, 1.169, 1.253, 152 e 812.

— Uniforme, 3º.

No Ministerio da Agricultura

Os agronomos Octavio Silveira Mello e Loreto Moreira de Abreu, da turma de combate á praga dos cannaviaes no Sul de Minas e no Estado do Rio, apresentaram ao ministro minuciosos relatorios de seus trabalhos no desempenho dessa commissão durante o mez de novembro ultimo.

— O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro que o sr. Edison Prado, nomeado corretor de mercadorias por portaria de 18 de outubro ultimo, tomou posse e entrou em exercicio do cargo em data de 18 do corrente.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou, hontem, as seguintes tomadas de contas: da Estrada de Ferro Central do Macahé, e do prolongamento da E. F. Barão de Araruama, ambos a cargo da Leopoldina Railway e relativas ao 2º semestre de 1923, e dos ramaes de Itararé e Tibagy, a cargo da E. F. Sorocabana, relativamente ao 1º semestre do mesmo anno.

No Conselho Municipal

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Lagden. A acta anterior, approvada e do expediente escripto constou uma indicação muito curiosa: autorizando a mesa a "normalizar os serviços da secretaria do Conselho".

O tempo destinado ao expediente, foi consumido pelos srs.: Piragibe, que se defendeu de accusações que lhe foram feitas com referencia ao retardamento do projecto 40: Beaumont e Pessoa, que insistiram na questão de horas de trabalho nas padarias.

Passando-se á extensa ordem do dia — 15 projectos — houve tempo, apenas, para approvar cinco: os de ns. 130, 140, 142, 143 e 149.

Annunciado o do orçamento, os srs. Moura e Baptista Pereira obstruiram as votações. Os trabalhos foram levantados ás 17 horas, marcando-se nova sessão para as 20 horas.

Na Prefeitura

Acompanhado do director de Obras e de um dos seus auxiliares de gabinete, o prefeito seguiu hontem, para Bello Horizonte, afim de assistir á ceremonia da posse do novo presidente do Estado.

— O prefeito, oppoz véto á resolução do Conselho que autorizava determinada contagem de tempo de serviço á professora cathedratica d. Celina Padilha.

— Pelo prefeito foram sanccionados os projectos que autorizam a abertura dos creditos de: 15:000$ para reforço de verba da Escola Orsina da Fonseca e 345:000$, para acquisição de dez caminhões para a Limpeza Publica.

—O prefeito licenciou, por seis mezes: a professora cathedratica d. Agostinha de Oliveira e a adjunta do Instituto Orsina, d. Maria Roxana de Oliveira.

AOS INQUILINOS

UM PREDIO DE GRAÇA PARA O NATAL!

E' o melhor presente!

Adquiri uma CADERNETA-RECLAME, da "A CONSTRUCTORA", para o sorteio do importante predio á rua Manoel Alves n. 30, no Meyer.

FALTAM APENAS 3 DIAS!

Nos sorteios diarios de 100$000 a 500$000, em dinheiro, de accôrdo com os numeros dos "coupons" offerecidos gratuitamente aos portadores das CADERNETAS-RECLAMES.

Além do sorteio predial e das bonificações em dinheiro, dá direito a uma entrada de 1.ª classe nos principaes cinemas desta capital e de Nictheroy.

Resultado do sorteio do dia 20, da Loteria da Capital Federal. Milhar, 5.420, o centena 420.

Convidamos os portadores dos "coupons" acima premiados, a virem receber as importancias a que têm direito.

As CADERNETAS-RECLAME, vendem-se em todas as casas de loterias, na séde da Companhia, á rua Uruguayana n. 112, 2.º andar, nas suas succursaes, ás ruas da Conceição n. 2, sob., em Nictheroy; Benjamin Constant n. 1, 4.º andar, em S. Paulo.

NÃO PERCAM A OPPORTUNIDADE A SER PROPRIETARIOS, ESTA' PROXIMO O MOMENTO!

DR. ARISTIDES MONTEIRO

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Assistente no Hosp. S. Francisco de Assis — Medico residente no "Sanatorio Cirurgico" — Quitanda, 5, das 3 ás 6 h. — Segundas, Quartas e Sextas.

"ADLER"

Por motivo de viagem vende-se um, em perfeito estado, sendo de um typo bello e confortavel.

Leiloeiro Julio, segunda-feira, ás 15 horas.

PERDEU-SE

Uma senhora perdeu um broche de estimação, todo de platina, de forma oval, com um brilhante grande no centro e raios cravejados de brilhantes menores. Gratifica-se com 1:000$ a quem o entregar á rua da Assembléa n. 15, sob., ou á rua das Laranjeiras n. 338.

RAIOS X E ULTRAVIOLETAS

Tratamento moderno e indolor dos eczemas, furunculos, ulcera de Baurú, tuberculose ossea, panaricios, arthrites, sciatica, etc., pelos raios ultravioletas, diathermia e alta frequencia. Exames de raios X a domicilio. Rua S. José, 39. C. 5282. Das 14 ás 18 horas.

DACTYLOGRAPHA

Para correspondencia em francez e portuguez, precisa-se á rua da Carioca n. 52, 2º andar. Informa-se das 8 ás 9, das 13 ás 14 e das 17 ás 19 horas.

DURANTE AS FERIAS...

Ide ao PRATA gosar as excellentes aguas. Clima inegualavel.

No "RADIUM HOTEL" V. Ex. terá todo o conforto e tratamento de primeira ordem.

Peça informações á gerencia do

"RADIUM HOTEL"

AGUAS DO PRATA

RAMAL DE CALDAS

DE EFFEITO RAPIDO E GARANTIDO NA ICTERICIA CALCULOS DO FIGADO, RINS E BEXIGA - NO ARTHRITISMO RHEUMATISMO NAS MOLESTIAS DA PELLE E ECZEMA

O mais poderoso eliminador do ACIDO URICO

Medicamento vegetal cujas virtudes therapeuticas têm operado verdadeiros milagres

A' VENDA EM TODA A PARTE

Fabricantes:
Mendes & Maria
Ouvidor, 157, 2º

O maravilhoso UROLITHICO julgado por um conhecido medico da Bahia

Tenho empregado em minha clinica o excellente producto "Urolithico" com optimos resultados, principalmente nas molestias das vias urinarias, associados ao arthritismo e gotta.

Bahia, 31 de outubro de 1924. — (Ass.) Dr. J. SOUZA DO O'.

(Assistente da Clinica Cirurgica da Faculdade Bahiana).

DR. FELIX GUIMARÃES

Consultorio Av. Rio Branco, 175. Telephone: C. 21. Nas segundas, quartas e sextas. Res.: praça Serzedello Corrêa, 8, Copacabana.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS

RAIOS X. Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Faculdade. R. S. José, 39. Vol. da Patria, 33.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DA BATATA INGLEZA

João de Oliveira Castro, Ouro Branco — Escreve-nos:

"Desejo saber qual o processo mais pratico e efficaz e as substancias chimicas empregadas para a desinfecção das sementes da batata ingleza no momento do plantio. Se o salitre do Chile dá bom resultado, nesta cultura, e qual a quantidade a applicar nas covas e onde se encontra o salitre.

Onde poderei encontrar sementes de optima variedade para plantio deste anno?

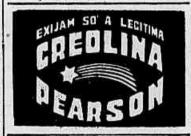
Qual o terreno melhor, praticamente de se conhecer, para esta cultura?"

Resposta — Em resposta á sua amavel consulta sobre batatas inglezas, cumpre-me informar-lhe o seguinte:

O melhor terreno é o argilo-arenoso e o de piçarra mixto.

O salitre do Chile nesta cultura dá optimos resultados, sendo muito aconselhado o seu emprego. A quantidade a empregar por cova é de 5 a 10 grammas. Entretanto, em vez de applical-o nas covas, poderá v. s. distribuil-o sobre o terreno na quantidade de 300 kilos por hectare ou sejam 30 grammas por metro quadrado.

Boas sementes para plantar v. s. encontra nas boas casas commerciaes deste genero, devendo preferir as que foram colhidas em estado incompleto de maturação. e, que por isso, apresentam a casa um tanto enrugada.

O processo mais efficaz para desinfectar as sementes consiste em mergulhal-as em Formalina a 0,5 °/°, em seguida amontoal-as, e por fim cobril-as com um panno impermeavel durante algumas horas.

Dr. G. Medina
Engenheiro agronomo

ONDE SE VENDE SALITRE DO CHILE

P. A. — Santa Isabel — Escreve-nos:

"Desejando adubar minha lavoura de café com (adubo) salitre do Chile, peço-lhe me informar pela secção do O JORNAL a vida dos campos, onde se encontra para comprar e por quanto vendem a tonelada."

Resposta — Em resposta a sua carta de 3 do corrente, communico-lhe que o Salitre do Chile poderá ser encontrado no Rio de Janeiro com o sr. Carlos Blanck, á rua S. Bento n. 1, ou então em S. Paulo, no escriptorio da Associação de Productores de Salitre do Chile, á rua Benjamin Constant n. 1, 1º — sala 28. O preço actualmente é de 750$ a tonelada.

Sem mais, subscrevo-me com toda estima e consideração.

Dr. G. Medina
Engenheiro agronomo

"PIEIRA" OU "CORNAGE"

J. L. B. — S. Sebastião do Rio Preto — Escreve-nos:

"Peço-vos o obsequio de informarme pela secção "Vida dos Campos", qual a doença e tratamento para o seguinte caso:

Um cavallo de edade de 16 annos — de sella — está gordo e com o pello assentado e bonito, porém, de certo tempo para cá apresentou uma chieira no peito e canceira, como se fosse um garrotilho, mas não distilla pelo nariz e não apresenta caroço algum, não se póde fazer viagem alguma nelle porque augmenta extraordinariamente a chieira e o animal cansa-se muito depressa. Tem bom appetite e não está triste."

CAVALLO DOENTE DOS OLHOS

O. Noronha — Minas — Escrevo-nos:

"Venho solicitar o favor de informar-me com urgencia que remedio devo empregar para curar uma das vistas de um cavallo que ha muitos dias está com um corrimento purulento na referida vista (olho). Tenho lavado com agua boricada, mas, nada tem adeantado. O globo do olho está perfeito; não tem inflammação e nem signal de machucado."

Resposta — Lavar frequentemente com uma solução quente de: acido borico, 140 grammas; agua fervida, 1.000 grammas.

Dr. Nobrega Filho
Medico veterinario

PORCOS DUROC JERSEY
OVOS E PINTOS DE RAÇA

Productos legitimos e garantidos, no RETIRO MATTOS JUNIOR, em Guaratiba, Estrada da Pedra, 853. Campo Grande. E. F. C. B., Bonde á porta.

Jumentos Italianos

Dentro de 15 dias, chegará nova remessa de Jumentos italianos, importados pelo sr. Manoel de Oliveira Prata.

Peçam informações aos srs.

Prata & Campos

CAIXA POSTAL 76

Uberaba — Minas

CYANOGAS

O INSECTICIDO MAIS PODEROSO ATE' AGORA CONHECIDO — ESPECIALMENTE ADAPTADO PARA EXTINCÇÃO DA

SAUVA

E OUTROS PROGNOSTICOS

Approvado pelo Departamento de Agricultura e outras autoridades agricolas FACILLIMO NA SUA APPLICAÇÃO SEM NECESSIDADE DE APPARELHOS DISPENDIOSOS.

FABRICANTES: THE AMERICAN CYANAMID Co., NEW YORK

Representantes: Holmberg, Bech & C. Ltd.
RUA DE S. PEDRO Nº 160 — RIO DE JANEIRO

"Historia Natural" ou o "Brasil e suas riquezas", por Waldemiro Potsch (do Collegio Pedro II)

5ª EDIÇÃO. Laureada pela Academia Brasileira de Letras, premiada com medalha de ouro na Exposição Internacional do Centenario. Contém todas as estatisticas sobre producção e exportação do Brasil em 1923. Interessa a todos os agricultores. E' uma lição de coisas sobre o Brasil. Em tres annos alcançou cinco edições. A' vendas nas livrarias. Preço 5$000 réis.

PELLES

Compra-se toda á quantidade de pelles CRU'AS de: Jaguatirica (maracajá), gato do matto, lontra, ariranha, cuica d'agua (sariguê, mucúra, gambá ou rato d'agua) macaco da noite, onça pintada e preta, sucury e giboia.

PAGAM-SE OS MELHORES PREÇOS

— NAO VENDAM SUAS PELLES SEM CONSULTAR PRIMEIRO —

COMPANHIA BRASILEIRA DE EXPORTAÇÃO DE PELLES

Van Roosmalen & Cia.

AVENIDA MEM DE SA', 335 (LOJA)

Telep. Norte 3068 — RIO DE JANEIRO — End. teleg. Roeswit
Agentes nas principaes cidades de todos os Estados do Brasil

PRESENTES PARA NATAL, ANNO BOM E REIS
POR PREÇOS DE OCCASIÃO

JOALHERIA IDEAL

COMPRA, VENDE E TROCA, EM MELHORES CONDIÇÕES, OURO, PRATA, PLATINA, BRILHANTES E JOIAS

97 — RUA URUGUAYANA — 97

A União Commercial

Sem duvida a que possue o mais completo sortimento em ferragens, cutelarias finas, tintas e louças

SERVIÇOS PARA JANTAR E TRENS DE COSINHA e TUDO MAIS PARA USO DOMESTICO

Os seus preços são pautados pela mais absoluta correcção commercial

Entrega a domicilio

Neves, Gonçalves & C.

21 — RUA DA CARIOCA — 21
Phone Central 3929

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

CRIME MYSTERIOSO EM CADAVAL

S. PAULO, 20 (A.) — No logar denominado Cadaval, entre Baruery e Cotia, na estrada que vae a Itú, foi encontrado o cadaver de um homem, de 30 annos, presumiveis, de côr branca, vestindo um dolman de kaki. Todas as algibeiras estavam revolvidas. O cadaver apresentava ferimentos por bala no homoplata direito. O caso está envolvido em absoluto mysterio.

De Minas Geraes

PARA A POSSE DO NOVO PRESIDENTE

BELLO HORIZONTE, 20 (A.) — Chegaram hoje a esta capital, afim de assistir á posse do presidente eleito do Estado, dr. Mello Vianna, os srs. capitão Herculano Assumpção, representante do ministro da Guerra; dr. Caio de Mello Franco, representante do sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; deputados Nelson de Senna, Camillo Prates e Francisco Peixoto.

O NOVO GOVERNO

BELLO HORIZONTE, 20 (A.) — O dr. Sandoval Azevedo, secretario do Interior, convidou para seu official de gabinete o dr. Francisco Negrão Lima, redactor do "Diario de Minas".

O FLAGELLO DAS SECCAS DO NORDESTE

As causas provaveis do phenomeno, segundo o ponto de vista do director do Serviço de Meteorologia

Em sessão do conselho director do Club de Engenharia, presidida em começo pelo sr. Getulio das Neves e depois pelo sr. Paulo de Frontin, realizou-se hontem, á tarde, a annunciada conferencia do sr. Sampaio Ferraz, director do Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura, sobre as causas provaveis das seccas do nordéste.

O conferencista, que foi ouvido com interesse, por grande numero de pessoas gradas, technicos na sua maioria, expoz, durante quasi duas horas, o seu ponto de vista em relação ao importante assumpto, começando por accentuar que, até aqui, todos os autores que se occuparam do problema meteorologico das seccas do nordéste brasileiro têm recorrido ás observações usuaes das baixas camadas atmosphericas e somente no perimetro affectado pela falta de chuvas. O orador, porém, que ha annos vem estudando a circulação geral da atmosphera sobre todo o continente sul-americano, por meio das cartas synopticas diarias que iniciou em 1916, verificou que a estranha variação das chuvas do nordéste estava ligada á passagem dos anticyclones no sul do paiz. Em annos de secca, ou os anticyclones escasseiam sensivelmente, ou passam muito pelo extremo sul do continente. Por outro lado, em os annos de chuvas abundantes, os anticyclones são mais frequentes e transitam muito mais pelo norte.

O dr. Sampaio Ferraz explica assim esta ligação: Quando os anticyclones correm pelo norte, affectando Matto Grosso, correntes frias superiores percorrem todo o paiz na direcção dos Estados assolados pelas seccas. Ora, o resfriamento superior anormal das altas camadas instabiliza a atmosphera, promovendo chuvas abundantes. As estações aerologicas mais septentrionaes criadas pelo novo Instituto Meteorologico — Cuyabá e Franca, revelam estas correntes frias sempre que os anticyclones atravessam o continente.

Na ausencia persistente dessas correntes, installa-se a secca, aggravada pelos alizeos mais velozes e perturbadores dos movimentos convectivos usuaes nos tropicos e equador.

Segundo as idéas do dr. Sampaio Ferraz o problema meteorologico das seccas deu mais um forte avanço, restando agora a pesquiza das causas se assim é licito expressar-se.

E' necessario descobrir a razão porque escasseam os anticyclones ou porque variam as suas trajectorias.

Este problema é inteiramente do dominio da meteorologia mundial. Para solvel-o torna-se mistér o estudo da atmosphera terrestre como uma unica entidade sem fronteiras. Esse estudo só poderá ser effectuado mediante a maxima cooperação dos serviços meteorologicos internacionaes, calcado, sobretudo, no mais intimo intercambio de observações instantaneas.

O orador já iniciára uma intensa campanha nesse sentido, propondo ao ultimo Congresso de Utrecht o estabelecimento de um serviço meteorologico nas ilhas esparsas do Atlantico sul. Para esse fim o governo brasileiro já está restabelecendo a estação importante da ilha da Trindade.

O sr. Paulo de Frontin, ao encerrar a sessão, encareceu a importancia do trabalho do sr. Sampaio Ferraz, fazendo votos pelo exito das idéas nelle defendidas.

O conferencista foi apresentado ao auditorio, com palavras muito elogiosas, pelo sr. Getulio das Neves, que, como dissemos acima, presidiu em começo á ceremonia.

EM NICTHEROY

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Hontem, á tarde, no momento em que descia á rua Visconde do Rio Branco, na visinha cidade, conduzindo um carrinho de mão, foi atropelado por um auto-caminhão da Prefeitura de Nictheroy, o carregador Antonio Bessa, brasileiro, solteiro, de 25 annos de edade e residente na Chacara do Andrade n. 11.

Bessa soffreu ferimentos na cabeça e no rosto, além de forte contusão no thorax, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

O "chauffeur" que se chama Manoel de Carvalho, evadiu-se ao se dar o desastre, tendo sido o facto communicado á policia da 1.ª circumscripção, que abriu inquerito a respeito.

Homenagem ao professor dr. Juliano Moreira

Os amigos, collegas, discipulos e admiradores do professor Juliano Moreira, deliberaram prestar-lhe uma homenagem em signal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado á causa da assistencia á alienados, collocando o seu busto em bronze, trabalho de arte do conhecido estatuario professor Pinto do Couto, no salão de honra do Hospital Nacional de Alienados.

A commissão promotora dessa homenagem, tem recebido grande numero de adhesões.

TORNO LIMADOR

Vende-se, preço de occasião, fabricante allemão, novo, de 500 m|m de percurso, peso total da machina é de 1.350 kilos e de muita precisão; ver e tratar á rua Theophilo Ottoni n. 99, loja.

Sonora

O INSTRUMENTO DE QUALIDADE

Com bastante satisfação communicamos ao publico que acabamos de receber novos e lindos modelos de "SONORAS", a machina falante de mais alta qualidade do mundo.

Tonalidade suprema!

Esta machina desde que appareceu no mercado, tem tido grande aceitação entre os que gostam de bôa musica

"OUVIR E' CONVENCER-SE"

O MELHOR PRESENTE PARA AS FESTAS

Em stock os afamados DISCOS VERMELHOS VOCALION

OPTICA INGLEZA

RUA DO OUVIDOR, 127 — RIO DE JANEIRO

SILVA & CERQUEIRA — Casa Iris — FONE N. 2366 — 111, AVENIDA PASSOS, 111

A mais preferida das Exmas. Luiz XV, desde ... 25$000

Bello, distincto e chic. Além de muitos outros modelos a 28$ e ... 29$000

Chromo amarello, preto, Rodolpho Valentino, 32$, 33$ o ... 34$000

Grandes sortimentos

Pelica envernizada, em salto alto ou baixo, 18$, 19$ e ... 20$000

Remettemos para o interior de todo o Brasil, mais 2$ por cada par. Dinheiro em vale postal.

VIVENDA PARA VERÃO

Vende-se barato em Jacarépaguá pittoresca vivenda, lindamente situada em espaçoso sitio com bonitos e grandes arvoredos. Ideal retiro para este verão. Servida de agua, luz electrica, bonde e auto-omnibus e tendo garage, grande cocheira, gallinheiros e mais dependencias. Uma rara opportunidade. Trata-se na rua Visconde de Inhaúma 82, 1º andar.

E' o terror de milhares de pessoas porque é uma enfermidade que consome a robustez e a energia e em muitos casos traz até a morte. Ao primeiro indicio de Paludismo ou maleitas, faça uso do soberano

Remedio do Dr. Ayer para as sezões

A formula que vae impressa em cada frasco, é o resultado de minuciosos estudos e tem sido approvada por uma infinidade de medicos. V. Ex. pode contar com ella, ou submettel-a á opinião de qualquer medico ou pharmaceutico de sua confiança

As Pilulas do Dr. Ayer ajudam o funccionamento dos intestinos e figado. São puramente vegetaes.

van ERVEN & C.IA

ENGENHEIROS E IMPORTADORES

Grandes fornecedores a usinas de assucar, fabricas de tecidos, serrarias e demais industrias de:

Accessorios de machinas a vapor, eixos de aço, tubos para vapor e caldeira, gaxetas, papelão hydraulico e asbestos, serras circulares, engenho e de fita, bombas, motores e dynamos MARELLI, reguladores PICKERING, manometros, etc.

Especialistas em OLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES, correios sola, balata e pello.

Representantes da S. A. UZINES BRAINE-LE-COMTE, Belgica, fabricantes de material ferro viario, pontes metallicas e rollantes, machinas para olaria, etc.

UNICOS DEPOSITARIOS DE: MOINHOS DE VENTO ERVEN CHALLENGE e DESNATADEIRAS "MELOTTE"

Engenhos coloniaes para toras — Rodas com rollamentos para transporte de canna.

Endereço telegraphico ERVEN. — RUA THEOPHILO OTTONI N. 74

Telephones: Armazem Norte 6584 / Escriptorio Norte 2948 — RIO DE JANEIRO

Agencias em: Campos, Bello Horizonte, Aracajú, Riachuelo (Sergipe), Alagoas e Pernambuco

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

SÃO THOMÉ, APOSTOLO

..."BEMAVENTURADOS OS QUE NÃO VIRAM E CRERAM!"

São Thomé se fez pela sua proverbial incredulidade o patrono dos que tomam para lemma na vida o "ver para crer".

A historia deste acontecimento é porém, no que pese a sua vulgarização, digna de ser repetida, por isso que ella encerra um exemplo da divina magnanimidade de Jesus e mais uma lição do Grande Illuminado que foi o Martyr do Golgotha.

Morto Jesus e recolhido o seu divino corpo ao sepulchro, de onde, horas depois, devia resuscitar para a Gloria do Eterno, os discipulos, sob a formidanda impressão dos acontecimentos vertiginosos que anteciparam a prisão, condemnação e execução do Mestre, reuniram-se e trancaram-se no Cenaculo. Jesus, então, lhes appareceu e lhes fallou consolando-os e animando-os.

Thomé não estava presente. E ao chegar os collegas alegremente deram-lhe parte da apparição do Mestre. Incredulo, Thomé redarguiu:

— Se eu não vir nas suas mãos a cavidade dos cravos, e não metter o meu dedo no logar dos cravos e a minha mão na chaga do seu lado, não creio.

São passados oito dias.

No Cenaculo estavam presentes todos os discipulos, inclusive o incredulo Thomé, quando Jesus apparece e lhes diz:

— A paz seja comvosco.

E dirigindo-se a Thomé, accrescentou:

— Vem; põe o teu dedo aqui, e vê as minhas mãos; traz a tua mão e colloca-a no meu lado, e não queiras ser incredulo, mas fiel.

E Thomé, prostrando-se, exclamou:

— Meu Senhor e meu Deus!

Foi quando o Mestre, depois desta suave censura ao discipulo sem fé, promulgou a maior das bemaventuranças, dizendo:

— Porque me viste, Thomé, creste: bemaventurados os que não viram e creram!

Thomé foi sempre o mais franco e mais resoluto dos dozes apostolos. E' conhecida a passagem em que certa vez, os discipulos procuravam dissuadir Jesus de voltar a Jerusalem, ameaçado que estava do apedrejamento, graças á cobardia dos phariseus e sacerdotes, que na massa ignobil do populacho semeavam um serviço infamerrimo de delação, Thomé discordando, diz:

— Pois se Elle quer ir (referindo-se a Jesus) vamos nós tambem e morramos com Elle.

Poucos mezes depois, Thomé, como os outros discipulos, tomava um destino e buscava terras estranhas para espalhar a semente que recebera das mãos immaculas do Cordeiro Divino. E essas terras eram as mais barbaras da Africa e da Asia.

São Thomé evangelizou os parthos, os hyrcanios, os medas e os persas. Nos seus paizes de origem encontrou os reis magos, que foram a Bethlem e baptizou-os. Perlustrou a Arabia e acabou se fixando nas Indias Orientaes, que percorreu de lado a lado, cidades, florestas, ilhas, mares, se demorando em Cracanor, Taprobana, Coromandel, Mallapor, tendo antes visitado o Thibet e a China e, segundo alguns historiadores, as terras descobertas em 1500 por Pedralvares Cabral e que são hoje a patria de que nos orgulhamos.

Em Mallapor foi São Thomé martyrizado: os brahamanes sentindo a sua autoridade periclitar deante a acção do apostolo de Jesus, tudo fizeram para exterminal-o. E, certa vez, pregava São Thomé para uma consideravel multidão, quando os derviches açularam contra elle os ouvintes, que o prostraram a pedradas, e varavam-no com uma lança, que lhe atravessou o peito.

Os christãos de Mellapor recolheram e sepultaram o corpo de S. Thomé na egreja que o Santo edificára e collocaram ao pé da sua sepultura a ponta da lança que o matou, o bordão em que se arrimava nas suas peregrinações e uma urna cheia de terra tinta do seu precioso sangue.

E', pois, esse o martyrologio que a Egreja universal rememora hoje, lembrando aos seus filhos a figura formidanda e luminosa do que ficou sendo para todo o e sempre o Apostolo das Indias, apostolado que mais tarde foi a chave sublime com que São Francisco Xavier abriu em vida as portas da bemaventurança eterna.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento na SS. Hostia Consagrada do Altar, será hoje adorado durante o dia, começando ás 6 1|2 horas na matriz do seu Santissimo Nome e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Coração de Maria de Santo Christo.

Amanhã, o Laus Perenne será diurno, na matriz de Santa Rita e, nocturno, na capella do Orphanato de Marangá. A ceremonia, quer diurna, quer nocturna, terminará sempre com a benção do SS. Sacramento, sendo a nocturna nas egrejas das casas religiosas femininas privativas da communidade e nos outros templos privativa dos homens, a partir das 24 horas.

MATRIZ DE N. SENHORA DA LUZ — CHRISMA

Preparada para hoje, realizar-se-á a manifestação de apreço dos catholicos da parochia da Luz a d. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatu' e ex-vigario da matriz da Luz.

D. Carlos Costa celebrará missa solemne ás 8 horas, dando a sagrada communhão ás associações pias da matriz e a seus antigos parochianos.

A's 14 horas, s. ex. revma. administrará o Sacramento do Chrisma ás pessoas devidamente preparadas. Depois da celebração da missão, o revmo. bispo de Botucatu' dará recepção, na matriz, ás associações religiosas e ás familias da parochia.

MATRIZ DE S. LUIZ GONZAGA

(Madureira)

A Liga Catholica Jesus, Maria, José da matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, commemora hoje, como já noticiámos, o 4º anniversario de sua fundação, sendo admittidos solemnemente os seus novos socios effectivos e aspirantes.

A festa de hoje foi precedida de triduo preparatorio que se realizou com grande proveito para a fé christã. O programma das ceremonias de hoje é o seguinte:

A's 7 horas — a) missa em acção de graças, com communhão geral obrigatoria de todos os socios da Liga, e da qual participarão todas as associações femininas da matriz; b) durante a Santa Missa serão entoados canticos sacros pelos socios da Liga, havendo antes da communhão, allocução pelo revmo. padre director; III — A's 19 horas — Reunião solemne de todas as associações, presidida pelo revmo. monsenhor Francisco Xavier da Cunha, vigario de S. Geraldo de Olaria, obedecendo a seguinte disposição: a) Cantico "A nós descei" (pag. 133 do Manual); b) Orações — Avisos pelo director; c) Canticos "O' Maria Concebida", pag. 110, do Manual); d) Conferencia pelo revmo. conego dr. Olympio de Castro; e) Benção e distribuição dos distinctivos aos novos socios effectivos e aspirantes, sendo entoados por essa occasião os hymnos "Viva Jesus, a nossa Liga o brada", e o "Magnificat" (pags. 114 e 113 do Manual); f) solemne consagração dos novos socios a Jesus, Maria, José; g) Breve saudação aos novos associados pelo revmo. monsenhor Xavier da Cunha; h) Cantico "Acto de fé" (pag. 124); i) Benção com o Santissimo Sacramento. Canticos finaes: "Queremos Deus e Nossa Terra Baptisada" (pags. 131 e 132).

N. B. — E' permittido o ingresso no templo ás exmas. familias.

IRMANDADE DE N. S. APPARECIDA DO MEYER

Será hoje, conforme já noticiámos, o dia da celebração da festa principal promovida por essa Irmandade, á qual terá a assistencia dos irmãos e irmãs de N. Senhora Apparecida e demais devoções que têm séde na capella, todos revestidos de suas insignias.

A missa solemne será officiada pelo reverendo monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, fazendo o panegyrico da Virgem da Apparecida um membro do Cabido Metropolitano.

A' tarde, realizar-se-á a renovação das promessas do baptismo das neo-commungantes, e, a seguir, sairá a imponente procissão de Nossa Senhora, que percorrerá algumas ruas da localidade, formando nella todas as Irmandades da capella e representações das differentes associações religiosas da parochia de Nossa Senhora das Dores.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Na Cathedral Metropolitana, ás 15 horas do proximo dia 25 haverá Chrisma, estando os respectivos cartões na portaria, onde podem ser procurados.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará hoje, 21 do corrente, a sua communhão mensal, ás 8 horas, na matriz do Engenho Novo e para essa solemne demonstração e filial amor a Jesus no Santissimo Sacramento da Eucharistia, foram convidados todos os confrades, afim de tomarem parte no Sagrado Banquete Eucharistico.

A missa será celebrada pelo reverendissimo padre João Baptista, director geral de todas as Ligas no Brasil.

NATAL

Na matriz de Santo Antonio de Jacutinga

Na Parada da Prata, florescente localidade da Linha Auxiliar, e na matriz de Santo Antonio, actualmente em construcção, o dia do nascimento de Jesus Christo será rememorado com uma grande festa para a qual, a commissão já organizou um programma, de que constam as seguintes solemnidades:

A's 18 horas do dia 24, terá inicio o leilão de prendas offerecidas pelos fieis devotos, em beneficio das obras da matriz e auxilio para as festas, começando tambem, nesta occasião, os festejos populares que serão abrilhantados pela Banda de Musica do Tiro Naval.

No dia 25, o romper da aurora será annunciado por girandolas de foguetes.

A's 9 horas e meia, será feita distribuição de roupinhas, offerecidas pelo sr. Fernando Teixeira Guimarães da Fazenda "Bom Futuro", ás crianças pobres da localidade, que se apresentarem com talões previamente entregues pelas exmas. dd. Clarice Guimarães, Ignez V. do Espirito Santo e Rosa Guimarães.

A's 7 horas e meia, missa solemne, celebrada pelo rev. conego Angelo Resende depois da qual ficará em exposição um lindissimo presepio.

A's 15 horas, recomeçarão o leilão de prendas e os festejos populares.

A commissão ficará summamente agradecida a todas as pessoas que prestarem o seu concurso para o abrilhantamento desta festa.

IRMANDADE DO GLORIOSO P. SÃO JOSE'

A mesa administrativa dessa Irmandade fará celebrar em sua egreja, no proximo dia 25, o santo Natal, com missas festivas, ás 10 e 12 horas, acompanhadas de canticos sacros e com a assistencia da administração, revestida de suas insignias.

O templo, nesse dia, estará lindamente ornamentado.

ARCHI-CONFRARIA DO MENINO JESUS DE PRAGA

Primeira communhão

Hoje, conforme noticiámos, ás 7 1|2 horas, na egreja dos Carmelitas Descalços, á rua Mariz e Barros, haverá missa com canticos, em honra ao Menino Jesus e communhão geral dos associados da Archi-confraria do Menino Jesus de Praga, fazendo a primeira communhão, grande numero de crianças devidamente preparadas nas aulas de catecismo da mesma egreja.

A's 15 horas será realizada a ceremonia da renovação das Promessas do Baptismo pelas néo-commungantes, seguindo-se a reunião mensal da Archi-confraria do Menino Jesus de Praga.

MISSAS DOMINICAES

Rezam-se as seguintes:

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de Santo Affonso de Ligorio e Senhor do Bomfim, e convento do Carmo (rua Conde de Bomfim);

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria (Meyer) e convento do Carmo;

A's 6 1|2 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de S. João Baptista, de S. Christovão, de Lourdes, do Engenho Novo; egrejas do Senhor do Bomfim, de N. S. da Paz, de Santo Ignacio, convento das Servas do Santissimo Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes de N. Senhora da Gloria, do Santo Christo, de S. Christovão, conventos de Santo Antonio, do Carmo e de Loudres (ruas S. Clemente e 8 de Dezembro), Irmandade de N. S. da Conceição e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de Lourdes, de S. Christovão e egrejas do S. do Bomfim e de Santo Ignacio;

A's 8 horas — Matrizes de São José, de Santa Rita, de Santo Antonio, de São Christovão, da Gloria, do S. Coração de Jesus, conventos de Lourdes, do Carmo, da Ajuda, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, de N. S. Mãe dos Homens, Congreg. de N. Senhora do Amparo (rua Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 horas — Cathedral Metropolitana, matrizes de S. João Baptista e de São Christovão; egrejas de Santo Ignacio, de N .S. do Bomfim e de N. Senhora da Paz;

A's 9 ohras — Matrizes de Santo Christo, de Lourdes, de S. José, de Santa Rita, do S. Coração de Jesus, de N. Senhora da Gloria; conventos de Santo Antonio, e do Carmo; Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares, de N. S. da Conceição e Santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, do Engenho Novo; egrejas de N. S. do Bomfim, do Santo Affonso e Irmandade de N. S. da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Rosario e São Benedicto, de N. S. da Paz, de S. Jorge e S. Gonçalo Garcia e O. 3ª da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, egrejas de S. Benedicto, de N. Senhora Mãe dos Homens, do Senhor do Bomfim e convento de N. Senhora do Carmo;

A's 11 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagoa.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Cultos — A's 9 horas, quando prégará o rev. Odilon Moraes, e ás 19 1|2 horas, quando falará o presbytero Rodrigues.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, abre-se logo depois do culto matutino.

A lição versará sobre — "a conversão de Zaqueu."

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, 287, haverá culto e Santa Ceia, ás 19 1|2 horas, sob a presidencia do rev. Odilon Moraes.

— A Escola Dominical, ás 18 1|2 horas. Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Haverá hoje, como de costume, a reunião para o estudo da Palavra de Deus. O assumpto da lição, é o seguinte: "A conversão de Zaqueu", registrada em S. Lucas, 19:1-10, com o texto aureo: "O Filho do homem veiu buscar e salvar o que se havia perdido. Lucas, 19:10."

A' noite haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, com toda a pureza. As mesmas ceremonias serão realizadas tambem na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na Escola Dominical da Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel uRngel, 25.

No proximo domingo o assumpto da lição será: "Lição do Natal — A dadiva de Deus ao mundo."

CONFERENCIAS

O sr. George Young, V. D. M., de volta de sua viagem ás republicas sul-americanas, fará hoje, á rua Luiz de Camões, 22, ás 14 e ás 19 horas, duas conferencias publicas. A' noite, o sr. Young falará sobre o seguinte thema: "Qual o verdadeiro Evangelho"? Essa conferencia será seguida de multas projecções luminosas.

EXERCITO DE SALVAÇÃO

Reuniões hoje, dirigidas pelo brigadeiro Steven — A's 8,30, praça 11 de Junho; ás 9,30, Aven da Mem de Sá, 283; ás 16,30, campo de Sant'Anna; ás 19 horas, Avenida Mem de Sá, 283.

Reuniões em 25 de dezembro, dirigidas pelo coronel Miche — A's 16,30, campo de Sant'Anna, e ás 19 horas, Avenida Mem de Sá, 283.

EGREJA BAPTISTA DE JACARE'-PAGUA'

Hoje, após o estudo da lição da Escola Dominical, dirigirá o culto divino do meio-dia, o sr. Henrique Canongia, evangelista e co-pastor.

A' noite, pelas 19,30, occupará o pulpito o pastor da egreja, o rev. dr. Salomão L. Ginsburg, prégando sobre o thema: "Chamados, Escolhidos e Fieis." (Apocalypse, cap. XVIII, verso 14).

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Hoje, domingo, 21, ás 18 1|2 horas, o confrade João Caetano dos Santos dissertará sobre o thema — "O Christo na vida pratica" — na Sociedade Espirita Paz, sita á rua José Vicente numero 28, Andarahy. Entrada franca.

— No Centro Luz e Amor, de Bangu', hoje, ás 18 1|2 horas, occupará a tribuna o confrade Eutychio Campos.

CENTRO DE PROPAGANDA EM MARECHAL HERMES

De ha algum tempo, companheiros nossos residentes na villa proletaria Marechal Hermes, vêm tratando de agremiar elementos para ser ali installado um centro espirita, onde possam ser estudadas, methodicamente, as obras de Allan Kardec e praticado o Espiritismo dentro das normas de orientação em uso na Federação Espirita Brasileira e sociedades congeneres que se norteiam pela bussola do Mestre.

Os confrades que se acham á frente do movimento acabam de conseguir uma casa para a séde, tendo convocado uma primeira reunião para designação da commissão organizadora do centro, a qual consta dos seguintes irmãos:

Francisco Fraga, Benjamin Pinto Loureiro, José Testa, major Miguel Alvares dos Prazeres, Henrique Pecego, capitão Hilario Fernandes Nogueira, Rogaciano Pereira, Antonio Pereira Guedes, João José da Silva.

— O propagandista Ignacio Bittencourt realizará, hoje, uma conferencia publica na séde do Centro Espirita de Entre Rios, Estado do Rio.

THEOSOPHIA

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Quarta e quinta-feiras ultimas, fez o prégador Gustavo Macedo, duas conferencias na cidade de Barra Mansa, no salão da Maçonaria, gentilmente cedido ao Centro Espirita Bittencourt Sampaio. As sessões, ás quaes compareceu um extraordinario numero de assistentes, foram presididas pelo infatigavel propagandista sr. Manoel Ferreira Horta, que adoptou os moldes da Cruzada Espiritualista. Houve musica devocional pela senhorita Gloria Otero e os srs. Pallastre e Murio Allate. Tomou parte á mesa o illustre delegado regional dr. Abelardo Ramos. Na ultima prelecção houve até alguns accessos de lagrimas, tão impressionados ficaram com o ambiente artistico-devocional das reuniões. Grupos de senhoritas chegavam a pedir ao delegado regional, que impedisse a volta do prégador para o Rio. O presidente da Cruzada Espiritualista fez uma pequena pratica ás meninas desvalidas de um estabelecimento catholico, na presença das irmãs. Visitou a Santa Casa e os respectivos enfermos, comparecendo ás prelecções funccionarios deste estabelecimento e indo tambem de visita á cadeia da cidade. Os resultados da propaganda foram extraordinarios.

ESCOLA DOMINICAL

Realizar-se-á, hoje, a 58ª aula, com a continuação do estudo anterior. E' livre a frequencia. Rua Riachuelo 152, ás 10 horas.

LOJA ORPHEU S. T.

Sessão privativa, terça-feira, para ultimar a approvação do regulamento da secção brasileira da S. T. A' hora do costume. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora Marietta Nunes Morgado, esposa do sr. J. de Wilton Morgado, auxiliar da Commissão do Patrimonio Central do Brasil.

— A cirurgiã dentista senhora Eponina Silva, esposa do sr. Miguel Silva, do alto commercio desta praça.

— O dr. Fernando Vaz, clinico e operador nesta cidade.

— O dr. Gomes Cardim, nosso collega de imprensa.

— O dr. Edgard Simões Correia, director do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal.

— O dr. Mario Rodrigues, de Vasconcellos, director do matutino "O Imparcial".

— O sr. Isaltino Silva, empregado do Banco do Canadá de Commercio.

— Fez annos hontem, o dr. Carvalho Netto, nosso collega de imprensa.

— Fazem annos amanhã:

O capitão José Joaquim Honorato de Souza, antigo funccionario da Contabilidade da The Leopoldina Railway.

— A senhorita Armanda Duprat Ribeiro, filha do dr. Horacio Ribeiro, director-gerente da Caixa Economica.

— O dr. Arthur Silva, professor da Faculdade de Medicina.

— O capitão Dario Nogueira da Gama.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do joven alumno do Gymnasio 28 de Setembro, Armindo Couto, filho do sr. João Couto e d. Anna Couto.

CONTRATOS NUPCIAES

O sr. Carlos Rosa Martins, filho do sr. Joaquim Martins, commerciante na praça, e sra. d. Carmelina Rosa Martins, contratou casamento com a senhorita Margarida Mancini Colesanti, filha do sr. Januario Colesanti e d. Joannina Colesanti.

— A senhorita Germal Lima, filha do sr. Emile Lima, director da casa Ch. Lorilleux & C., e neta da senhora e senhor Barbier, contratou casamento com o sr. W. Irevenen Irongrouse.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

Felicio Lucas e Rosa Freire de Avila; Antonio Machado Morgado e Patrocinia Affonso; Francisco Vieira Duarte e Antonia Fernandes; José de Oliveira e Noemia Baptista Alves; Manoel Ferreira e Gilda Rocha Dantas; Raphael Vidal Corrêa e Alice Rodrigues Borges; Manoel Pinto da Silva e Herclia Coelho Ribeiro; Manoel Azevedo da Cruz e Armanda da Purificação e Silva; Valentim de Freitas Lourenço e Ophelia Ferreira dos Santos; Alcides Vieira e Lindonarda Cunha; José Joaquim Pereira e Angelina Loureiro Pereira; Alberto Fagundes dos Santos e Maria de Lourdes dos Santos Lima; Umberto Sallanha Junior e Iracema da Silva; Augusto dos Santos Coelho Lobo e Rosina Aurea Delpino; Casemiro Ferreira e Anna da Conceição; Olympio de Barros Araujo e Maria Naiza de Oliveira; Victorino da Silva e Mafalda da Silva Oliveira; Henrique das Neves e Albertina Eva do Amor Divino; Francisco Vieira Duarte e Antonia Fernandes; José do Oliveira e Noemia Baptista Alves; José Antonio da Silva e Maria de Jesus Teixeira; Roberto Pinto e Carminda da Costa; José Alves de Lima e Anna dos Santos Ferreira; Augusto Adaucto de Carvalho e Adora da Silva; Luiz Antonio e Iaura da Conceição; Plinio José do Souza Britto e Maria José Lyra Carvalho dos Santos; Ricardo Sebastião de Almeida Pernambuco e Vera do Moura Monteiro; Fredmar Muniz e Laura Lourenço Pereira; Arnaldo da Silva Milho e Magdalena Reis; João Antonio de Carvalho e Julia Mendes dos Santos; Antonio Pereira da Silva e Carolina Iteis; Altamiro Rocha Maciel e Alice Soares Torres; Manoel Luiz de Miranda e Semiramis Neves Corrêa; Augusto Candido da Silva e Isabel Puerto Roldon; Cordolino Mocedo e Isaura da Rocha Legey; Paulo Alves de Carvalho e Josephina Huberty Pirou; Luiz Francisco Rodrigues e Adelia Laranjeira Espinheira.

NODAS DE PRATA

O capitão de mar e guerra Arnaldo Luz, chefe do gabinete do ministro da Marinha, e sua senhora d. Olga Luz, fazem resar, no dia 23, ás 10 horas, na matriz da Luz, na estação do Rocha, uma missa em acção de graças pelo 25º anniversario de seu casamento.

FORMATURAS

Adamastor de Oliveira Lima, nosso antigo collega de imprensa, acaba de

Dr Adamaster de Oliveira Lima

concluir o curso da Faculdade de Direito da Universidade desta cidade, tendo obtido notas distinctas nos cinco annos de estudo. Os seus amigos e admiradores preparam-lhe significativa manifestação a ser realizada por occasião da sua collação de grão, cujo dia ainda não foi designado. — ***

— Concluiu o curso de theoria de solfejo do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Ida Zulckner dos Santos, filha do sr. Alvaro Duarte dos Santos, pharmaceutico estabelecido em Madureira.

— O sr. Francisco Alselmo Chagas, Sady Feitosa de Almeida e Irineu Pio da Fonseca concluiram, hontem, o curso medico da Faculdade de Medicina desta cidade, tendo entregue á congregação as suas theses.

HOMENAGENS

O esculptor brasileiro Rodolpho Bernardelli, recebeu, por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, que transcorreu ante-hontem, uma grande manifestação de carinho e apreço, organizada por varios artistas moços.

Sorprehendendo-o no seu "atelier", os manifestantes fizeram-lhe entrega de uma cesta de flores naturaes, fazendo entrega e discursando o pintor Quirino Silva.

O sr. Bernardelli agradeceu commovido, dirigindo nessa occasião palavras de sympathia e esperança aos moços.

O dr. José Mariano Filho, director da Sociedade Brasileira de Bellas-Artes, telegraphou associando-se á justa manifestação do artista do "Christo e a Adultera".

EXAMES

Terminou o 4º anno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o dr. D. Santayanna de Mascarenhas, nosso collega de imprensa.

— A senhorita Maria José Novaes, filha do sr. Basilio Pinto Novaes, negociante nesta praça, acaba de concluir o curso da Escola Normal.

— Foi approvado com boas notas, nos exames do Gymnasio 28 de Setembro, o alumno Moacyr Gomes da Silva, filho do tenente Ovidio Gomes, funccionario da Secretaria da Guerra.

BANQUETES

Os amigos e admiradores do doutor Sully Perissé, livre docente da Faculdade de Medicina, offerecem-lhe hoje, no salão de festas do Palace-Hotel, um banquete.

BAILES

O Club Central, que na sociedade fluminense, é o expoente maximo da elegancia, realiza no dia 27 proximo, um grande baile, para solemnizar a entrega do diploma de presidente de honra do Club ao dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio.

Para essa fina festa, reina grande enthusiasmo nas sociedades carioca e fluminense.

FESTAS

A FESTA DE ENCERRAMENTO ANNUAL DO JOCKEY CLUB — A quantos sabem a que extremos de elegancia e arte se elevam todas as festas do Jockey Club, não será demais conjecturar o brilho daquella com que no proximo dia 28, domingo, a pedido de muitos socios vae tão fino e luxuoso gremio encerrar a expirante estação com um grande jantar dansante. A data não poderia ser melhor escolhida porque, além de cair num domingo, não coincide com nenhuma das festas tradicionaes do fim do anno. Da realisação nada diremos, porquanto a dizer tudo simplesmente lembrar que a directoria daquelle tradicional centro de elegancia e espirito está empenhada em recommendar pelos requintes de sua originalidade e bom gosto todos os numeros do programma, não sendo objecto do seu menor cuidado o capricho da ornamentação luminosa e de flores, nem a organização das sorpresas da dansa e da ceia.

E é digna de registro indiscreto a noticia de que todas as senhoritas serão distinguidas por uma prenda encommendada especialmente de Paris.

— Na noite de 31 do corrente, commemorando a passagem do anno, o Hotel Gloria offerecerá em seus salões, um "revellion", para o qual a direcção do grande hotel da praia do Russell, está ultimando a organização dessa aristocratica festa.

Tanto os salões como as terrasses do luxuoso hotel, serão profusamente illuminados e decorados com flores naturaes.

Tres orchestras "jazz-bands", abrilhantarão essa festa, que está despertando interesse no seio da nossa sociedade.

COLLAÇÃO DE GRÃO

O sr. Manoel Libanio Teixeira, subdirector da Recebedoria de Minas, acaba de concluir o seu curso de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, com notas distinctas que o destacaram dentre os seus collegas de turma. Fugindo a quaesquer festas, resolveu o novo advogado realizar a sua collação de grão, debaixo da

Dr. Manoel Libanio Teixeira

maior simplicidade, na secretaria da Faculdade de Direito de Nictheroy, na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 17 horas. — ***

— Está marcada para a proxima terça-feira, ás 17 horas, a collação de grão dos drs. José Maria da Silva Rosa Junior e José Lourenço dos Santos, formados na semana retrazada pela Faculdade de Direito de Nictheroy.

CHAS-DANSANTES

O Copacabana Palace realiza hoje, nos seus luxuosos salões, um encantador chá-dansante, que de certo reunirá todo o Rio elegante que se diverte.
ciedade.

— Realizar-se-á na noite de 24 do corrente, o "revellion" de Natal que a gerencia do Copacabana Palace-Hotel, offerece á élite da cidade.

— Commemorando a entrada do anno novo, á nossa alta sociedade, será offerecido pela gerencia do Copacabana Palace-Hotel, um "cotillon" de riquissimas prendas, seguido do tradicional "revellion" de S. Silvestre.

— Para as creanças tambem, o Copacabana Palace preparou agradaveis sorpresas; assim haverá no dia 25, ás 15 horas, uma grande e rica arvore do Natal, sendo distribuidos muitos brinquedos á petizada.

— Os bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, realizam na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 15 1|2 horas, a festa da Collação de Grão.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua mãe, senhora dr. Henrique Couto, e de sua irmã, a senhorita Alina Couto, parte hoje para o Maranhão, em goso de férias, o dr. Deolindo Couto.

— Chegou de Paris, o escriptor brasileiro Orestes Barbosa.

— Pelo nocturno paulista seguiu, hontem, para S. Paulo, o dr. Armando Dias Maia, escrivão da Vara Administrativa da Provedoria e Residuos desta cidade. Ao seu embarque compareceram muitos amigos.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de João Fernandes Braga;

na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, em suffragio da alma de Gustavo Ramos;

na matriz de Nossa Senhora da Luz, ás 8 horas, por alma de d. Bertha Guimarães Dias;

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de Wildemar de Almeida Franco;

na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma do 1º tenente Edmundo L. Peixoto;

na egreja da Lapa do Carmo, ás 8 1|2 horas, por alma de João Simplicio da Silva;

na egreja de S. Chrispim e São Chrispiniano, no altar-mór, por alma de José Luiz de Carvalho;

na egreja do Bomfim, em S. Christovão, ás 9 horas, pelas almas dos operarios da Companhia City;

no mesmo templo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Carolina de Macedo Garcia;

na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de Luiz Martins do Amaral Filho;

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma do sr. Esperidião da França Velloso;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de dona America Mesquita Vieira;

na Cathedral, ás 9 1|2 horas, por alma do sr. Guilherme Frederico Lopes;

na egreja de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 horas, por alma do Annibal Benevolo;

na capella de Nossa Senhora da Lampadosa, ás 8 horas, por alma de Antonio da Silva Gomes;

na egreja da Salette (Catumby), ás 9 horas, por alma de d. Ermelinda Deschamps.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio do sr. Oldemar Gomes Pereira, despachante geral da Alfandega desta cidade.

Estephania G. de Carvalho Marques

S. JOSE' D'ALE'M PARAHYBA

Carlos de Carvalho Marques e familia, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de sua inesquecivel e idolatrada mãe ESTEPHANIA G. DE CARVALHO MARQUES, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Rouschold Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, póde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio, velho caseiro, muito suave que póde fazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax (cêra pura mercolized), numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc. E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Para bater

O vestido de bater, como vulgarmente se chama, não obstante a especie do menoscaso com que é tratado, constitue no emtanto a nossa mais prestativa toilette.

Não requerendo o apuro de riqueza e de elegancia dos teus irmãos de recepção ou de visita, tem na sua singeleza voluntaria a commodidade do aproposito.

Serve para tudo! Não pretendo dizer com isto que, por ser simples o vestido de bater deva forçosamente ser um vestido negligenciado e pouco chic. Dentro da simplicidade mais estricta ha sempre logar para o chic.

Basta, afim de convencer-se disto, lançar os olhos aos modelos da nossa gravura de hoje.

De crêpe marrocain de seda ou de algodão verde ou henné, com a saia cortada por uma alta barra de crêpe-setim ou crêpe da China do mesmo tom o modelo 1 só tem como enfeite uma laçagem de torçal de seda do mesmo tom fechando-o ao lado, rematada com uma longa borla franjada.

As mangas compridas e justas são egualmente laçadas, terminando por uma borla de seda.

O modelo 3, tambem de marrocain mas azul marinho, consta de uma saia toda "plissé" presa a um blusão ajustado cortado por um revez de China beige claro bordado a cordonnet azul marinho. Os punhos beige são bordados, e uma comprida franja azul marinho cáe-lhe de um lado, a guisa de faixa.

Tailleur muito pratico, que tanto pode ser executado em lã como em linho ou esponja côr de avellã, verde ou cinza, tendo como unico enfeite grandes botões do proprio tecido ou de madreperola e pespontos mais escuros, o modelo 3 tem um quê de sportivo e americano na sua sobria elegancia.

O modelo 4 é que já não se póde chamar um vestido de bater, a menos que não seja num dia de grande calor.

De crepe romano "mauve", esse intraduzivel tom de roxo que é como um lilaz amortecido tem a debruar-lhe os babados arredondados e cruzados da saia uma fitinha azul rey, do mesmo azul da faixa que se lhe ata ao lado, debrua-lhe estes babados e o cruzamento diagonal do corpete. A guimpe e o babado do meio são de renda ocre.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 21 DE DEZEMBRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 de dezembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 13/16	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	93.90	95.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	110.30	109.70
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.66	33.70
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	100.50	100.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.50	99.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	87.27	87.63
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	78.75	80.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	258.50	260.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.71.00	4.70.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.40.25	5.35.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.28.50	4.36.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	14.00.00	14.06.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.33.00	40.27.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.40.00	19.36.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.82.50	23.82.50
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.00.00	4.94.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		84	84
Novo Funding, 1914		72 ½	72 ¾
Conversão, 1910, 4 %		42 ½	42
De 1908, 5 %		66 ½	66 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		60 ½	60 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		67	67
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		69	69
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		28 ½	28 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅝	⅝
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ¾	57 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		159 ½	159
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ½	28 ¾
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		10 ¼	10 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18.4 ½
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		82.6	82.6
London & S. American Bank		9	9
Mala Real Ingleza, Ord.		98	98
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ⅛	101 ¼
Consols, 2 ½ %		57 ⅛	57 ⅝
Rente Française, 4 %		52.00	52.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		50.05	50.05
Rente Française, 1918 (Integralizado)		52.60	52.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		62.05	62.05

LONDRES, 20 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	19.80	19.75
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.65	11.65
S/Genova, á vista, por £ L.	110.05	110.30
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.65	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.30	24.20
S/Paris, á vista, por £ F.	87.30	87.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.65	93.90
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 7/16
BERNA, 20 de dezembro. BERNA, 19 de dezembro.	4.71.00	4.71.12

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	359.50	362.25
Londres s/Berna, á vista, por £	24.29	24.23

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 20 de dezembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 5 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	19.85	19.90
Para maio	19.05	19.10
Para julho	18.41	18.50
Para setembro	17.80	17.85
Vendas		Saccas
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 20 de dezembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 5 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.10	19.90
Para maio	19.25	19.10
Para julho	18.50	18.50
Para setembro	17.90	17.83

NOVA YORK, 20 de dezembro.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	23 ½	23 ¾
N. 7	23 ¾	23 ¼
De Santos:		
N. 4	26 ½	26 ½
N. 7	23 ¾	24 ¾

HAVRE, 20 de dezembro.
O mercado de café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 3 ½ a 6,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	466 ¾	463 ½
Para maio	453	446
Para julho	436 ½	430 ½
Para setembro	420	414
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		1.000

HAVRE, 20 de dezembro.
O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 5 ½ a 6 ½, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	463 ½	469 ½
Para maio	446	452 ½
Para julho	430 ½	436
Para setembro	414	419 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		1.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 20 de dezembro.
Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	Francos
No dia de hoje	490
Na semana anterior	475
Em egual data de 1923	298
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	294.000
Na semana anterior	272.000
Em egual data de 1923	254.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	173.000
Na semana anterior	180.000
Em egual data de 1923	88.000
Totaes:	
No dia de hoje	467.000
Na semana anterior	452.000
Em egual data de 1923	312.000

LONDRES, 20 de dezembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	111.0	111.6
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 20 de dezembro.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	43$000	43$000	27$000
Typo 7	41$000	41$000	25$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.793
No dia anterior	30.208
Em egual data de 1923	31.516
Existencia:	
No dia de hoje	1.926.236
No dia anterior	1.897.438
Em egual data de 1923	661.342

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 20 de dezembro.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se apenas estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	44$800	43$500
Para janeiro	45$500	44$350
Para fevereiro	46$525	45$625
Vendas		Saccas
No dia de hoje		82.000
No dia anterior		72.000

S. PAULO, 20 de dezembro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	19.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	11.000	12.000

JUNDIAHY, 20 de dezembro.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	5.000
Santos	17.000	19.000	4.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com alta de 5 e baixa de 4 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, alta de 5 pontos.
No americano a termo, alta de 4 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.58	14.53
Maceió "Fair"	14.58	14.53
American "Fully" Middling	13.33	13.28
Opções:		
Para janeiro	13.09	13.13
Para março	13.15	13.19
Para maio	13.24	13.28
Para julho	13.26	13.30

NOVA YORK, 20 de dezembro.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido á reportagem do "Ginners". Os baixistas vendem. Baixa de 12 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	23.47	23.62
Para março	23.83	24.01
Para maio	24.25	24.37
Para julho	24.35	24.52

NOVA YORK, 20 de dezembro.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem. Alta parcial de 3 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.00	24.00
Para janeiro	23.62	23.55
Para março	24.01	23.98
Para maio	24.37	24.33
Para julho	24.53	24.52

PERNAMBUCO, 20 de dezembro.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	1.200
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	47$200
No dia anterior	37.300
Existencia:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	15.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	58$000	58$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de dezembro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccas
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	22.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.537.000
No dia anterior	1.525.000
Existencia:	
No dia de hoje	448.000
No dia anterior	436.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilo.	
Hoje	9$800 a	10$300
Dia anterior	9$800 a	10$300
Segunda:		
Hoje	9$200 a	9$700
Dia anterior	9$200 a	9$700
Crystaes:		
Hoje	8$300 a	8$700
Dia anterior	8$200 a	8$500
Demeraras:		
Hoje	6$400 a	6$600
Dia anterior	6$400 a	6$600
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$200 a	6$500
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de dezembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	15.55	15.45
Para março	15.65	15.55

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Encontramos o mercado de cambio, hontem, com um movimento moderado de trabalhos e assim muito estacionario.
Era pequena a procura de letras bancarias para remessas, mas como faltassem os papeis particulares offerecidos, papeis esses que continuavam tensos, o mercado esteve, no fundo, mal collocado.
Na abertura, os bancos sacavam a 5 7/8 e 5 29/32 d. com dinheiro a.... 5 61/64 para letras promptas e a.... 5 59/64 para letras a prazo.
Depois, desceram os estrangeiros a 5 7/8 d., com dinheiro a 5 15/16 d. prompto e a 5 29/32 d. a prazo, taxa a que o do Brasil dava para o mercado.
Não se seguiu nova modificação no curso das taxas, fechando o mercado inalterado e fraco.
Os soberanos cotaram-se a 47$000 e a libra-papel a 40$000.
O dollar regulou: á vista, de 8$720 a 8$750, e a prazo, de 8$660 a 8$730.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias		A' vista	
Londres	5 7/8 a	5 29/32	5 13/16 a	5 27/32
Paris	$469 a	$473	$471 a	$478
Nova York	8$660 a	8$730	8$720 a	8$780
Italia			$373 a	$376
Belgica			$437 a	$440
Portugal			$416 a	$425
Canadá			—	8$740
B. Aires (ouro)			7$760 a	7$810
B. Aires (papel)			3$420 a	3$480
Suecia			2$360 a	2$410
Noruega			1$330 a	1$338
Japão			3$320 a	3$560
Hespanha			1$220 a	1$235
Chile (ouro)			—	1$090
Suissa			1$690 a	1$710
Dinamarca			1$550 a	1$560
Slovaquia			$266 a	$271
Syria			—	$468
Austria (por 1.000 corôas)			$132 a	$135
Rumania			$052 a	$062
Allemanha (marco da renda)			2$085 a	2$090
Montevidéo			8$450 a	8$540
Hollanda			3$520 a	3$560

Vales-ouro:
Por 1$000, ouro — 4$795
Sobre-taxa:
Café, por franco $473 a $476
Por reabogrammas:

Praças	A' vista	
Londres	5 25/32 a	5 13/16
Paris	$476 a	$481
Italia	$377 a	$378
Nova York	8$770 a	8$830
Suissa	—	1$705
Belgica	$439 a	$442
Japão	—	3$400
Hollanda	—	3$550

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar a vista a 8$780 e a prazo a 8$730.
Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$795 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, em condições de grande apathia, por isso que correram limitadissimos os seus trabalhos, que se circumscreveram a um pequeno numero de titulos.
Em todo o caso, estiveram mais firmes as apolices geraes, que, aliás, pouco melhoraram.
As municipaes estiveram fracas, com as da tabella "Lyra" em declinio.
Não accusaram melhoria apreciavel os papeis do Banco do Brasil, que fecharam, porém, mais estaveis, tendo corrido tudo o mais sem interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	56 a 632$000
De 1:000$, port.	110 a 633$000
De 1:000$, port.	14 a 634$000
Obrig. do Thesouro	5 a 880$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	100 a 146$000
Dec. 1.535, 7 %	15 a 150$500
Dec. 1.535, 7 %	50 a 151$000
Dec. 1.933, 8 %	4 a 171$000
Dec. 1.933, 8 %	50 a 171$500
Dec. 1.933, 8 %	220 a 172$000
Dec. 19.48, 7 %	50 a 148$000

ACÇÕES

Companhias:	
D. de Santos, port.	12 a 400$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Unificadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	700$000
Div. Emissões, 5 %	—	635$000
Div. Emissões, caut.	630$000	625$000
Obrig. do Thesouro	883$000	880$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	95$000	94$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. da Parahyba, pop.	—	92$500
E. Minas 1:000$, 5 %	775$000	—
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp 1904, 5 %	—	490$000
Ditas, nom.	—	375$000
Emp. 1906, 6 %	148$000	146$000
Ditas, nom.	170$000	—
Emp. 1914, port.	147$000	146$000
Emp. 1917, port.	147$000	146$000
Emp. 1920, port.	—	139$000
Dec. 1.622, 6 %	146$000	—
Dec. 1.535, 7 %	151$000	150$500
Dec. 1.948, 7 %	148$000	—
Dec. 1.550, 7 %	155$000	148$000
"Lyra" Municipal	172$000	171$500
Nictheroy, 1ª série	—	68$000
Sergipe	—	—
Campos	—	—
Rio Grande, nom.	770$000	—
Petropolis	—	165$000
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	349$000	340$000
Commercial	205$000	202$000
Commercio	—	183$000
Lavoura	55$000	40$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	49$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, nom.	186$000	—
Portuguez, port.	—	186$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Corcovado	175$000	158$000
Alliança	150$000	—
America Fabril	—	305$000
Confiança	250$000	—
Cometa	360$000	—
Petropolitana	—	380$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	600$000
Prog. Industrial	475$000	465$000
S. Pedro	500$000	—
Esperança	—	250$000
Juta	—	255$000
Santa Helena	250$000	—
Manufactora	340$000	280$000
Santo Aleixo	190$000	—
Brasil Industrial	550$000	—
Lanificio Petropolis	—	240$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	—
Brasil	—	62$000
Confiança	230$000	—
Anglo Sul-Americano	—	140$000
Lloyd Atlantico	100$000	77$000
Garantia	350$000	330$000
Minerva	15$000	—
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	52$000
M. S. Jeronymo	803$000	713$000
J. Botanico, integ.	180$000	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	—	230$000
Artef. de Borracha	75$000	60$000
Docas da Bahia	33$000	29$000
D. de Santos, port.	490$000	—
D. de Santos, nom.	—	—
Diamantifera	75$000	55$000
Terras e Colonização	—	45$000
Silveira Machado	—	170$000
C. Brahma	—	380$000
Loterias	77$000	70$000
Centros Pastoris	50$000	39$000
P. e de Saneamento	95$000	75$000
Motores Electricos	—	80$000
Melh. do Maranhão	—	70$000
M. de C. Alimenticios	40$000	—
C. "A Noite"	200$000	—
Mercado Municipal	—	170$000
Araranguá	—	30$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Panificação Mixed	—	500$000
DEBENTURES:		
Docas da Bahia	—	126$000
Docas de Santos	190$000	187$000
Tec. Prog. Industrial	190$000	185$000
Tec. Corcovado	—	175$000
Manufactora	185$000	—
Bom Pastor	205$000	198$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:010$	1:010$
Cervej. Guanabara	—	202$000
C. S. Dr. P. Ernesto	—	1:000$
Auto Viação	—	95$000
Santo Aleixo	—	162$000
Fluminense F. Club	88$000	70$000
F. e Luz Jacutinga	—	198$000
Tec. Magéense	175$000	—
Tec. Confiança	—	180$000
Tec. Esperança	193$000	197$000
Industrial Mineira	—	195$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Silveira Machado	190$000	170$000
Luz Stearica	—	200$000
Hoteis Palace	200$000	—
Alliança	184$000	180$000
America Fabril	190$000	—
Fiat Lux	210$000	—
Industrial Santa Fé	203$000	—
Tijuca	—	200$000
Velas Nacionaes	202$000	—
Explor. de Portos	195$000	190$000
Mercado Municipal	—	187$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	—	200$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — N. 1.818, vapor allemão "Tucuman", de Hamburgo, ao escripturario Bulhões Costa; n. 1.819, vapor sueco "Pallas", de Bahia Blanca, ao escripturario Loureiro; n. 1.820, vapor norueguez "Perth", de South Georgia, ao escripturario Solanés; n. 1.821, vapor nacional "Maranguape", de Montevidéo, ao escripturario Penna Botte.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Renda arrecadada hontem, 20:

Em ouro	176:226$647
Em papel	185:234$576
Total	361:461$223
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	7.501:563$741
Em egual periodo de 1923	5.498:376$402
Differença a maior em 1924	2.003:237$240

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 19	48:380$700
De 1 a 20 do corrente	1.494:359$200
Em egual periodo do anno passado	1.100:655$000
Differença para mais em 1924	394:704$200

PAUTA MINEIRA
Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:
Café em grão (kilo) ... 3$820

Generos de consumo

CAFE'

Eram, hontem, melhores as condições do nosso mercado de café, cujos trabalhos foram iniciados sob a impressão de noticias favoraveis dos centros de consumo.
Em vista disso, os vendedores funccionaram mais exigentes e declararam o preço de 57$200 por arroba do typo 7, tendo permanecido o mercado sem maior movimento de entradas e embarques.
Tambem os negocios correram moderados, pois na abertura foram fechadas apenas 3.553 saccas.
Durante o dia o mercado regulou ainda sem interesse.
Foram vendidas mais 3.850 saccas, que produziram o total de 7.403 ditas.
O mercado fechou sem alterações.

Movimento estatistico
NO DIA 19

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	5.728
Pela Central	367
Por cabotagem	—
Total	6.095
Desde o dia 1º	184.685
Média	9.720
Desde 1º de julho	2.360.869
Média	13.806
Embarques:	
Para a Europa	500
Para os Estados Unidos	3.758
Para o Rio da Prata	2.598
Para o Cabo	—
Por cabotagem	559
Total	7.415
Desde o dia 1º	124.178
Desde 1º de julho	2.131.111
Em egual data de 1923	2.461.806
Existencia:	
No mercado	380.928
Em egual data de 1923	341.398

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	58$500
Typo 4	58$000
Typo 5	57$500
Typo 6	57$000
Typo 7	56$500
Typo 8	56$000
Vendas (saccas)	4.101

Mercado estavel.
Pauta ... 3$710

NO DIA 20

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.553
A' tarde	3.850
Total	7.403

Preços pela arroba:
Typo 7 ... 57$200
Typo 7 em 1923 ... 30$800
Mercado firme.

MERCADO A TERMO
O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	59$300	57$700
Janeiro	58$950	58$900
Fevereiro	60$050	60$000
Março	61$000	60$800
Abril	—	60$650
Maio	60$500	60$000
Mercado firme. *Fechamento:*		
Dezembro	58$500	57$800
Janeiro	58$950	58$900
Fevereiro	60$150	60$100
Março	60$750	60$700
Março	61$000	60$600
Maio	61$000	60$900

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	26.000
Na 2ª Bolsa	16.000
Total	42.000

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Grace & C.	500
Theodor Wille & C.	250
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	300
Hard, Rand & C.	380
Alfredo Sinner & C.	550
Grace & C.	610
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	663
Grace & C.	100
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	40
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	150
Para Santos:	
Rebello Alves & C.	1.849
Total	5.342

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, em condições de estabilidade, com os preços sem alteração de interesse.
O movimento de entregas foi regular e houve entradas de maior vulto, tendo fechado o mercado, comtudo, bem inspirado.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Sertões	60$000 a	61$000
Primeiras sortes	51$000 a	52$000
Medianos	47$000 a	48$000
Paulista		Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Fardos
No dia 19	1.042
Saidas	618
Existencia	20.682

ASSUCAR

Funccionou o mercado desse producto, hontem, ainda sensivelmente frouxo, com os preços a 49$000 vendedores dos brancos crystaes.
O movimento verificado foi regular, quanto ás saidas e moderado quanto ás entradas.
O mercado fechou mal collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	—	49$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Demeraras	40$000 a	48$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	46$000 a	47$000

Mercado paralysado e frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Saccas
No dia 19	1.600
Saidas	7.091
Existencia	104.087

MERCADO A TERMO
Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	49$000	47$600
Janeiro	—	45$300
Fevereiro	46$200	45$500
Março	46$200	46$000
Abril	46$200	46$000
Maio	46$800	46$200
Mercado estavel. Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	48$400	47$000
Janeiro	46$000	45$600
Fevereiro	46$200	45$500
Março	46$000	45$600
Abril	46$000	45$600
Maio	46$600	46$100

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	10.000
Total	16.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	10$000 a	11$000
Superior	9$000 a	9$500
Regular	8$000 a	8$800

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	3$800
Lata de 1 kilo	3$500 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$800
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$500
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$500 a	3$800
Lata de 10 kilos	3$500 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$800
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
Lata de 10 kilos	3$300 a	3$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	42$000 a	42$200
Buda Nacional	45$000 a	45$200
Nacional	43$000 a	43$200

TOUCINHO

Por kilo: Commum ... 2$600 a 2$800

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	33$000 a	34$000
Misturado e regular	30$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	36$000 a	37$000
De 2ª qualidade	33$000 a	34$000
De 3ª qualidade	31$000 a	32$000
Grossa	29$000 a	30$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	780$000 a	800$000
De 38 gráos	750$000 a	760$000
De 36 gráos	720$000 a	730$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa ... — 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa ... — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	400$000 a	420$000
De Angra dos Reis	430$000 a	440$000
De Paraty	450$000 a	460$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$700 a	2$800
Puras mantas	2$700 a	2$800
Fronteira:		
Patos e mantas		Nominal
Puras mantas	2$200 a	2$800
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$700
Puras mantas		Nominal
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$800 a	2$700
Puras mantas	1$800 a	2$500
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$000 a	2$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram rejeitados: 3 porcos.
Foram vendidos para os suburbios: 165 rezes e 15 porcos.
Foram abatidos hontem:

Rezes	918
Vitellos	56
Porcos	274
Carneiros	6

STOCK NOS CURRAES
Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 670 rezes, 60 vitellos, 103 porcos.

ENTREPOSTO
Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 751 rezes, 54 vitellos, 251 porcos e 6 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rezes	—	1$300
Vitellos	1$600 a	1$700
Porcos	3$300 a	3$400
Carneiros	—	3$000

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	90$000 a	92$000
Brilhado de 2ª	86$000 a	88$000
Especial	86$000 a	88$000
Superior	80$000 a	82$000
Bom	68$000 a	70$000
Regular	56$000 a	58$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	—
Refinado de 2ª	—	—
Refinado de 3ª	—	—

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	180$000 a	185$000
Superior	160$000 a	165$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$580 a	$640
Regulares	$400 a	$460

BANHA

Por caixa: Especial ... 228$000 a 232$000

CARNE DE PORCO

Por kilo: Carne salgada ... 2$700 a 2$900

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	—	—
Especial	—	—
Superior	—	—
Regular	—	—

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	36$000 a	37$000
De 2ª qualidade	33$000 a	34$000
De 3ª qualidade	31$000 a	32$000
Grossa	29$000 a	30$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	—	—
Preto regular	—	—
Mulatinho	80$000 a	85$000
Branco commum	—	—
Manteiga	—	—
Côres não especificadas	—	—

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	33$000 a	34$000
Misturado e regular	30$000 a	31$000

TOUCINHO

Por kilo: Commum ... 2$600 a 2$800

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20
De Parahyba e escalas, o paquete nacional "Iris".
De Rosario e escalas, o paquete nacional "Tocantins".
De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Tucuman".
De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Bayern".
De South Georgia, o paquete norueguez "Perth".
De Rosario de Santa Fé, o paquete sueco "Pallas".
De Santos, o paquete nacional "Itacava".
De Montevidéo e escalas, o paquete nacional "Maranguape".
De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Pirahy".
De Santos, o paquete francez "Ipanema".

SAIDAS NO DIA 20
Para Las Palmas e escalas, o paquete norueguez "Perth".
Para Aracajú e escalas, o paquete nacional "Icarahy".
Para Santos, o paquete inglez "Bonheur".
Para Santos, o paquete allemão "Paraguay".
Para Iguape, o paquete nacional "Cte. Manoel Lourenço".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Bayern".
Para Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itapacy".

VAPORES ESPERADOS
Hamburgo — "Schwarwald" ... 21
Rio da Prata — "Taormina" ... 21
Portos do Norte — "Bahia" ... 22
Havre — "Fort de Vaux"
Rio da Prata — "Sierra Nevada"
Liverpool — "Ortega"
Rio da Prata — "Cometa"
Londres — "Highland Laddie"
Rio da Prata — "Groix"
Rio da Prata — "Rê Vittorio"
Rio da Prata — "A. Legion"
Portos do Norte — "João Alfredo"
Portos do Sul — "Belém"
Rio da Prata — "Gelria"
Genova — "Pincio"
Rio da Prata — "Formosa"
Rio da Prata — "Suecia"
Rio da Prata — "Deseado"

VAPORES A SAIR
Cabedello — "Recife"
Genova — "Taormina"
Marselha — "Ipanema"
Portos do Norte — "Cte. Miranda"
Aracajú — "Itacava"
Nova Orleans — "Barbacena"
Bremen — "Sierra Nevada"
Ponta d'Areia — "Iraty"
Portos do Sul — "Itanema"
Pará e escs. — "Itauba"
Portos do Pacifico — "Ortega"
Bahia — "Pyrineus"
Helsingfors — "Cometa"
Rio da Prata — "H. Laddie"
Havre e escs. — "Groix"
Portos do Sul — "Cte. Alvim"
Nova York — "St. Patrick"
S. Francisco — "Jaguaribe"
Montevidéo — "Santos"
Genova — "Rê Vittorio"
Nova York — "American Legion"
Amsterdam — "Gelria"
Rio da Prata — "Pincio"
Genova — "Formosa"
Florianopolis — "Anna"
Helsingfors — "Suecia"
Liverpool — "Deseado"
Rio Grande — "Ibiapaba"
Iguape e escs. — "Pirahy"
Rio da Prata — "Pincio"

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

AURA ABRANCHES

A companhia portugueza de declamação, dirigida pela artista sra. Aura Abranches, realiza hoje, no Republica, dois espectaculos: o da "matinée" será dado com a comedia de Paul Gavault, "A menina do chocolate"; o da noite constará da segunda representação da peça "Aquelle olhar...", na qual as sras. Aura e Adelina Abranches e sr. Sacramento, têm magnificos papeis.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DE ERNESTO VILCHES

O actor sr. Ernesto Vilches despede-se hoje da platéa carioca dando dois espectaculos excepcionaes, no theatro da rua do Passeio. Na "matinée", o sr. Vilches fará o typo extraordinario do chinez "Wu Li Chang", a mais popular e a mais detalhada das suas criações. A' noite, representará elle a peça em tres actos e em verso "La Dolores", original de d. José Feliu e Codina, e a engraçada comedia em um acto, de Vital Aza, "La praviana". "La Dolores" tem a seguinte distribuição: Dolores, Irene Lopez Heredia; Lazaro, Ernesto Vilches; Gaspara, Liz Abrines; Melchior, Rafael Barden; Rojas, Julio Villares; Patricio, Manoel Arbó; Celemia, Enrique Fuster; Justo, Martial Manunt; Um arrieiro, Canto Rodrigues.

A comedia de Vital Aza está assim distribuida: Julia, Irene Lopez Heredia; Autori, Ernesto Vilches; Purificacion, Liz Abrines; Ramona, Virginia Barragan; Luciano Morales, José Soriano Viosca; Juan, Manoel Arbó; Ricardo, Julio Villares; Ajudante, Casto Rodriguez; Moço, Ignacio Ortega.

ORPHEÃO PORTUGAL

Amanhã haverá no Lyrico um espectaculo em beneficio do Orphão Portugal, com um acto variado e representação da opereta "A dansa das libellulas".

A tuna do Orpheão Portugal executará um programma variadissimo, ao qual não faltará o attractivo dos fados á guitarra.

LOMBARDO-CARAMBA

Passou hontem pelo nosso porto, a bordo do "Tomaso di Savoia", em demanda da Europa, a Grande Companhia Italiana de Operetas Lombardo-Caramba, que, depois de brilhante temporada no Brazil, em combinação com a Empresa Paschoal Segreto, regressa, com o proposito de voltar ao Rio em abril de 1925.

A Companhia Lombardo-Caramba, que já nos apresentou algumas novidades, promette-nos, para a sua futura temporada, no João Caetano, outras ainda mais palpitantes.

MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

Realizou-se hoje, ás 15 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a annunciada audição dos alumnos do professor Gaetano Roberti.

O programma dessa audição é dos mais attraentes e demonstra, pelos numeros bello contidos, o grão de adeantamento dos muitos alumnos que se farão ouvir.

Informações e boatos

O actor sr. Asdrubal Miranda, actual presidente da Casa dos Artistas, parte hoje para Campo Bello (estação Barão Homem de Mello), onde vae convalescer da grave molestia que o atacou ultimamente.

*** Em homenagem aos campeões de football paulistas e cariocas a Empresa Rangel & C., realizará amanhã no Recreio um festival, que constará de duas representações da revista-fantasia "Cantora de cabaret", e de um acto variado.

Espectaculos para hoje

(Em vesperal e á noite)

TRIANON — "O tio solteiro".
PALACIO — "Wu-Li-Chang" (vesperal) e "La Dolores" e "La Praviana" (á noite).
JOÃO CAETANO — "Princeza dos dollares".
REPUBLICA — "A menina do chocolate" (vesperal) e "Aquelle olhar..." (á noite).
S. JOSE' — "Seccos e molhados".
RECREIO — "Cantora de cabaret".
CARLOS GOMES — "Esposas ingenuas".

Cinemas

ODEON — "O ruid aereo Londres-Constantinopla" e "O aeronauta".
AVENIDA — "A janella da alcova".
PARISIENSE — "Joanna D'Arc".
RIALTO — "A lei commum".
PATHE' — "A desamparada".
CENTRAL — "Coração de leão".
PARIS — "Dois de espadas".
IDEAL — "A janella da alcova".

DR. ADAUTO BOTELHO
Assistente do Prof. H. Roxo, na Fac. de Medicina — Director do Sanatorio Botafogo e medico do H. de Alienados
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES
Cons. rua Rodrigo Silva, 25, Tel. C. 1838
Res. rua General Polydoro, 104. Tel. Sul 6008

AS MÃES
Querem a saude de vossos filhos? Querei-os fortes e sadios? Dae-lhes o
VERMICIDA CRUZ
que é o melhor remedio para expulsar os vermes (lombrigas), que são os perigosos inimigos da saude das crianças.
Depois de o usar, as crianças tornam-se alegres, o somno socegado, desapparecendo as convulsões, colicas, etc. Drogarias e pharmacias.
Rua do Livramento, 72
PELO CORREIO, 2$200

PEÇAM
Café Camara
O MAIS PURO

Belleza e saude da bocca: é um erro que a experiencia tem provado, limpar os dentes com pedra pomo ou carvão, que atacam o esmalte. E', porém, um acto de bom senso limpal-os com a PASTA DENTIFRICIA NANCY, que os vae tornando sempre mais brancos, sem causar o menor damno.

Drogaria Baptista
Vendas em grosso e a varejo. Preços baratissimos. — Rua 1º de Março, 10

SENTE CALOR? TOME
Welch's

Dr. Fernando Vaz
Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. — Consultorio, Assembléa, 27. — Res. Conde de Bomfim, 658. — Tel. Villa 1223.

Dr. RAUL PACHECO
PARTEIRO E GYNECOLOGISTA
Explendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especialisadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 640$000 (enfermaria) até 1:200$000, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

HEMORRHOIDAS
Cura radical, sem operação, por processo absolutamente indolor, empregado, ha 4 annos, com successo nos hospitaes de Paris e Londres (methodo do Dr. Bensaude). O tratamento póde ser feito no consultorio ou em domicilio.
Dr. Luiz Sodré — Assistente da clinica medica da Fac. do Rio — Ex-assist. do Hosp. St. Antoine de Paris. Consultas: 2 ás 5 — Rozario, 140 — N. 3070.

Honrada com a confiança dos srs. medicos oculistas
Arthur Jacintho Rodrigues
RUA SETE DE SETEMBRO, 47
TEL. NORTE 7316 - RIO DE JANEIRO

PULMÃO E CORAÇÃO
Dr. Custodio Quaresma Preparador de physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, é encontrado todos os dias, em seu consultorio, Rua da Assembléa, 10, de 2 ás 4. Residencia: R. Copacabana n. 847. Telephone Ipanema 1786.

BRINQUEDOS
COMPRAE NA
Casa São Francisco
Rua 7 de Setembro - 162

Tupias combinadas com serra circular e apparelhos de furar

Companhia Brasileira de Electricidade
SIEMENS SCHUCKERT S. A.
ESCRIPTORIO, DEPOSITO E VENDAS
88 Rua Primeiro de Março 88
RIO DE JANEIRO

ULTIMAS NOTICIAS

Reunião da lavoura

O Instituto da Defesa do Café e os protestos que suscita a sua fórma — O imposto de renda sobre a lavoura — Um protesto

S. PAULO, 20 (Pelo telegrapho) — (O JORNAL)—Na Liga Agricola Brasileira, desta capital, sob a presidencia do dr. Souza Campos, realizou-se a reunião de lavoura para ouvir a commissão que a representou junto ao governo na elaboração da lei do Instituto de Defesa do Café.

O dr. Antonio Queiroz Telles apresentou o relatorio dos trabalhos, salientando o facto de não terem sido satisfeitas as aspirações mais importantes da classe naquelle assumpto e que eram — maioria no conselho director e escolha directa dos seus representantes. Accentuou a divergencia entre nesses pontos, a qual chegou ao extremo com a attitude do Senado Estadual votando um dia a favor da lavoura e um outro dia, contra.

Falou em seguida o dr. Fabio C. Aranha, que pintou o negro quadro que, em futuro proximo, será entre nós a actividade agricola, escorchada de impostos e taxas de toda ordem.

Referiu-se ás necessidades do erario publico, estadual ou federal, invocadas como justificativa de todas as tributações. Podem ser extraordinarias as actuaes difficuldades dos nossos governos. Mas o que se vê, em ambas as espheras, dá impressão bem diversa. Por toda parte são gastos fabulosos, uns perfeitamente dispensaveis e outros adiaveis. Em S. Paulo, fervilham os projectos mirabolantes de realizações de um vulto nunca visto. São cento e tantos mil contos para a Sorocabana, dezenas de milhares para agua e esgotos da capital, cincoenta mil para a Policia transformada em exercito e muitos centenares de mil contos para todo o funccionalismo e para outros tantos problemas que se vão resolver num momento, sem falar nas despesas subsequentes á revolta de julho.

Tudo isso dá idéa de larga folgança dos thesouros e não de apertuvas prementes. Quem não dispõe de recursos elimina suas necessidades e economiza. Os nossos governos pensam de modo diverso: — se não têm dinheiro, mais dinheiro gastam e vão, sob a pressão do estado de sitio, praticando verdadeiros assaltos, buscando mesmo entre os que cultivam a terra o, que só occasionalmente, após dezenas de annos de penuria, logram extrair delle algum lucro, que desde logo desperta a leonina cobiça.

E como se não bastassem os gastos com obras de toda ordem e com principescos beneficios á totalidade do funccionalismo, o Congresso do Estado, que approva sem discussão os desejos do governo, como no caso do Instituto de Defesa do Café, resolve coroar a sua obra de assistencia ao thesouro, apresentando-se com a elevação do subsidio de 60$000 a 125$000 por dia, isto é, o dobro e mais cinco mil réis, afóra a ajuda de custas. E' na verdade, uma obra de economia, digna de um momento extremo.

Mas, é claro, se o erario chegou á critica situação de miserabilidade que se pinta, bem outro era o dever dos srs. congressistas. Era recusarem os proventos do cargo, consubstanciados no subsidio que redobram.

O orador termina alludindo ao 13 de maio, que libertou os pretos, mas escravisou os brancos e pintando, em côres triumphaes, o quadro de uma nova redempção, a dos homens brancos da lavoura.

Esse discurso, constantemente interrompido por apoiados foi coberto por colossos applausos.

A seguir, falou o dr. Cesario Coimbra, que analysou varios pontos da organização do Instituto, nos quaes a influencia da lavoura póde facilmente ser prestada. E' assim quando o governo escolhe entre representantes das sociedades agricolas, por ellas indicadas, mas o faz "entre pessoas de notoria competencia em assumptos agricolas e commerciaes. Póde ser, portanto, a faculdade de se applicar em titulos publicos os fundos do Instituto, valvula aberta para o Thesouro.

Ao concluir, propõe que se lavre e se publique o protesto da lavoura.

A discussão proseguiu acalorada, resolvendo-se, por fim, convocar uma grande reunião de lavradores em um dos theatros desta capital, para um publico assentamento se effectivo o protesto da lavoura, não só quanto á organização dada ao Instituto, como quanto ao aggravamento dos impostos federaes e estaduaes sobre o café.

Antes de encerrados os trabalhos, o dr. Queiroz Telles fez uma robusta exposição, que foi muito apreciada.

Brenno FERRAZ.

"O ESTADO DE S. PAULO"

JORNAL DE GRANDE TIRAGEM E CIRCULAÇÃO

Os annuncios publicados neste jornal são lidos por mais de 200 mil pessoas.

Lêr o "Estado de S. Paulo" é estar diariamente ao par dos acontecimentos mundiaes, o mais extenso e completo serviço telegraphico do Universo, telegrammas exclusivos da Havas, serviço privativo da United Press, noticias directas de Londres, pelo telegrapho do correspondente especial. Informações minuciosas, interessando a todas as classes. Brilhante collaboração dos mais eminentes escriptores nacionaes e estrangeiros. Edição de 12 a 32 paginas.

As assignaturas, com direito ao sorteio, podem ser tomadas na sua succursal, nesta Capital, Avenida Rio Branco, 137. Telephone: 7056 Norte (Junto a "A Eclectica").

Preços das assignaturas: Anno, 15$; semestre, 25$000.

Roupas Brancas

para corpo, cama e mesa comprem na FABRICA CARIOCA, porque, além de ter grande sortimento, sempre vende muito mais barato do que em outras casas que compram para revender. RUA DA CARIOCA, 22

SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA

Os agricultores do E. do Rio, sem braços, sem capitaes e sem estradas de rodagem, desejam saber o que pensa essa Sociedade do Imposto sobre a Renda que incide sobre a lavoura.

BONS MOVEIS

LEILÃO

O JULIO leiloeiro, participa á sua freguezia, que segunda-feira, dia 22, ás 3 horas, venderá em leilão, em seu armazem á AV. RIO BRANCO 183, bellos e bons moveis, bonitas guarnições para salão de jantar e dormitorios, muitos moveis avulsos, metaes finos, crystaes, faqueiros, louças, christofles, etc., etc. Vide catalogo publicado hoje, no "Jornal do Commercio".

MINA DE OURO

Vendem-se duas mesas vibratorias para mina de ouro, fabricante Krupp. Ver e tratar á rua Theophilo Ottoni n. 99, loja.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio.

A ELECTRIFICAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DOS CAMPOS DE JORDÃO

A sua inauguração hoje

S. PAULO, 20. (O JORNAL) — Realiza-se, amanhã, a inauguração dos serviços de electrificação da Estrada de Ferro dos Campos de Jordão.

Seguiram hoje, em trem especial, que partiu da gare do Norte, para Pindamonhangaba, de onde subirão para os Campos, amanhã, ás 7 horas, os srs. presidente e secretarios do Estado, do Senado, da Camara e do Tribunal de Justiça, prefeito e presidente da Camara Municipal, general desta região militar, senadores e deputados do districto, commandante da Força Publica, directores de estradas de ferro, medicos e os representantes da imprensa.

Na estação da Estrada dos Campos, em Pindamonhangaba, antes da partida do trem electrico, será offerecido um café aos excursionistas.

O dr. Roberto Simonsen receberá a comitiva no seu magnifico castello, estylo escossez, nos Campos, offerecendo-lhe um almoço.

Após a visita ás tres villas, Abernessia, Jaguaribe e Capivary, o presidente do Estado e os seus companheiros de excursão descerão para Pinda, onde se realizarão o banquete e o baile promovidos em homenagem ao dr. Carlos de Campos, pelo director politico e Camara Municipal locaes.

Nas primeiras horas de segunda-feira a comitiva embarcará em Pinda, com destino a esta capital.

(Pilulas de Papaina e Podophylina)
Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado e intestinos. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Vidro, 2$500. Depositarios: Martins & Bacelar, Rosario 177

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de S. João n. 59, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

COMPRAMOS

PAGANDO O PREÇO MAXIMO
Brilhantes — Perolas — PRATARIA
Porcellanas — Pinturas — Moveis de Jacarandá
Casa Americana
127 - AVENIDA RIO BRANCO - 127

Ventiladores

TODOS NICKELADOS ARTIGOS PARA PRESENTES DESDE
— 120$000 —
CASA BRAGA
89, Gonçalves Dias, 89

NÃO TEME RIVAES G
"RADIOL"
NA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS METAES
Peçam amostra e preço a M. V. DE SA'
177 - Avenida Rio Branco - 177

DR. CIVIS GALVÃO
Doenças do estomago, rins, coração, pulmões, systema nervoso e syphilis. Avenida Gomes Freire, 63, sobrado, de 3 ás 6 horas. Tel. C. 2111.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME
A. SPOERI & C.
CATTETE, 46 — Tel. B. M. 2707

Festas do Natal
OBJECTOS PROPRIOS PARA PRESENTES — NOVIDADES!
CASA AMARAL
1 - RUA SETE DE SETEMBRO - 51

LIVROS novos e usados - Compra e vende a Casa Guttenberg, á rua Buenos Aires n. 335. Dá catalogo de livros sobre Sciencias Occultas, romances, etc. Envia pelo correio.

RAIOS X

Apparelhos do grande potencial
Exames e photographias
DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA d'Academia de Medicina, chefe do serviço de Raios X na Beneficencia Portugueza.
Rodrigo Silva 5, ás 3 horas
Phones 134 Sul e 3451 Central

Leilões de Penhores

23 de Dezembro de 1924
CASA GONTHIER
(Fundada em 1867)
HENRY & ARMANDO
45 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

22 de Dezembro de 1924
A'S 12 HORAS
A. CAHEN & C.
22, RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 22
(Antiga rua Barbara de Alvarenga)
(Casa fundada em 1876)
Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até a hora do leilão.
VVE LOUIS LEIB & C
(Successores)

ULTIMOS MODELOS DE FOGÕES A GAZ ALLEMÃES
"PROMETHEUS"
ECONOMICOS E HYGIENICOS
BRANCOS E PRETOS
ACABAM DE RECEBER NOVO SORTIMENTO
CASA HAMBURGO
EWEL & COHEN Ltda.
RUA DOS ANDRADAS, 44
TELEPHONE NORTE 1980

TEM TOSSE? O PEITO DOE?
TOME...
Pneumatol Godoy

Clinica de doenças dos intestinos rectum e anus
Cura radical das
HEMORRHOIDAS
por processo especial sem operação e sem dôr
DR. RAUL PITANGA SANTOS
(Da Faculdade de Medicina)
Passeio, 56, sob., de 1 ás 5

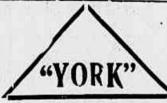
OURO

PRATA, MOEDA, JOIAS, BRILHANTES, etc.
CAUTELAS DO M. S. E OUTRAS CASAS
QUEM MELHOR PAGA
SYNDICATO LUSO-BRASILEIRO
RUA URUGUAYANA, 114, 1º

LAPA

86, RUA TAYLOR
Vende-se este predio, vago, pertencente ao espolio de Arthur Justino Leitão, em leilão, pelo leiloeiro JULIO, autorizado por alvará do Juizo competente.

Pianola Steck

Vende-se uma esplendida em perfeito estado, com musica
Preços de occasião
Casa Diederichs
RUA 7 DE SETEMBRO Nº 141

PETROLATUM
SUPERIOR VASELINA AMERICANA
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

914 allemão

LEGITIMO (NEO SALVARSAN)

I dóse	0,15	Tubo	Rs.	7$500
II "	0,30	"	"	8$500
III "	0,45	"	"	9$500
IV "	0,60	"	"	10$500
V "	0,75	"	"	11$500
VI "	0,90	"	"	12$500

Pelo Correio mais 500 réis — Vende-se por atacado
— CASA HERMANNY —
Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio

PIANOS — novos, allemães, de primeira classe, 3 pedaes, em ricas caixas, só na casa FREITAS, não comprem sem uma visita a nossa casa, vendas a prazo e a dinheiro, troca-se por usados; rua Archias Cordeiro, 236, Meyer.

POR CIMA CINEMA PALAIS
Aluga-se na Avenida n. 149 um esplendido 2º andar com dois espaçosos salões e 10 salas, forrado e pintado inteiramente novo. Póde-se vêr á qualquer hora. Chaves rua Ouvidor, 86 — loja.

DR. CARLOS OSBORNE
Do Instituto de Radiodiagnostico e Radiotherapia do Dr. Manoel de Abreu. Rua Evaristo da Veiga, 20; proximo ao Theatro Municipal. Telephone C. 442.

Marcos Allemães

Vende-se 50.000.000.000 (cincoenta mil milhões) de marcos, não sujeitos a recolhimento, pela insignificante quantia de Rs. 30$000 (trinta mil réis). Remette-se para o interior sem outra despesa. Casa de Cambio de ANTONIO CINELLI. Avenida Rio Branco n. 5, Rio de Janeiro.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 109 e Norte 5460.

ADVOGADOS — Drs. Fernando Espindola de Mello e Alvaro Braga, escriptorio Alfandega, 131. Tel. N. 4839.

ANTIGUIDADES — Pagam-se maximos preços por: Moveis de jacarandá, prataria, pinturas e gravuras Galeria Esslinger, rua Barão S. Gonçalo, 22 (hoje Av. Almirante Barroso, junto á Av. Central). Tel. C. 4243.

ANTIGUIDADES—Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina do Ouro". Avenida Rio Branco, 137.

CARTOMANTE paraense, chegada ha pouco do Norte, diz o presente e prediz o futuro com segurança e absoluto sigillo; especialista em questões intimas que resolve pelo occultismo. E' encontrada das 12 ás 18 horas dos dias uteis, á rua Visconde do Itaúna, 159, sobrado, em frente á praça 11 de Junho.

Dias & Moyses. r. Barbara Alvarenga, 14. Rio. Perdeu-se a cautela 135.274, desta casa.

DINHEIRO para hypothecas, cauções e descontos; informa-se com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sobrado. Telephone Norte 5.236.

DOENÇAS VENEREAS e DAS VIAS URINARIAS — Dr. Alvaro Moutinho; rua Rosario, 162, das 13 horas em deante.

DR. HYGINO, Cir. geral. Mol. Sras. DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias. José, 69 (1 ás 5). T. C. 515.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolise; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6168.

DR. EURICO VILLELA, do Instituto Oswaldo Cruz, do Hospital S. Francisco de Assis. Molestias internas — Terças-feiras, quintas e sabbados ás 5 horas: 57, rua Sete de Setembro. Tel. n. 654.

DR. HEITOR ACHILLES—Da Insp. de Tuberculose — Do Hosp. São Francisco de Assis — TUBERCULOSE PNEUMOTHORAX. r. Carioca, 34.

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 73. Av. Beira Mar, 104.

GRAVIDEZ — Meio de evitar, nos casos indicados, dr. C. Bueno, rua Uruguayana n. 95, sala 8.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, cautelas, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado. — Phone 1.175 C.

PIANOS — Compram-se, usados, perfeitos, velhos ou bichados, 3.816 Norte.

PROFESSOR A DOMICILIO, estrangeiro, offerece-se com perfeita pratica pedagogica, leccionando inglez, francez, piano, violino; cartas á rua do Cattete n. 355, Mr. E. Bright.

QUANDO quizer comprar vender, concertar, ou fazer joias com seriedade, procure a "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 C.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, muito proximos a estação de Olaria; informações com o sr. Vianna, na Sapataria Ondina, defronte á estação.

VENDE-SE uma armação e um balcão; Avenida Passos, 28.

CAMA-BANCO

e Cadeira de Mesa com carrinho para criança, vendem-se na officina e deposito da Colchoaria S. José, á rua Frei Caneca, 309, telephone 7517.

CHAPÉOS

Lindos, modelos em crina, tagal, palha de Italia, chilena; côres da moda, com fitas e flôres. A 25$, 35$, 45$ e 85$; só na Femme Chic, á rua do Ouvidor n. 141.

HENRIQUE U. J. DELFORGE

DENTISTA — R. Assembléa, 68. T. C. 5064.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS
A MINA DE OURO
137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

PAINA DE SEDA

sem caroço, vende-se no deposito e officinas da Colchoaria S. José, á rua Frei Caneca, 309, telephone 7517.

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trat. da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48. 4 horas

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE a casa da rua Netto Teixeira n. 7 (Aldeia Campista), com quatro quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho com banheira e aquecedor, ainda não habitada. As chaves estão ao lado, no n. 9, e trata-se com o proprietario á rua Visconde de Inhaúma, 48, 2º andar.

ALUGA-SE por 600$000 e taxas a casa da praia de Botafogo, 462, c. 15. Está aberta de 8 ás 5 horas.

J. PINTO — Predios e terrenos, construcções e outras operações; á rua do Rosario, 161, sob. tel. Norte 5.236 e 3.166. Caixa Postal 2.773.

VENDE-SE um terreno 15 x 50, prompto para edificar; á rua Dr. José Hygino, parte alta; informa-se no n. 280, Tijuca.

VENDE-SE o magnifico e grande predio assobradado á rua Figueiredo de Magalhães n. 141 (Copacabana), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 23 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE duas casas com accommodações para pequenas familias, á rua Honorina ns. 23 e 25 (Jacarépaguá), distante tres minutos, apenas, da praça Secca, produzindo regular renda. Podem ser vistas; as chaves estão no n. 25 e trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Inhaúma, 48, 2º andar.

VENDE-SE o bom predio á rua Barão de Cotegipe n. 9 (proximo á praça 7 de Março), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 31 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos á rua Jacintho, esquina da rua Oliveira, muito proximo á rua Dias da Cruz (Meyer), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 29 do corrente, ás 5 horas.

VENDE-SE o bom predio de sobrado á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.057, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 8 de janeiro de 1925, ás 4 horas.

VENDE-SE o bom predio de recente construcção á rua Barão do Bom Retiro n. 766, quasi esquina da rua Grajahu' (Andarahy), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 30 do corrente, ás 4 1|2.

VENDE-SE o predio á rua Sacadura Cabral n. 301 (antiga rua da Saude). Trata-se á rua S. José n. 57, loja.

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação de Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, Alfandega, 110, 1º, das 11-12 e 4-5.

VENDE-SE o superior terreno á Avenida Pedro II, junto ao predio n. 87 (S. Christovão), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 22 do corrente, ás 4 horas.

VENDE-SE o grande e solido predio á rua Sant'Anna n. 167, lado que não recúa, edificado em terreno que mede 10m,85 x 50m,90, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 23 do corrente, ás 13 horas.

VENDE-SE o grande e solido predio á rua Haddock Lobo n. 15 (largo do Estacio), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 26 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE os dois grandes e bons predios e avenidas, construidos nos fundos á rua Olga ns. 47 e 49 (muito proximo da estação de Bomsuccesso), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 27 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem.

ALUGA-SE

com contrato a casa da rua 28 de Agosto, 99, Ipanema. Preço 500$: as chaves na venda proxima. Tratar com Machado. Assembléa, 63.

CASA NO CATTETE

Aluga-se em rua transversal, lado do Flamengo, por um anno ou mais, uma de dois pavimentos, mobiliada, com o devido conforto para pequena familia de tratamento. Informações pelo telephone, Beira Mar, 1.019.

CASA EM IPANEMA

Aluga-se junto ao Country-Club, uma acabada de construir, com garage e frente para o mar, por 800$ mensaes. Tratar na Avenida Rio Branco, 112, 7º andar.

EMPREGADA - PRECISA-SE

para casal sem filhos, precisa-se de uma empregada que cozinhe e faça outros serviços leves, que durma no emprego, prefere-se allemã, de meia edade, paga-se bem; trata-se á ladeira do Leme, 44, Tunnel Novo.

ICARAHY

Alugam-se esplendidos predios em centro do terreno, a 2 minutos da praia, com dois pavimentos, tendo sete quartos, tres salas, sala para banhos e fóra quartos para empregados, garage, etc., novos e nunca habitados. Trata-se á praia de Icarahy n. 267.

ESCRIPTORIO - ALUGA-SE

Aluga-se um excellente escriptorio, na travessa do Commercio, 22, 1º andar, quasi esquina da rua do Ouvidor, tem lavatorio; preço 150$000 por mez.

ESTAÇÃO DE CAMPO BELLO

HOJE BARÃO HOMEM DE MELLO
Estrada de Ferro Central
O MELHOR CLIMA DO ESTADO DO RIO

Vende-se um magnifico e novo predio construido para moradia do proprietario, em terreno que mede 86,30 de frente por 91,60 de comprimento. Planta e photographias com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57, onde se trata.

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se um bom predio, proprio para familia de tratamento, com optimos commodos. Tratar com Barbosa, rua Sachet n. 27.

PREDIO - VENDA

Vende-se um bello predio, em rua transversal á rua Pereira Nunes, quasi esquina desta, centro de terreno, com quatro belos quartos, duas boas salas, cozinha, sala de banhos, fóra tem um quarto, lavandaria, W. C., entrada para automovel, todo reformado, póde ser já habitado pelo comprador, preço 52 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, depois das 12 horas, com o corrector J. F. Coelho.

FAZENDAS A' VENDA

Vendem-se de café, mixtas, de mattas virgens, para explorar madeiras, etc. Temos fazendas grandes e pequenas, completamente montadas e perto da Estrada de Ferro, para diversos preços. As pessoas que precisarem comprar não deixem de vir ao nosso escriptorio, que certamente encontrará propriedade nas condições que pretendem. Temos fazenda de café muito grande, assim como tambem de criação, com centenas de leguas em Matto Grosso. Escrever dizendo como pagar, etc. Se é mixta ou não; emfim, tudo bem explicado, que será logo attendido. Rua dos Invalidos, 16, sobrado, de 2 ás 5.

SITIO - THEREZOPOLIS - VENDA

Vende-se desviado da varzea de Therezopolis, 10 minutos, a cavallo e de carro por boa estrada de rodagem, local chamado Quebra Frascos, um bello sitio com um lindo predio novo terminado ha pouco, ainda não foi occupado, em centro de terreno, tendo quatro confortaveis quartos, um grande salão e linda varanda corrida, quarto de banho completo, despensa e fóra dois quartos para casal, local saluberrimo; o terreno tem de frente 180 metros por 1.100 metros de fundos; tem mattas de madeiras de lei, cortado por dois riachos, sendo um encanado, clima saluberrimo, o local bellissimo para veranear; preço 62 contos; ver planta do predio e do terreno á travessa do Commercio, 22, 1º andar, depois das 12 horas, com o corrector J. F. Coelho.

PREDIO - MARIZ BARROS - VENDA

Vende-se um excellente predio novo, situado á rua Moraes e Silva, proximo á rua Mariz e Barros, em centro de terreno, de sobrado, tendo no primeiro andar terreo, duas boas salas, um quarto, copa, cozinha, etc.; no sobrado tem tres excellentes quartos, sala de costuras, um esplendido quarto de banho completo. Preço 70 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, depois das 12 horas, com o corrector J. F. Coelho.

PREDIOS - TERRENOS - COMPRA-SE

Precisa-se empatar capitaes, na compra de predios, terrenos, avenidas, paga-se bem seu justo valor. Tambem se compram predios velhos. O vendedor não paga commissão de especie alguma, paga-se tudo á vista; quem tiver, é favor, dirigir-se á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

PALACETE EM SANTA THEREZA

RUA JOAQUIM MURTINHO

VENDE-SE um dos melhores predios dessa rua, com amplas accommodações para familia de tratamento. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, onde os senhores interessados encontrarão a photographia do predio e todas as informações que não serão dadas pelo telephone.

PREDIO - TIJUCA - VENDA

Proximo á rua Conde de Bomfim, um pouco acima da Fabrica Souza Cruz, e em esquina da Avenida Maracanã, que segue ao Alto da Boa Vista, vende-se um esplendido predio, construcção antiga e em bom estado, onde se descortina um lindo panorama, clima saluberrimo, uma segunda Suissa, proprio para pessoa de gosto, com frente para duas ruas, em centro de terreno, todo rodeado de gradiamento de ferro, arvoredos e lindo jardim, tendo cinco confortaveis quartos, duas salas, banheiro, despensa, etc. Fóra, tem dois quartos e garage, etc. (careee fazer um banheiro completo). Frente por uma rua, vinte e quatro metros e pela outra trinta e sete metros. Preço, 72:000$000; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com J. F. Coelho.

CASA MOBILADA - ALUGA-SE - BOTAFOGO

Aluga-se uma excellente casa, a casal sem crianças, situada á rua Dona Marciana, com tres quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, fóra quintal, lavanderia, e W. C., entrada ao lado, aluguel 600$000, contrato de um anno; tratar pelo telephone 2.051 Sul, ladeira do Leme, 44.

PREDIOS A' VENDA

RUA DA PASSAGEM, 214 (Botafogo)
Assobradado, frente de rua, dividido em muitos commodos, actualmente alugado para habitação collectiva, sotão e duas meias aguas nos fundos. O terreno mede 33m,40 de largura e 27m,46 de comprimento, em parte plana e depois morro acima, o que medir até encontrar uma muralha.

RUA ANNA GUIMARÃES, 40 (Rocha)
Assobradado, tres grandes salas, quatro quartos, quarto de banho com banheira, W. C., despensa, cozinha. O terreno mede 1m,45 x 33m,80.

RUA JOSE' FELIX, 17 (Rocha)
Feito chalet, quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque para lavagem e W. C. O terreno mede de frente 11m,00 e de fundos 38m,00.

Photographias e informações com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57, loja, onde se trata

Santa Thereza

Vende-se, ou aluga-se, por contrato, o bem situado "palacete", com as melhores accommodações para familia de fino tratamento; na rua Joaquim Murtinho, 171. As chaves estão, por favor, na mesma rua, 142, e trata-se na rua Buenos Aires, 152, de 1 ás 5 horas, com o sr. Serra.

TERRENOS

Vendem-se na prospera estação de Irajá, da E. F. Rio d'Ouro, com bondes partindo de Madureira, luz electrica e agua. Lotes em prestações de 60$000 a 35$000 mensaes sem entrada inicial, que são entregues ao comprador apoz o pagamento da 1ª prestação. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 11, ou no local com o sr. Matheus.

TERRENOS

Vendem-se em Copacabana e Ipanema, magnificos lotes de terreno. Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Branco, 112, 7º andar (Edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENO EM THEREZOPOLIS

Vende-se um proximo ao Hotel Hygino, na Avenida Oliveira Botelho, esquina da rua Araguaya, em frente á Villa S. José; é todo plano e tem 25 metros de frente por 40 de fundos; o preço é de 10:000$ e trata-se com o dr. Fonseca, á rua Francisco Muratori n. 21.

TERRENO - VENDA

Vende-se um bom terreno á rua Amaral, proximo á rua Barão de Mesquita, com 23 metros de frente por 40 de fundos, todo murado, preço 29 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, das 12 horas em deante, com o corrector J. F. Coelho.